ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO DE TRABALHO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL / 2024-2034

TANQUE DO PIAUÍ - PI

2025

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FICHA TÉCNICA

GESTÃO ADMINISTRATIVA

NATANAEL SALES DE SOUSA
PREFEITO DE TANQUE DO PIAUÍ – PI

HÉRICA FERNANDA RIBEIRO DE SOUSA SANTOS
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

COORDENADOR/FORMADORES DE PROGRAMAS
BIANCA NUNES DE SOUSA- Coordenadora Municipal do COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA – CNCA

EDILEUZA MARIA FERREIRA RODRIGUES- Formadora Municipal - LEEI

ANTONIA MARIA DE ARAUJO FILHA - Coordenadora Municipal do PPAIC

FABIANA MEDEIROS NUNES BORGES SILVA - Formadora do Ciclo de Alfabetização dos Anos Iniciais PPAIC

FRANCISCA FONSECA DE MORAIS FILHA - Formadora do PPAIC Educação Infantil

COORDENADOR PEDAGÓGICO
FÁBIO MEDEIROS NUNES

ESPECIALISTAS EDUCACIONAIS
MESSILENE OSÓRIO SANTOS PEREIRA SOARES - Diretora escolar, anos finais.
LÚZIA PESSOA NUNES– Coordenadora dos anos Finais FRANCISCO XAVIER DE CARVALHO – Coordenador da EJA, anos finais.
ELAINE MARIA NUNES PEREIRA- Diretora escolar, anos iniciais.
KELLY GISELE RODRIGUES DOS SANTOS SILVA- Coordenadora Pedagógica, anos iniciais.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RAIMUNDA ALVES DA ANUNCIAÇÃO DOS SANTOS- Diretora escolar, Educação Infantil.

SEBASTIANA RODRIGUES DE OLIVEIRA SILVA- Coordenadora Pedagógica, Educação Infantil.

MARIA SIMONE DE SOUSA RAMOS, Coordenadora Pedagógica, Educação Infantil e anos iniciais Escolas do Campo.

SILVANA DA PAZ BEZERRA, Coordenadora Pedagógica, Educação Infantil e anos iniciais Escolas do Campo

MARIA FRANCISCA DE SOUSA CARVALHO SILVA, Sala de atendimento educacional especializado (AEE)

JANCLEIANE DA SILVA CARVALHO, Sala de atendimento educacional especializado (AEE)

EQUIPE TÉCNICA

REJANE RODRIGUES DE SOUSA, Técnica de Sistemas da Secretaria Municipal de Educação.

JUCIÊ ULISSES CARVALHO DA SILVA, Técnica de Sistemas da Secretaria Municipal de Educação.

JOANA LIANE LUSTOSA FERREIRA, Técnica de Sistemas da Secretaria Municipal de Educação.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PREFÁCIO

A recente promulgação da Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023, que estabelece o Programa Escola em Tempo Integral, representa um avanço significativo e um avanço decisivo para a educação brasileira. Este programa tem como objetivo ampliar o tempo de aprendizagem, proporcionando aos estudantes uma experiência educativa mais rica e abrangente, preparando-os de forma mais eficaz para os desafios do futuro.

A nova legislação não apenas atualiza e aprimora disposições anteriores — como a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, e a Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021 — mas também sublinha a importância de uma formação que vai além do conhecimento técnico. A proposta é criar um ambiente escolar que promova a inclusão e a participação, vinculando- se à formação integral dos alunos e ao desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais para a convivência em sociedade.

Na etapa inicial da educação básica, que abrange a Educação Infantil e os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, a Educação em Tempo Integral se apresenta como um elemento transformador no cenário educacional. As instituições que adotarem essa nova abordagem serão incentivadas a elaborar currículos inovadores e diversificados, que alinhem o aprendizado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegurando que cada aluno alcance seu máximo potencial.

Em Tanque do Piauí, o plano de ação para a implementação da Escola em Tempo Integral tem como principal objetivo criar um ambiente educativo acolhedor e estimulante. Além de garantir a proficiência nas disciplinas curriculares, o programa integra atividades culturais, esportivas e serviços de apoio psicológico, que visam fortalecer a saúde emocional e social dos alunos. Essas iniciativas são essenciais para a promoção de um aprendizado significativo e contextualizado, respeitando a diversidade e incentivando o protagonismo juvenil.

Este prefácio convida todos a refletirem sobre as valiosas oportunidades que o Programa de Educação em Tempo Integral traz, destacando a meta de contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e preparada para os desafios do século

XXI. Ao superar as barreiras da educação tradicional, a Educação em Tempo Integral cria circunstâncias favoráveis para a formação de cidadãos críticos, autônomos e engajados na transformação de suas comunidades. Assim, esperamos

que a implementação deste Programa em Aroeiras do Itaim não apenas atenda às exigências educacionais atuais, mas também capacite nossos jovens a se tornarem agentes de mudança em suas realidades, alinhando-se aos ideais e objetivos da nova legislação.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SUMÁRIO

Apresentação 10
Justificativa 12
Objetivos 13
Gerais 13
Específicos.....13
Marcos Legais 14
Princípios e Fins da Educação em Tempo Integral e Integral 15
Diagnostico Socioeconômico Social e Educacional.....16
Melhoria e Qualificação e a Infraestrutura.....17
Plano de oferta expansão da educação em Tempo Integral Municipal.....19
O Modelo Pedagógico do Ensino Integral.....20
Projeto Político Pedagógico Escolar – PPPE..... 20
O currículo da Educação em Tempo Integral 22
Extensão e Integralização da Jornada em Tempo Parcial para o Tempo Integral de Turno Único Ininterrupto.....23
Ementa, objetos de conhecimento e habilidades por eixo do currículo diversificado integrador.....31
COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL.....59
Conceitos Básicos de Computação..... 59
Tecnologias Digitais.....60
Programação.....61
Robótica Educacional.....62
Cidadania Digital 63
Avaliação 64
Formação de Professores.....65
Recursos Didáticos.....66
Concepção do Componente Curricular 67
Ementa Curricular em Computação e Tecnologias 68
Ementa Curricular em Computação e Tecnologias 73
Pensamento Computacional 82
objetivos para a educação infantil 84

A computação na bccc – ensino fundamental anos finais 93
Avaliação e processo de nivelamento da aprendizagem 101
Parâmetro Temporal..... 101
Avaliação Qualitativa (AQ).....102
Critérios Avaliados 102
Avaliação Quantitativa.....102
Avaliação Especifica (AE) por Componente Curricular.....102
15.6 Avaliação Mensal (AM) 103
Soma do 1º Semestre (1ªSS) 103
Exames Finais 103
Recuperação será semestral.....103
Educação pela equidade, antirracista e contra todos os tipos de discriminação.....106
Atendimento a pessoa com necessidades educacionais especiais.....108
Papéis e responsabilidades no programa de ensino integral.....111
Avaliação da política municipal de educação em tempo integral 112
plano de metas e ações 115
Considerações finais.....123
Referências Consultadas 125

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

APRESENTAÇÃO

A Escola de Tempo Integral de Tanque do Piauí se insere em um contexto privilegiado para a implementação dos princípios da Educação em Tempo Integral, conforme delineado anteriormente. A proposta educacional do município está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as exigências do século XXI, criando oportunidades únicas para a promoção de uma educação inclusiva e abrangente.

Nos últimos anos, a Educação Municipal de Tanque do Piauí tem buscado ações efetivas para melhorar seus indicadores educacionais, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a taxa de aprendizagem e a equidade no acesso ao ensino de qualidade. Diversos projetos e programas foram implementados, com o intuito de transformar a realidade educacional da região. Por exemplo, iniciativas voltadas para a formação continuada dos professores, oficinas de reforço escolar e a inclusão de atividades extracurriculares têm contribuído significativamente para o aumento das taxas de aprendizagem e para a melhoria dos índices de aprovação.

A proposta de educação em tempo integral vai além da construção do conhecimentos, na perspetiva construtivista e mais atual da educação, o conhecimento é construído ativamente pelo sujeito englobando o desenvolvimento integral do estudante. As atividades propostas incluem esportes, cultura, arte e convivência comunitária, que são essenciais para a formação de indivíduos mais completos e preparados para os desafios da vida moderna. Esse modelo também visa promover a equidade, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas origens sociais e econômicas, tenham acesso a oportunidades de aprendizado que ampliem suas perspectivas.

Além disso, Tanque do Piauí se destaca pela integração com a comunidade local, promovendo parcerias com famílias e organizações sociais que enriquecem o ambiente educacional. A valorização da cultura local e a promoção de projetos que tratam dos saberes da região fortalecem a identidade dos alunos e os conectam com suas raízes.

Com essas práticas, Tanque do Piauí se apresenta como um exemplo de transformação social por meio da educação. A escola não se limita a preparar os alunos para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade, cultivando

cidadãos críticos, conscientes e engajados. Ao integrar os objetivos locais de educação com as diretrizes da Educação em Tempo Integral, a rede municipal de ensino contribui para a construção de um espaço educacional mais humanizado e inclusivo, que reflete os anseios por uma sociedade mais justa e igualitária. A continuidade e a ampliação desses esforços serão fundamentais para dar suporte a um futuro promissor para os estudantes de Tanque do Piauí.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

JUSTIFICATIVA

A implantação da Escola em Tempo Integral no Município de Tanque do Piauí, se faz necessária diante de uma problemática educacional que afeta o sistema de ensino atual. A falta de acesso a uma educação de qualidade é uma realidade enfrentada por muitos estudantes, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade social. Diante desse cenário, a adoção do ensino em tempo integral surge como uma solução efetiva para promover a equidade e melhorar os indicadores educacionais do município.

Uma das principais vantagens da Escola em Tempo Integral é a promoção da equidade, que possibilita que todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham acesso a uma educação de qualidade. Este princípio está em consonância com o que determina a Lei nº 9.394/1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assegurando que a educação deve promover a formação integral do educando. Ao proporcionar mais tempo de estudo e atividades extracurriculares, a escola em tempo integral possibilita uma formação abrangente, que abarca não apenas o conhecimento acadêmico, mas também o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e culturais dos estudantes, conforme preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estabelecida pelo Ministério da Educação em 2017.

Além disso, a Escola em Tempo Integral pode contribuir para a adoção de uma cultura antiracista. Por meio de projetos educacionais que valorizem a diversidade étnico-racial, promovendo o respeito e o reconhecimento das diferenças, é possível combater o racismo presente na sociedade, em conformidade com a Lei n° 14.640 de 31 de julho de 2023, que institui o Programa Escola em Tempo Integral e reforça a importância da diversidade e inclusão no ambiente educacional.

Outro ponto relevante é a melhoria dos indicadores educacionais. O aumento do tempo de estudo e a diversificação das atividades contribuem para a ampliação do conhecimento dos estudantes, refletindo positivamente nos índices de aprendizagem. Com uma educação mais qualificada e focada no desenvolvimento integral dos alunos, é possível reduzir as desigualdades educacionais existentes, alinhando-se às metas definidas pela UNESCO, que preconiza a educação de qualidade e inclusiva para todos.

A educação ambiental também é um aspecto importante a ser considerado na

implantação da Escola em Tempo Integral. É fundamental conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação do meio ambiente e da adoção de práticas sustentáveis. Dessa forma, estaremos formando cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável, alinhando-se às diretrizes da Lei Municipal nº 209/2023.

Por fim, a escola em tempo integral contribui para a promoção de uma educação não violenta e para a prevenção do bullying. Com mais tempo de convivência e interação entre os estudantes, é possível criar um ambiente mais acolhedor e solidário. Estimular valores como o respeito, a empatia e a tolerância é fundamental para prevenir situações de violência e promover relações saudáveis no ambiente escolar.

Dessa forma, a Escola em Tempo Integral no Município de Tanque do Piauí é uma solução que abrange múltiplos aspectos da educação, contribuindo para a promoção da equidade, cultura antirracista, melhoria dos indicadores educacionais, redução das desigualdades, educação ambiental, garantia das premissas da UNESCO, educação não violenta e prevenção do bullying, além de favorecer a inclusão da pessoa com deficiência. É necessário investir nesse modelo de ensino para assegurar uma formação integral e de qualidade para os estudantes, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Promover o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes, contemplando não apenas as dimensões cognitivas, mas também as emocionais, sociais, culturais e físicas.

Oferecer oportunidades de aprendizagem diversificadas, que estimulem a criatividade, a curiosidade e o protagonismo dos estudantes.

Proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, onde os estudantes sintam-se motivados a explorar e a aprender.

Estimular a formação de valores éticos, cívicos e democráticos, promovendo a convivência pacífica, o respeito à diversidade e a responsabilidade social.

Fomentar a autonomia e a capacidade de tomar decisões dos estudantes, preparando-os para os desafios da vida pessoal, acadêmica e profissional.

Específicos

Educação Infantil:

Estimular o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social das crianças por meio de atividades lúdicas, interativas e contextualizadas.

Favorecer o estabelecimento de vínculos afetivos positivos entre as crianças, os educadores e a escola, promovendo um ambiente de segurança e confiança.

3.3.3. Proporcionar experiências sensoriais e exploratórias que contribuam para a construção do conhecimento sobre si mesmas, sobre o outro e sobre o mundo ao seu redor.

Ensino Fundamental Anos Iniciais:

Consolidar os conhecimentos adquiridos na Educação Infantil, promovendo a progressão contínua e integrada do processo educativo.

Desenvolver habilidades de leitura, escrita, raciocínio lógico- matemático e resolução de problemas, essenciais para a compreensão e a participação ativa na sociedade.

3.3.2. Estimular a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes, incentivando a investigação, a experimentação e a pesquisa como ferramentas de aprendizagem.

Ensino Fundamental Anos Finais:

Ampliar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nos anos iniciais, oferecendo uma formação mais abrangente e especializada.

Promover a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos, relacionando-os com a realidade dos estudantes e com os desafios do mundo contemporâneo.

Desenvolver competências socioemocionais, como o trabalho em equipe, a empatia, a comunicação eficaz e o gerenciamento de conflitos, preparando os estudantes para a convivência democrática e para a inserção responsável na sociedade.

MARCOS LEGAIS

Com base nos marcos legais mencionados, a construção de uma Política de Educação em Tempo Integral é fundamentada pelo Programa Escola em Tempo Integral, estabelecido pela Lei n° 14.640/2023 e regulamentado pelas Portarias n°

1.495/2023 e n° 2.036/2023. De acordo com o art. 6º da Portaria n° 1.495/2023, as secretarias que aderiram ao Programa devem elaborar sua Política de Educação em Tempo Integral e submetê-la à apreciação do respectivo Conselho de Educação.

Ainda, é importante ressaltar que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), instituída pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), art. 26, desempenha um papel fundamental nesse contexto. A BNCC estabelece os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes brasileiros, servindo como referência para a construção dos currículos escolares, inclusive no que diz respeito à Educação em Tempo Integral.

Adicionalmente, a regulamentação específica do município, conforme a Lei Municipal, dispõe sobre as diretrizes que orientam a Política de Educação em Tempo Integral da Rede Municipal de Tanque do Piauí. Essa legislação municipal busca adequar as diretrizes estaduais e nacionais à realidade local, garantindo que as práticas educacionais estejam alinhadas com as necessidades da comunidade e promovam efetivamente a Educação em Tempo Integral.

Portanto, a articulação entre o Programa Escola em Tempo Integral, a BNCC e a Lei Municipal é essencial para garantir uma educação integral e de qualidade, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes. Ao alinhar políticas públicas, como o Programa Escola em Tempo Integral, com documentos nacionais e legislações locais, busca-se fortalecer os alicerces de uma educação que atenda às demandas do século XXI e contribua para a formação de cidadãos críticos, autônomos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

PRINCÍPIOS E FINS DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E INTEGRAL

Princípios da Educação em Tempo Integral:

Integralidade: Garantir o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando suas dimensões cognitivas, emocionais, sociais, culturais e físicas.

Diversidade: Valorizar e respeitar a diversidade de saberes, culturas, identidades e necessidades dos estudantes, promovendo uma educação inclusiva e equitativa.

Autonomia: Estimular a autonomia dos estudantes, incentivando-os a serem protagonistas de sua própria aprendizagem e de seu desenvolvimento pessoal.

Interdisciplinaridade: Promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento e entre os diversos aspectos da vida dos estudantes, favorecendo uma compreensão mais ampla e contextualizada dos conteúdos.

Participação: Estimular a participação ativa dos estudantes, das famílias, dos educadores e da comunidade escolar na gestão e no desenvolvimento do projeto pedagógico da escola.

Flexibilidade: Adaptar as práticas educativas às necessidades, interesses e ritmos de aprendizagem dos estudantes, promovendo uma educação personalizada e centrada no aluno.

Fins da Educação em Tempo Integral:

Formação integral dos estudantes, preparando-os para a vida pessoal, acadêmica e profissional, de forma autônoma, crítica e responsável.

Promoção da igualdade de oportunidades, garantindo que todos os estudantes, independentemente de suas origens ou condições socioeconômicas, tenham acesso a uma educação de qualidade.

Contribuição para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, por meio da formação de cidadãos conscientes, participativos e comprometidos com os valores éticos e cívicos.

Desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração, a comunicação e a resolução de problemas.

Promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos estudantes, proporcionando-lhes experiências enriquecedoras e significativas que contribuam para o seu desenvolvimento pessoal e social.

DIAGNOSTICO SOCIOECONÔMICO SOCIAL E EDUCACIONAL

O diagnóstico socioeconômico, social e educacional dos alunos da rede municipal de educação de Tanque do Piauí revela uma realidade complexa e multifacetada. A maioria das famílias dos estudantes tem algum nível de escolaridade, com os benefícios de transferência de renda do Governo Federal sendo a principal fonte de sustento, seguidos por aposentadorias do INSS, servidores públicos,

profissionais liberais, e trabalhadores do comércio e da agricultura familiar. Os alunos atendidos provêm tanto da zona rural quanto da urbana, refletindo uma diversidade de origens e contextos sociais. A presença de alunos na Educação de Jovens e Adultos também aponta para uma demanda por oportunidades educacionais que abranjam todas as faixas etárias.

Após diversas ações implementadas ao longo da gestão, Tanque do Piauí alcançou um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 6,6, superando a média estadual e nacional. Como resultado, o município foi reconhecido pela União dos Dirigentes Municipais de Educação do Piauí (UNDIME-PI). Esse desempenho acadêmico acima da média em comparação a outras regiões é um indicativo do investimento significativo em educação e do engajamento da comunidade escolar.

Além disso, Tanque do Piauí se destacou como finalista nas práticas de alfabetização do PPAIC, evidenciando o compromisso do município com a formação de leitores e escritores desde os primeiros anos escolares. O município também recebeu o Prêmio Gestor Educador, e VAAR, que reconhece sua gestão eficaz e a qualidade dos serviços públicos. Esses reconhecimentos são frutos de um esforço colaborativo entre educadores, gestores e a comunidade, que, mesmo diante dos desafios socioeconômicos, continua a se dedicar ao avanço educacional em Tanque do Piauí.

MELHORIA E QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

A ampliação e construção de salas de aula são cruciais para garantir que todos os alunos tenham um espaço adequado para aprender. Além disso, áreas comuns bem estruturadas contribuem para a integração dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades sociais. A implantação de quadras esportivas é fundamental para incentivar a prática de atividades físicas, promovendo a saúde e o bem-estar dos alunos. A presença de refeitórios garante que todas as crianças tenham acesso a uma alimentação adequada, contribuindo para seu desenvolvimento físico e intelectual.

A criação de salas de leitura é uma maneira de estimular o hábito da leitura, ampliando o acesso aos livros e incentivando o gosto pela literatura. Além disso, a presença de banheiros e áreas cobertas garante o conforto e a segurança dos estudantes. A qualificação de espaços como a sala de professores e os laboratórios é

essencial para proporcionar um ambiente propício ao aprendizado, promovendo a atualização dos profissionais e a realização de experimentos e atividades práticas.

A troca de pisos e a revitalização dos espaços físicos contribuem para um ambiente escolar agradável e acolhedor, melhorando a infraestrutura das escolas municipais de Tanque do Piauí - PI. É importante ressaltar a relevância desse trabalho para garantir que os alunos se sintam acolhidos e motivados a frequentar a escola. Um ambiente escolar bem estruturado e estimulador favorece o desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo para a formação de cidadãos mais preparados e conscientes de sua importância na sociedade.

Investir na infraestrutura das escolas municipais de Tanque do Piauí é investir no futuro, garantindo uma educação de qualidade e oportunidades igualitárias para todos os estudantes. Nesse sentido, é fundamental que os gestores e a comunidade se engajem nesse processo, colaborando para a construção de um ambiente escolar cada vez mais adequado e acolhedor. A transformação prevista nas escolas e creches reforça o compromisso com a educação em tempo integral, movimentando a rede municipal em direção a um futuro mais promissor para as próximas gerações.

Tabela 1 – ADEQUAÇÕES / DAPTAÇÕES 2024/2025

ORD.	ESCOLA / ETAPA	TURNOS	LOCALIZ.	ADEQUAÇÕES/DAPTAÇÕES
01	ESCOLA MUNICIPAL MANOEL FRANCISCO LUSTOSA (Fund II e EJA)	Integral e Parcial	Zon. Urb.	Troca de pisos, pinturas e construção de refeitório.)
02	ESCOLA MUNICIPAL MARIA DO CARMO (Educ. infantil e Fund I)	Parcial	Zon. Rur.	Reforma em geral (conserto de portas, janelas, pinturas.)
03	ESCOLA MUNICIPAL MARIA VIEIRA DE CARVALHO(Fund I)	Integral e Parcial	Zon. Urb.	(conserto de portas, janelas, pintura da fachada).
04	ESCOLA MUNICIPAL PEDRO BORGES LEAL	(Educ. infantil e Fund I)	Zon. Rur.	Reforma de banheiros, reforma em geral (conserto de portas, janelas, telhados, pinturas.)

05	UNID ESCOLAR TERESINHA LEAL NUNES	Parcial / Integral	Zon. Rur.	Reforma em geral (conserto de portas, janelas, telhados, pinturas.); Climatização.
06	CRECHE PEQUENO BURGUÊS I)	Parcial	Zon. Urb.	Reforma em geral (conserto de portas, janelas, telhados, pinturas, adaptações de banheiros, etc..)

Fonte: Secretaria Mun. de Educação / Prefeitura Mun. de Tanque do Piauí – PI.

A tabela anterior apenas ressalta algumas melhorias que foram realizadas para o início da oferta das turmas de Tempo Integral, algo ainda muito inferior ao que realmente é necessário para dar continuidade à jornada de 07h. Dessa forma, faz-se necessário construções de novas salas de aula, banheiro, climatizar as salas, refeitório, quadra, sala de leitura, sala de descanso, armário individual para objetos pessoais dos estudantes, estruturar o laboratório de informática, melhorias na cantina ou mesmo a construção de Escolas com todas as dependências para atender esse público que muito dependera de um ambiente mais confortável e estrutura já que serão no mínimo 07h todos os dias, 35h semanais. Além de construções creches adaptada para educação infantil na sede e zona rural.

PLANO DE OFERTA E EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL MUNICIPAL

Tabela 02 - DISTRIBUIÇÃO DE MATRÍCULAS EM TEMPO PARCIAL E INTEGRAL 2024

NOME DA ESCOLA ANO: 2024	Matr. Geral	MATR. EM TEMPO INTEGRAL		
		Matr. em tempo integral	Pactuação Lei 14.640/2023, de 21 de julho de 2023	Matr. Geral
UNID ESCOLAR TERESINHA LEAL NUNES	45	11	10	11
ESCOLA MUNICIPAL MARIA VIEIRA DE CARVALHO	122	24	10	14
ESC MUL MANOEL FRANCISCO LUSTOSA	190	38	10	38
TOTAL DE MATRÍCULAS	317	72	30	72

Fonte: Secretaria Mun. de Educação / Prefeitura Mun. de Tanque do Piauí – PI.

O MODELO PEDAGÓGICO DO ENSINO INTEGRAL

O Modelo Pedagógico do Ensino Integral e o Projeto Político Pedagógico Escolar são fundamentais para orientar a prática educativa em escolas que oferecem educação em tempo integral. Através da Matrícula única no Sistema Municipal de Ensino, Organização por ano escolar, e Frequência obrigatória em todos os componentes curriculares, visa-se garantir uma formação integral para os estudantes. O registro do desenvolvimento dos alunos, através do Diário de Classe e do Sistema de Avaliação, bem como a presença do Projeto Político- Pedagógico (PPP) e Proposta Pedagógica Curricular (PPC), contribuem para a efetivação desse modelo educacional.

A Educação em Tempo Integral enfatiza o desenvolvimento dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Parte Diversificada, promovendo o acompanhamento pedagógico, a experimentação científica, a cultura, a arte, o esporte, as tecnologias, os direitos humanos e a preservação do meio ambiente. Na Parte Diversificada do Currículo, destacam-se atividades como Estudo aplicado de Língua Portuguesa, Matemática, Contação de histórias, Práticas Esportivas, Empreendedorismo, Iniciação Científica, entre outros, visando uma educação integral e diversificada.

Autores importantes que discutem sobre modelos pedagógicos e projetos políticos pedagógicos incluem Paulo Freire, Vitor Paro e José Carlos Libâneo, cujas obras influenciam a concepção e a implementação desses modelos educacionais.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ESCOLAR – PPPE

O Projeto Político Pedagógico Escolar (PPPE) é uma ferramenta fundamental para as escolas municipais de Tanque do Piauí, Piauí, que adotaram o modelo de educação em tempo integral. Este projeto serve como um guia essencial para as ações educativas, refletindo não apenas as concepções pedagógicas da instituição, mas também o compromisso da administração municipal com uma educação de qualidade e inclusiva.

O PPPE deve conter elementos-chave que direcionem a oferta e organização da educação integral. Isso inclui a definição de objetivos específicos adaptados para

cada etapa de ensino, uma descrição clara das concepções de ser humano e sociedade que fundamentam o trabalho pedagógico, bem como uma sólida fundamentação curricular que combine as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os projetos da parte diversificada do currículo. É fundamental que o PPP estabeleça planos de estudo coerentes, metodologias de ensino diversificadas e os critérios de organização da escola, buscando atender às necessidades e peculiaridades da comunidade escolar.

Ao elaborar o PPPE, é essencial que os gestores e educadores apresentem de forma clara e objetiva os objetivos da educação em tempo integral. Isso inclui a articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos, integramos projetos e atividades que favoreçam a formação integral dos estudantes. As concepções pedagógicas adotadas devem privilegiar uma educação que vai além da sala de aula, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas, que considerem a realidade local e as experiências dos alunos.

Além disso, a proposta curricular integrada deve incluir a promoção de atividades extracurriculares que estimulem o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos alunos, como oficinas de arte, esportes, tecnologia, entre outras. Os mecanismos de avaliação do desempenho dos estudantes devem ser diversificados e refletir não apenas o conhecimento adquirido, mas também o processo de aprendizagem e o desenvolvimento de competências socioemocionais.

É igualmente importante definir claramente o regime escolar e os critérios de matrícula, respeitando a diversidade da população estudantil. O calendário escolar deve ser planejado de forma a contemplar momentos de formação continuada para os educadores, bem como espaços para a participação da comunidade.

Os processos de avaliação, ações de recuperação, controle de frequência e classificação dos alunos são aspectos que devem ser estruturados com atenção, buscando sempre a equidade e oportunidade para todos. A progressão de etapas deve considerar as particularidades do estudante e garantir que todos tenham acesso às aprendizagens necessárias para o seu desenvolvimento.

A implementação do PPP proporciona às escolas uma oportunidade de criar um ambiente educacional mais coerente e eficaz. Ao alinhar suas práticas aos princípios da educação integral, essas instituições se comprometem com o desenvolvimento pleno dos estudantes, visando não apenas a formação acadêmica, mas também a formação cidadã e o fortalecimento de uma cultura de paz e

solidariedade na comunidade.

Em síntese, o PPPE das escolas municipais de Tanque do Piau não é apenas um documento administrativo, mas um verdadeiro compromisso com a formação de cidadãos críticos, criativos e comprometidos com o desenvolvimento social, cultural e econômico de sua comunidade e do país. A construção de um futuro melhor passa pela formação integral de nossos jovens, e essa missão deve ser a prioridade máxima de todos que fazem parte da educação desse município.

O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A educação em tempo integral é um modelo educacional que tem o objetivo de oferecer aos alunos uma formação mais completa, ampliando o tempo dedicado às atividades escolares. Nesse currículo, são incluídas disciplinas regulares, atividades extracurriculares, projetos educacionais e momentos de lazer, visando desenvolver as habilidades cognitivas, emocionais e sociais dos estudantes.

Um dos grandes benefícios do currículo da educação em tempo integral é a possibilidade de aprofundamento em conteúdos e vivências educacionais, que orienta as práticas pedagógicas nas escolas de Tanque do Piauí. Com mais tempo disponível, os professores têm a chance de explorar de forma mais completa os assuntos abordados, permitindo que os alunos compreendam melhor e construam um conhecimento mais sólido.

Além disso, o currículo da educação em tempo integral, respaldado pela Lei n° 14.640 de 31 de julho de 2023, possibilita a inclusão de atividades extracurriculares, que vão além do currículo tradicional. Essas atividades podem ser esportivas, artísticas, culturais ou científicas, e têm o objetivo de ampliar o repertório dos alunos, estimular talentos específicos e desenvolver competências como trabalho em equipe e responsabilidade.

Outro ponto importante é que a educação em tempo integral contribui para a formação integral dos estudantes, levando em consideração não apenas o aspecto cognitivo, mas também o emocional e social. Com mais tempo na escola, os alunos têm a oportunidade de participar de projetos e atividades que visam o desenvolvimento de habilidades como comunicação, resolução de conflitos, empatia e pensamento crítico.

A legislação de Tanque do Piauí, Piauí, enfatiza a importância de integrar os diferentes saberes no currículo. Por exemplo, é possível estabelecer conexões entre

as disciplinas regulares e as atividades extracurriculares, criando um ambiente de aprendizagem mais significativo e interdisciplinar. Essa integração permite que os alunos percebam a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e enxerguem a interrelação entre as diversas áreas do conhecimento.

Outro aspecto relevante do currículo da educação em tempo integral é a valorização da cultura e da diversidade, como previsto nas diretrizes da Lei n° 14.640/2023. Ao incluir atividades artísticas, culturais e esportivas, a escola proporciona aos alunos a oportunidade de conhecer e valorizar diferentes formas de expressão, ampliando suas referências culturais e promovendo o respeito à diversidade.

Além disso, o currículo da educação em tempo integral pode contribuir para a prevenção de problemas sociais, como a evasão escolar e o envolvimento com drogas e violência. Ao oferecer uma programação diversificada, que vai além das disciplinas tradicionais, a escola torna-se um ambiente mais atrativo e motivador para os estudantes, reduzindo as chances de evasão e proporcionando um espaço seguro e saudável, conforme as diretrizes estabelecidas pela legislação municipal e federal.

Por fim, é importante ressaltar que o currículo da educação em tempo integral não se resume apenas às disciplinas e atividades realizadas na escola. É necessário estabelecer uma parceria entre a escola e a família, envolvendo os pais nos processos educativos e proporcionando momentos de interação e participação em atividades complementares.

Em suma, o currículo da educação em tempo integral propõe uma abordagem mais ampla e integrada da educação, visando o desenvolvimento pleno dos alunos. Com mais tempo na escola, atividades diversificadas e integração entre as áreas do conhecimento, esse modelo educacional busca formar cidadãos competentes, engajados e preparados para enfrentar os desafios da vida, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela legislação federal pertinente.

EXTENSÃO E INTEGRALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DA JORNADA E DO TEMPO PARCIAL PARA O TEMPO INTEGRAL DE TURNO ÚNICO ININTERRUPTO

A recente LEI Nº 14.640, DE 31 DE JULHO DE 2023, que institui o Programa Escola em Tempo Integral, representa um marco significativo na educação básica brasileira, autorizando a União a transferir recursos aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para fomentar a criação de matrículas na educação básica em tempo

integral. Em conformidade com essa legislação, a Escola em Tempo Integral de Tanque do Piauí está estruturando um plano de trabalho que visa atender essas diretrizes e promover um aprendizado mais efetivo e abrangente.

Art. 3º da referida lei define que consideram-se matrículas em tempo integral aquelas em que o estudante permanece na escola por tempo igual ou superior a 7 horas diárias ou 35 horas semanais integrando atividades escolares sem sobreposições em turnos. Nesse sentido, nossa proposta de jornada de trabalho para os alunos foi formulada para não apenas incluir a Base Comum Curricular, mas também diversificar o aprendizado através de atividades complementares, respeitando assim as disposições legais que priorizam a formação integral dos educandos.

A implementação da escola de tempo integral com uma carga horária de sete horas diárias traz mudanças significativas na rotina dos estudantes. A união das disciplinas do currículo comum com atividades de cidadania, desenvolvimento sustentável, expressões artístico-culturais, jogos e esportes, entre outros, amplia os conhecimentos adquiridos. Essa abordagem está em linha com a priorização de escolas que atendam estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, conforme estabelecido na legislação, favorecendo aqueles que mais necessitam.

A extensão do currículo, conforme contemplado na lei, se traduz em 1400 horas anuais, oferecendo aos alunos mais oportunidades de aprendizado e experiências enriquecedoras. Durante esse período ampliado, atividades complementares serão oferecidas, como esportes, artes, e educação financeira, que são indispensáveis para um desenvolvimento mais completo.

A implementação da escola de tempo integral com uma carga horária de sete horas diárias trouxe consigo uma mudança significativa na rotina dos estudantes, permitindo uma maior integração entre as atividades da Base Comum Curricular e as Atividades Complementares.

Ao mesclar as disciplinas do currículo comum, como linguagem, matemática, ciências humanas, ciências da natureza e ensino religioso, com as atividades de cidadania, desenvolvimento sustentável, expressões artístico-culturais, jogos e esportes, educação financeira e empreendedorismo, ocorre uma ampliação dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes.

Essa abordagem promove uma educação mais abrangente, contribuindo para

a formação integral dos indivíduos. Ao incluir atividades que estimulam a consciência ambiental, o pensamento crítico, a criatividade, a prática esportiva e o empreendedorismo, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades e competências que serão úteis em suas vidas pessoal e profissional.

Além disso, a inserção de atividades de formação socioemocional proporciona aos estudantes o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais fundamentais para lidar com as demandas do mundo atual. Através desse enfoque, os alunos aprendem a lidar com as próprias emoções, a criar relacionamentos saudáveis e a enfrentar desafios de forma assertiva.

A interação entre as atividades da Base Comum Curricular e as Atividades Complementares fortalece ainda mais o aprendizado dos estudantes. Por exemplo, ao trabalhar conceitos de matemática em atividades de educação financeira, os alunos podem aplicar os conhecimentos adquiridos de forma prática e significativa em suas vidas cotidianas.

Dessa forma, a integração das atividades da Base Comum Curricular com as Atividades Complementares na escola de tempo integral proporciona uma educação mais completa e abrangente, preparando os estudantes não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para sua inserção na sociedade como cidadãos plenos e conscientes de seu papel na construção de um mundo melhor.

A Educação Infantil, composta pela creche e pré-escola, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. É nesse período que elas começam a ter contato com o mundo escolar, aprendendo a conviver em grupo, a se expressar e a adquirir conhecimentos que serão fundamentais para sua formação futura.

Com o objetivo de proporcionar uma maior qualidade na educação oferecida, tem-se buscado a implementação da Educação em Tempo Integral. Essa modalidade de ensino tem como principal característica a extensão da carga horária anual de 800 para 1400 horas, oferecendo mais tempo para o aprendizado e a vivência de experiências enriquecedoras.

A organização da Educação Infantil em Tempo Integral segue diretrizes específicas. Durante o período ampliado, além das atividades pedagógicas tradicionais, são oferecidas outras atividades complementares, como esportes, artes, música e recreação. Esse conjunto de vivências possibilita um desenvolvimento mais completo das habilidades e potencialidades das crianças.

Além disso, a ampliação da carga horária também beneficia as famílias, uma

vez que muitos pais trabalham em período integral e têm dificuldades em conciliar a rotina dos filhos com suas atividades profissionais. Com a Educação em Tempo Integral, as crianças ficam sob cuidados e orientação durante todo o dia, proporcionando maior segurança aos pais e uma melhor organização familiar.

No entanto, vale ressaltar que a implementação da Educação em Tempo Integral requer uma estrutura adequada por parte das instituições de ensino. É necessário um planejamento eficiente, com profissionais capacitados e espaços físicos adequados para o desenvolvimento das atividades propostas.

Além disso, é importante considerar as necessidades individuais das crianças, respeitando seu ritmo de aprendizado e suas preferências. A variedade de atividades oferecidas deve atender às diferentes aptidões e interesses, permitindo que cada criança encontre seu próprio caminho de desenvolvimento.

Em resumo, a Educação Infantil em Tempo Integral tem o intuito de proporcionar uma educação de qualidade, oferecendo às crianças uma maior carga horária de atividades educativas e complementares. Essa modalidade visa fortalecer o aprendizado e o desenvolvimento integral das crianças, como forma de prepará-las para o futuro. No entanto, é necessário garantir uma estrutura e um planejamento adequados para que essa proposta seja efetiva e promova um ambiente educacional saudável e estimulante.

Além da estrutura básica, a organização curricular da educação infantil também inclui um macro eixo de conhecimento, que visa proporcionar uma formação cidadã, cognitiva e pedagógica para as crianças.

Dentro desse macro eixo de conhecimento, é importante destacar o eixo de conhecimento e desenvolvimento, que engloba diferentes campos de experiência. O primeiro deles é Artes Cênicas, que abrange danças e expressões corporais, incentivando as crianças a explorarem o movimento e a expressão artística.

Outro campo de experiência é Manifestações Culturais e Regionais, que envolve o conhecimento e valorização das brincadeiras tradicionais, brinquedos populares e contos/fábulas da cultura local, contribuindo para a preservação da identidade cultural.

A Leitura e a Sala Temática são campos de experiência que promovem o contato com os livros, a oralidade e a narrativa, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressividade verbal. O Esporte e Lazer são essenciais para o desenvolvimento físico e motor das crianças, proporcionando momentos de

recreação, socialização e aprendizagem de regras.

A Arte Plástica, especialmente o desenho, estimula a criatividade, o desenvolvimento da coordenação motora fina e a expressão visual das crianças. Por fim, o campo de Interações Naturais e Sociais engloba atividades que visam o desenvolvimento pessoal e social das crianças, estimulando a autonomia, empatia, respeito ao outro, resolução de conflitos e participação em atividades coletivas. Esses novos campos de experiência proporcionam uma ampla gama de vivências para as crianças, potencializando o desenvolvimento integral e proporcionando uma educação infantil de qualidade, pautada nos direitos de aprendizagem estabelecidos pela BNCC.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TABELA 01 – ESTRUTURA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

EIXOS ESTRUTURANTES	DIREITOS DE APRENDIZAGEM	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	CRECHE (Crianças bem pequenas de 1 e 11 meses a 4 e 11 meses).	PRÉ-ESCOLA (3 anos e 11 meses a 5 anos e 11 meses).
			CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Brincadeira e Interações	Brincar Conhecer-se Conviver Expressar Explorar Participar	Eu, o outro e o nós	04	04
		Corpo, gestos e movimentos	03	03
		Traços, sons, cores e formas	03	03
		Escuta, fala, pensamento e imaginação	05	05
		Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	05	05
			20h/a	20h/a
CARGA HORÁRIA ANUAL			800 h/a	
PARTE DIVERSIFICADA		ATIVIDADES	CRECHE	PRÉ-ESCOLAR
			CH /S	CH/S
FORMAÇÃO PARA CIDADANIA, COGNITIVO E PEDAGÓGICA	Artes Cênicas	Danças e Teatro	02	01
	Manifestações Culturais e Regionais	Brinquedos Contos	04	04
	Leitura e Sala Temática	Leitura	03	04
	Esporte e Lazer	Jogos e Recreação		
	Arte Plástica	Pintura e Desenho	02	02
	Interações naturais e sociais	Desenvolvimento Pessoal e social	01	01
Carga horária semanal			15h/a	15h/a
Carga horária anual			600h/a	

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

INDICADORES DESCRITIVOS
Tempo Integral: Duração semanal 37h30min
Horário de entrada: 7h30min
Horário de saída: 15hmin
Dias letivos: 200
Número de semanas letivas: 40
Número de dias semanais: 05
Carga horária anual: 1400 horas

TABELA 02 – ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO – ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

VIGÊNCIA: A PARTIR DE FEVEREIRO DE 2024	**HORAS DE DIAS LETIVOS SEMANAIS**
REGIME: TEMPO INTEGRAL	**HORÁRIO DE ENTRADA:** 7h30min
TURNO: DIURNO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 7.000 H/A	**HORÁRIO DE SAÍDA**: 15h
DIAS LETIVOS ANUAIS: 200	
SEMANAS LETIVAS ANUAIS: 40	
DURAÇÃO DA AULA: 60 min	

ÁREA DE CONHECIMENTO	**COMPONENTES CURRICULARES**	**CARGA HORÁRIA SEMANAL**					**CARGA HORÁRIA MENSAL**					**C/H ANUAL**
		1º ANO	**2º ANO**	**3º ANO**	**4º ANO**	**5º ANO**	**1º ANO**	**2º ANO**	**3º ANO**	**4º ANO**	**5º ANO**	
LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	05	05	05	05	05	200	200	200	200	200	1000
	LÍNGUA INGLESA	01	01	01	01	01	40	40	40	40	40	200
	ARTE	01	01	01	01	01	40	40	40	40	40	200
	EDUCAÇÃO FÍSICA	01	01	01	01	01	40	40	40	40	40	200
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	05	05	05	05	05	200	200	200	200	200	1000
CIENCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	03	03	03	03	03	120	120	120	120	120	600
CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	02	02	02	02	02	80	80	80	80	80	400
	GEOGRAFIA	02	02	02	02	02	80	80	80	80	80	400
ENSINO RELIGIOSO	ENSINO RELIGIOSO	01	01	01	01	01	40	40	40	40	40	200
TOTAL DE AULAS		**21**	**21**	**21**	**21**	**21**	**840**	**840**	**840**	**840**	**840**	**4.200**
PARTE DIVERSIFICADA												
FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	01	01	01	01	01	40	40	40	40	40	200
	EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO	01	01	01	01	01	40	40	40	40	40	200
	MANISFESTAÇÃO ARTÍSTICO - CULTURAIS	03	03	03	03	03	120	120	120	120	120	600
	JOGOS/INICIAÇÃO AO DESPORTO	03	03	03	03	03	120	120	120	120	120	600
FORMAÇÃO COGNITIVO E PEDAGÓGICA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA	03	03	03	03	03	120	120	120	120	120	600
	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE MATEMÁTICA	03	03	03	03	03	120	120	120	120	120	600
OUTROS												
TOTAL DE AULAS		**14**	**14**	**14**	**14**	**14**	**560**	**560**	**560**	**560**	**560**	**2.800**

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

INDICADORES DESCRITIVOS
Tempo Integral: Duração 37h30min
Horário de entrada: 7h30min
Horário de saída: 15h
Dias letivos: 200
Número de semanas letivas: 40
Número de dias semanais: 05
Carga horária anual: 1400 horas

TABELA 03 - ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS 6º AO 9º ANO – ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

VIGÊNCIA: A PARTIR DE FEVEREIRO DE 2024	**HORAS DE DIAS LETIVOS SEMANAIS**
REGIME: TEMPO INTEGRAL	**HORÁRIO DE ENTRADA:** 7h30min
TURNO: DIURNO	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 7.000 H/A	**HORÁRIO DE SAÍDA:** 15h
DIAS LETIVOS ANUAIS: 200	
SEMANAS LETIVAS ANUAIS: 40	
DURAÇÃO DA AULA: 60 min	

ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA MENSAL				CARGA HORÁRIA ANUAL
		6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO	
LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	04	04	04	04	160	160	160	160	640
	ARTE	01	01	01	01	40	40	40	40	160
	LÍNGUA INGLESA	02	02	02	02	80	80	80	80	320
	EDUCAÇÃO FÍSICA	02	02	02	02	80	80	80	80	320
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	04	04	04	04	160	160	160	160	640
CIENCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	03	03	03	03	120	120	120	120	480
CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	02	02	02	02	80	80	80	80	320
	GEOGRAFIA	02	02	02	02	80	80	80	80	320
ENSINO RELIGIOSO	ENSINO RELIGIOSO	01	01	01	01	40	40	40	40	160
TOTAL DE AULAS		**21**	**21**	**21**	**21**	**840**	**840**	**840**	**840**	**3.360**
PARTE DIVERSIFICADA										
FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	01	01	01	01	40	40	40	40	160
	EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO	01	01	01	01	40	40	40	40	160
	MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICO- CULTURAIS E REGIONAIS	02	02	02	02	80	80	80	80	320
	JOGOS/INICIAÇÃO AO DESPORTO	03	03	03	03	120	120	120	120	480
FORMAÇÃO COGNITIVO E PEDAGÓGICA	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA	03	03	03	03	120	120	120	120	480
	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE MATEMÁTICA	03	03	03	03	120	120	120	120	480
FORMAÇÃO SOCIOEMOCIONAL	PROJETO DE VIDA	01	01	01	01	40	40	40	40	160
TOTAL DE AULAS		**14**	**14**	**14**	**14**	**560**	**560**	**560**	**560**	**2.240**

As grades curriculares foram elaboradas em 2024 e serão encaminhadas para apreciação do Conselho Municipal de Educação. No entanto, elas já estão em execução desde o início do ano letivo de 2024 nas escolas, etapas e turnos, como descrito no gráfico 01 deste documento, na quarta linha.

EMENTA, OBJETIVOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES POR EIXO DO CURRÍCULO DIVERSIFICADO E INTEGRADOR

CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
EIXO - FORMAÇÃO PARA CIDADANIA, COGNITIVO E PEDAGÓGICA	
ATIVIDADE: Artes Cênicas	
EMENTA	OBJETO DE CONHECIMENTO
1. Unidade temática: Exploração do corpo e movimentos básicos.	Conhecer do próprio corpo e desenvolvimento motor.
2. Unidade temática: Expressão de emoções através do movimento.	Identificar e expressão de emoções.
3. Unidade temática: Coordenação motora e equilíbrio.	Desenvolver da coordenação e equilíbrio.
4.Unidade temática: Criação de histórias e personagens.	Estimular à criatividade e imaginação.
5.Unidade temática: Ritmo e musicalidade.	Perceber rítmica e habilidades musicais básicas.
6. Unidade temática: Brincadeiras populares.	Conhecer de brincadeiras tradicionais.
7.Unidade temática: Expressão corporal e criatividade.	Estimular à criação de movimentos e gestos próprios.
8.Unidade temática: Danças do mundo.	Conhecer e respeito pela diversidade cultural.
ATIVIDADES PROPOSTAS	
1. Brincadeira de imitar animais, como andar como um elefante ou pular como um coelho. 2. Encorajar as crianças a balançar os braços e bater palmas ao ritmo de uma música animada. 3. Criar um circuito de obstáculos simples, como rastejar por baixo de uma mesa ou pular sobre almofadas. 4. Escolher diferentes músicas ou trechos de músicas com estilos e ritmos diferentes e encorajar as crianças a mover-se livremente de acordo com o que a música transmite. 5. Criar uma roda de emoções, onde cada criança tem a chance de mostrar como está se sentindo através de movimentos e gestos. 6. Brincar de "estátua" emocional, onde uma criança é escolhida para expressar	

uma emoção através de uma pose ou movimento, e as outras crianças tentam adivinhar qual é a emoção.

7. Fazer uma caminhada em linha reta, equilibrando uma pena ou um lenço na cabeça.
8. Colocar fita adesiva no chão formando diferentes padrões, e incentivar as crianças a seguir os padrões com seus pés.
9. Brincar de "estátua no ar", onde as crianças devem congelar no meio de um salto ou pose equilibrada ao comando do professor.
10. Conduzir uma atividade de improvisação, onde as crianças são estimuladas a inventar uma história usando apenas movimentos e gestos.
11. Ler um livro ilustrado para as crianças e encorajá-las a imitar os animais ou personagens presentes na história.
12. Fazer um jogo de dramatização, onde as crianças se revezam em representar diferentes personagens ou eventos de uma história conhecida.
13. Criar uma "orquestra" improvisada, onde cada criança escolhe um instrumento de brinquedo (como tambor ou xilofone) e tocam juntos seguindo um ritmo.
14. Dançar livremente ao som de diferentes estilos de música, encorajando as crianças a seguir o ritmo com seus movimentos.
15. Realizar atividades de danças folclóricas simples, como dança das cadeiras ou roda infantil.
16. Brincar de estátua musical, onde as crianças dançam enquanto uma música toca e devem congelar quando a música para.
17. Realizar atividades de danças em roda, como a dança do passa-anel ou ciranda.
18. Jogar "o mestre mandou" com movimentos desafiadores, como "pular como um canguru" ou "andar como uma girafa".
19. Encorajar as crianças a criar uma pequena sequência de movimentos e apresentá-la para o grupo.
20. Fazer um jogo de mímica, onde cada criança deve representar um objeto ou animal usando apenas movimentos do corpo.
21. Brincar de "espelho", onde duas crianças se posicionam frente a frente e uma imita os movimentos da outra.
22. Aprender uma dança folclórica de algum país ou região do mundo, usando músicas e movimentos característicos.
23. Fazer um desfile de danças do mundo, onde cada criança escolhe um país e cria uma pequena apresentação inspirada na cultura daquele lugar.
24. Assistir vídeos de danças tradicionais de diferentes partes do mundo e tentar imitar os movimentos mostrados.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
EIXO - FORMAÇÃO PARA CIDADANIA, COGNITIVO E PEDAGÓGICA	
ATIVIDADE: Brinquedos Contos	
EMENTA	**OBJETO DE CONHECIMENTO**
1. Unidade temática: Animais	Conhecer diferentes animais e seus sons.
2.Unidade temática: Cores	Identificar e nomear diferentes cores
3.Unidade temática: Meios de Transporte	Reconhecer diferentes meios de transporte
4.Unidade temática: Alimentação Saudável	Reconhecer e identificar alimentos saudáveis
5.Unidade temática: Profissões	Conhecer diferentes profissões
6.Unidade temática: Estações do ano	Objeto de conhecimento: Identificar as diferentes estações do ano.
7.Unidade temática: Formas Geométricas	Identificar e nomear formas geométricas
8.Unidade temática: Instrumentos Musicais	Reconhecer diferentes instrumentos musicais

ATIVIDADES PROPOSTAS

1. Organize uma sala temática com fotos de animais e reproduções de seus sons. Os alunos poderão ouvir os sons e identificar o animal correspondente.
2. Crie um espaço com objetos coloridos e permita que as crianças explorem e identifiquem as cores. Você pode usar brinquedos, lápis de cor, bolas, etc.
3. Monte uma sala temática com miniaturas de carros, aviões, barcos, etc. As crianças poderão brincar e identificar cada meio de transporte.
4. Crie um espaço com frutas, legumes e outros alimentos. As crianças poderão tocar, cheirar e provar esses alimentos, conhecer suas cores e formas.
5. Monte uma sala temática com objetos relacionados a diferentes profissões, como médico, bombeiro, cozinheiro, etc. As crianças poderão brincar e explorar esses objetos.
6. Crie um espaço com imagens representando cada estação do ano, juntamente com objetos relacionados a cada uma delas. As crianças poderão conhecer as características de cada estação.
7. Monte uma sala temática com diferentes objetos com diferentes formas geométricas, como quadrados, círculos, triângulos, etc. As crianças poderão explorar esses objetos e identificar as formas.
8. Organize uma Sala Temática com miniaturas de instrumentos musicais, como pianos, violões, tambores, etc. As crianças poderão tocar os instrumentos e explorar seus sons.

CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL
EIXO - FORMAÇÃO PARA CIDADANIA, COGNITIVO E PEDAGÓGICA
ATIVIDADE: Leitura

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EMENTA	OBJETO DE CONHECIMENTO
1. Unidade Temática: Introdução ao Mundo das Histórias	Reconhecer de ilustrações em livros infantis. Identificar de personagens em histórias. Aprender diferentes tipos de livros, sensoriais, etc. (papelão, tecido, pop-up).
2. Unidade Temática: Estímulos Sensoriais	Introduzir aos diferentes sentidos (visão, audição, tato); Reconhecer de texturas e sons
3.Unidade Temática: Desenvolvimento da Linguagem	1. Estimular à fala e ao vocabulário das crianças. 2. Incentivar à pronúncia correta dos sons 3. Introduzir a rimas e músicas
4. Unidade Temática: Descobrindo as Cores	1. Reconhecer das cores básicas (vermelho, azul, verde, amarelo) 2. Combinar de cores 3. Identificar de objetos de diferentes cores
5. Unidade Temática: Explorando os Números	1. Identificar dos números de 1 a 5 2. Noções de quantidade 3. Comparação de tamanhos
6. Unidade Temática: O Mundo dos Animais	1. Reconhecer de diferentes animais 2. Aprender dos sons emitidos por cada animal 3. Identificar de características físicas
7.Unidade temática: Educação Nutricional	1. Reconhecer dos principais grupos alimentares 2. Estimular ao consumo de alimentos saudáveis 3. Identificar de alimentos processados e naturais
8. Unidade Temática: Mãos à Obra!	1. Estimular à criatividade e expressão artística 2. Explorar de diferentes materiais 3. Desenvolver da coordenação Motora
ATIVIDADES PROPOSTAS	
1. Leitura diária de um livro infantil, incentivando a criança a apontar objetos nas ilustrações; 2. Brincadeira de teatro de fantoches, utilizando personagens de uma história lida anteriormente; 3. Explorar diferentes tipos de livros, permitindo que a criança manipule e explore as páginas. 4. Montar painéis com diferentes texturas, como veludo, lixa, tecido, para a criança	

explorar com as mãos;
5. Brincadeira com instrumentos musicais e sons, estimulando a audição e o movimento;
6. Montar caixas surpresa com objetos de texturas diferentes para a criança descobrir apenas pelo tato.
7. Conversar com as crianças durante o dia, nomeando os objetos que as cercam;
8. Cantar músicas infantis e fazer rimas divertidas;
9. Estimular a pronúncia correta dos sons, pedindo para repetir palavras-chave.
10. Brincar com tintas e pincéis, explorando diferentes cores e estimulando a criança a nomeá-las;
11. Montar jogos de memória com cartas coloridas para associação de cores; Fazer uma caça ao tesouro onde a criança deve encontrar objetos de cada cor.
12. Brincar de contar objetos, como blocos ou bichinhos de pelúcia;
13. Montar jogos de encaixe ou puzzles com números;
14. Comparar tamanhos de objetos, como uma fruta grande e outra pequena.
15. Montar um painel com diferentes imagens de animais e pedir para a criança imitar os sons que eles fazem;
16. Brincadeiras de mímica, onde a criança imita os movimentos dos animais;
17. Explorar materiais sensoriais, como plumas para representar a textura das penas de um pássaro.
18. Montar um jogo de memória com cartas de alimentos saudáveis e não saudáveis;
19. Preparar um lanche saudável junto com a criança, mostrando os diferentes grupos alimentares;
20. Organizar uma manhã de degustação, onde a criança experimenta diferentes frutas e legumes.
21. Brincar de pintura com as mãos, explorando diferentes texturas e cores;
22. Criar colagens utilizando materiais variados, como botões, jornais e tecidos;
23. Fazer atividades de rasgar papel ou modelar massinha para desenvolver a coordenação motora fina.

CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
EIXO - FORMAÇÃO PARA CIDADANIA, COGNITIVO E PEDAGÓGICA	
ATIVIDADE: Jogos e Recreação	
MENTA	**OBEJETIVO DE CONHECIMENTO**
1. Unidade temática: Movimento e Coordenação	Desenvolver da motricidade grossa e fina.Sugestão de atividade: Brincar de estourar balões, estimulando o movimento de braços e mãos.
2. Unidade temática: Socialização e Interação	Desenvolver das habilidades sociais. Sugestão de atividade: organizar uma roda de conversa, onde as crianças compartilham suas experiências e

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	aprendem a ouvir os outros.
3.Unidade temática: Linguagem e Comunicação	Estimular à linguagem oral. Sugestão de atividade: Criar um jogo de memória com cartas que possuam desenhos de objetos com seus respectivos nomes
4. Unidade temática: Criatividade e Imaginação	Estimular à criatividade através do brincar Sugestão de atividade: Montar um cantinho de fantasia com roupas, adereços e objetos diversos para que as crianças possam se vestir e interpretar personagens.
5. Unidade temática: Música e Ritmo	Explorar e apreciação musical. Sugestão de atividade: Realizar uma roda de música, onde as crianças tocam instrumentos musicais simples, como tambores, maracas e chocalhos
6. Unidade temática: Percepção Sensorial	Estimular aos sentidos. Sugestão de atividade: Organizar um circuito sensorial, com diferentes texturas para as crianças sentirem com as mãos e pés descalços.
7. Unidade temática: Coordenação Olho-mão	Desenvolver da coordenação motora fina. Sugestão de atividade: Brincar de encaixar peças em tabuleiros, como quebra-cabeças simples ou montar formas com blocos de encaixe.
8. Unidade temática: Pensamento Lógico	Estimular ao raciocínio e resolução de problemas. Sugestão de atividade: Montar um jogo de encaixe de formas, com peças coloridas e formas geométricas, onde

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATIVIDADES PROPOSTAS
1. Brincar de estourar balões, estimulando o movimento de braços e mãos. 2. Organizar uma roda de conversa, onde as crianças compartilham suas experiências e aprendem a ouvir os outros. 3. Criar um jogo de memória com cartas que possuam desenhos de objetos com seus respectivos nomes. 4. Montar um cantinho de fantasia com roupas, adereços e objetos diversos para que as crianças possam se vestir e interpretar personagens 5. Realizar uma roda de música, onde as crianças tocam instrumentos musicais simples, como tambores, maracas e chocalhos 6. Organizar um circuito sensorial, com diferentes texturas para as crianças sentirem com as mãos e pés descalços. 7. Brincar de encaixar peças em tabuleiros, como quebra-cabeças simples ou montar formas com blocos de encaixe. 8. Montar um jogo de encaixe de formas, com peças coloridas e formas geométricas, onde as crianças devem colocar a peça correspondente no local correto.

CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
EIXO - FORMAÇÃO PARA CIDADANIA, COGNITIVO E PEDAGÓGICA	
ATIVIDADE: Pintura e Desenho	
EMENTA	OBJETO DE CONHECIMENTO
1. Unidade temática: Cores	Reconhecer e nomear cores básicas
2. Unidade temática: Formas	Identificar e nomear formas básicas
3. Unidade temática:Texturas	Explorar diferentes texturas através do toque
4. Unidade temática:Tinta	Experimentar diferentes técnicas de pintura
5. Unidade temática:Colagem	Desenvolver habilidades motoras finas através da colagem
6. Unidade temática: Modelagem	Experimentar a modelagem com diferentes materiais
7. Unidade temática:Desenho	Estimular a expressão e imaginação através do desenho
8. Unidade temática: Arte e natureza	Explorar materiais naturais na produção de obras de arte
ATIVIDADES PROPOSTAS	

1. Organizar um jogo de identificação de cores, onde as crianças devem relacionar objetos de diferentes cores aos respectivos cartões coloridos.
2. Montar um painel com diferentes formas recortadas em papel colorido, e as crianças devem identificar e nomear cada forma.
3. Criar uma caixa tátil com diferentes materiais (por exemplo, papel, tecido, EVA) e incentivar as crianças a explorarem as texturas usando as mãos.
4. Fornecer tintas de cores diversas e materiais como pincéis, esponjas e carimbos para as crianças experimentarem diferentes técnicas de pintura, como pinceladas, carimbadas e esponjadas.
5. Disponibilizar diversos materiais como papéis coloridos, revistas, cola e tesouras com pontas arredondadas para as crianças criarem colagens livres ou seguindo um tema específico.
6. Propor que as crianças utilizem massinha de modelar, argila ou outras substâncias maleáveis para criar formas livres ou reproduzir objetos do cotidiano.
7. Disponibilizar papéis e lápis de cor para as crianças desenharem livremente, incentivando-as a contar histórias através dos desenhos ou a expressar suas emoções.
8. Realizar uma caminhada pela natureza com as crianças, coletando galhos, folhas, flores etc. Depois, utilizar esses materiais para criar uma obra de arte coletiva, como uma colagem natural ou uma escultura com os elementos encontrados.

CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL EIXO - FORMAÇÃO PARA CIDADANIA, COGNITIVO E PEDAGÓGICA	
ATIVIDADE: DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL	
EMENTA	OBJETO DE CONHECIMENTO
1.Unidade temática: Corpo e Movimento	Explorar as diferentes partes do corpo e suas funcionalidades.
2.Unidade temática: Alimentação e Higiene	Conhecer e explorar alimentos saudáveis, assim como a importância da higiene pessoal.
3.Unidade temática: Meio Ambiente e Natureza	Conhecer e respeitar a natureza, incentivando a preservação do meio ambiente.
4.Unidade temática: Família e Relacionamentos	Conhecer e valorizar a diversidade de estruturas familiares e o respeito aos sentimentos e emoções.
5.Unidade temática : Sons e Música	Explorar diferentes sons e ritmos, desenvolvendo a percepção musical das crianças.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

6.Unidade temática: Cores e Formas	Identificar e nomear diferentes cores e formas.
7.Unidade temática: Profissões	Conhecer e explorar diferentes profissões.
8.Unidade temática: Datas Comemorativas	Conhecer e vivenciar diferentes datas comemorativas.

ATIVIDADES PROPOSTAS

1. Brincadeira de imitar animais, utilizando movimentos corporais.
2. Músicas e danças simples, estimulando o movimento de diferentes partes do corpo.
3. Montar um circuito sensorial, com diferentes materiais para as crianças experimentarem texturas e estímulos táteis.
4. Montar uma cesta de frutas e legumes para as crianças explorarem as cores, texturas e sabores dos alimentos.
5. Participar de brincadeiras de "faz de conta" com comidinhas de brinquedo, incentivando a alimentação saudável.
6. Realizar atividades de higiene pessoal, como escovar os dentes, lavar as mãos e cuidar dos cabelos.
7. Passeios ao ar livre para explorar e conhecer diferentes elementos da natureza, como plantas e animais.
8. Montar um pequeno jardim ou horta, plantando e cuidando das plantas.
9. Realizar atividades de reciclagem, ensinando as crianças sobre a importância de reduzir, reutilizar e reciclar materiais.
10. Conversar sobre a importância da família e suas diferentes configurações, valorizando todas as formas de amor.
11. Realizar atividades para identificar e expressar sentimentos, como desenhar ou brincar com diferentes emoções.
12. Promover momentos de interação entre as famílias, como encontros temáticos ou atividades conjuntas.
13. Oferecer diferentes instrumentos musicais para as crianças experimentarem e produzirem sons.
14. Cantar músicas infantis, utilizando gestos e movimentos para acompanhar as letras.
15. Realizar brincadeiras de "parar e escutar", identificando e reproduzindo sons do ambiente.
16. Brincar com massinha de modelar, explorando diferentes cores e formas.
17. Montar um jogo de memória com cartões coloridos ou com figuras geométricas.
18. Pintar e desenhar utilizando diferentes materiais e cores.
19. Realizar brincadeiras de "faz de conta" com diferentes profissões, utilizando roupas e acessórios característicos.
20. Convidar profissionais para visitarem a escola e conversarem com as crianças sobre suas atividades.

21. Ler livros infantis que abordam diferentes profissões e promover rodas de conversa sobre o assunto.
22. Realizar atividades artísticas relacionadas a cada data comemorativa, como confecção de cartões e enfeites.
23. Participar de brincadeiras e jogos temáticos de cada data, estimulando a interação e o aprendizado.
24. Promover momentos de roda de conversa, explicando o significado e a importância de cada data comemorativa

CURRÍCULO DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS
EIXO: FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA
ATIVIDADE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUTENTÁVEL

Unidade Temática 1: Introdução à Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.

- Objeto de Conhecimento: Conceitos básicos de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.
- Habilidades: Compreender a importância da conservação do meio ambiente e ações sustentáveis no contexto escolar e social.

Unidade Temática 2: Biodiversidade e Preservação Ambiental

- Objeto de Conhecimento: A diversidade de seres vivos e biomas existentes no planeta.
- Habilidades: Identificar e descrever diferentes formas de vida e suas interações, bem como compreender a importância da conservação da biodiversidade.

Unidade Temática 3: Consumo Consciente e Reciclagem.

- Objeto de Conhecimento: Impactos do consumo desenfreado e a importância da reciclagem de materiais.
- Habilidades: Refletir sobre o próprio consumo e implementar ações de redução, reutilização e reciclagem de resíduos.

Unidade Temática 4: Água e Saneamento Básico.

- Objeto de Conhecimento: Ciclo da água, importância da água para a vida e necessidade de saneamento básico.
- Habilidades: Compreender a importância da água para a vida e tomar medidas para economizar e preservar esse recurso natural.

Unidade Temática 5: Energias Renováveis e Não Renováveis.

- Objeto de Conhecimento: Diferentes formas de energia e seus impactos ambientais.
- Habilidades: Identificar fontes de energia renováveis e não renováveis, bem como promover o uso consciente e sustentável da energia.

Unidade Temática 6: Poluição Ambiental.

- Objeto de Conhecimento: Principais tipos de poluição ambiental e seus efeitos
- Habilidades: Identificar os diferentes tipos de poluição, refletir sobre suas causas e consequências, e propor ações para reduzir a poluição.

Unidade Temática 7: Agricultura Sustentável e Alimentação Saudável.

- Objeto de Conhecimento: Práticas agrícolas sustentáveis e importância de uma alimentação saudável.
- Habilidades: Conhecer práticas de agricultura sustentável, compreender a importância de uma alimentação saudável e tomar decisões conscientes sobre a alimentação.

Unidade Temática 8: Atuação individual e coletiva para a sustentabilidade.

- Objeto de Conhecimento: Papel do indivíduo e da comunidade na busca por um desenvolvimento sustentável.
- Habilidades: Reconhecer a importância das ações individuais e coletivas para a sustentabilidade, e propor soluções sustentáveis para problemas ambientais locais.

ATIVIDADE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREEDEDORISMO

Unidade Temática 1: Conceitos básicos de Educação Financeira.

- Objeto de conhecimento: Compreender o que são finanças e sua importância na vida. cotidiana.
- Habilidades: Identificar a importância da organização financeira pessoal, ensinando sobre o valor do dinheiro e a diferença entre necessidades e desejos.

Unidade Temática 2: Orçamento pessoal.

- Objeto de conhecimento: Compreender a importância de planejar e elaborar orçamentos pessoais.
- Habilidades: Construir um planejamento financeiro básico, ensinando os alunos a estabelecerem metas de gastos e a distinguirem o que é essencial e o que é

supérfluo.

Unidade Temática 3: Poupança e investimentos.

- Objeto de conhecimento: Entender a importância da poupança e de investir o dinheiro de forma consciente.
- Habilidades: Ensinar aos alunos sobre a importância de economizar e como poupar dinheiro, assim como apresentar conceitos básicos de investimentos de curto e longo prazo.

Unidade Temática 4: Consumo consciente.

- Objeto de conhecimento: Reconhecer os impactos do consumo desenfreado na vida pessoal e no meio ambiente.
- Habilidades: Promover reflexões sobre os impactos do consumismo, conscientizando os alunos sobre o consumo responsável e a importância da sustentabilidade.

Unidade Temática 5: Noções básicas de matemática financeira.

- Objeto de conhecimento: Aplicação de conceitos matemáticos na resolução de problemas financeiros simples.
- Habilidades: Utilizar operações matemáticas básicas para resolver problemas financeiros cotidianos, como cálculo de porcentagens e juros simples.

Unidade Temática 6: Trabalho, profissões e empreendedorismo.

- Objeto de conhecimento: Conhecer diferentes profissões e compreender noções básicas de empreendedorismo.
- Habilidades: Apresentar aos alunos diferentes profissões, suas características e importância, estimulando o empreendedorismo e a criatividade.

Unidade Temática 7: Educação para o consumo.

- Objeto de conhecimento: Adquirir conhecimentos sobre publicidade, propaganda e consumo.
- Habilidades: Identificar estratégias de persuasão utilizadas pela publicidade, desenvolvendo habilidades críticas para tomar decisões de consumo baseadas em informações confiáveis.

Unidade Temática 8: Projetos empreendedores.

- Objeto de conhecimento: Desenvolver projetos empreendedores simples que

estimulem a criatividade e o trabalho em equipe.
Habilidades: Planejar e executar projetos em grupo, estimulando a criatividade, o trabalho em equipe e o espírito empreendedor dos alunos

ATIVIDADE CURRICULAR: JOGOS E INICAÇÃO AO DESPORTO

Unidade Temática 1:

- Objeto de conhecimento: Conceitos básicos dos jogos e do esporte.
- Habilidades: Identificar e compreender as principais regras dos jogos.
- Reconhecer os diferentes tipos de esporte e suas características.
- Observar e analisar as características físicas e motoras dos jogadores.

Unidade Temática 2:

- Objetode conhecimento: Jogos populares e tradicionais brasileiros. Habilidades:
- Conhecer e vivenciar jogos populares e tradicionais brasileiros.
- Compreender a importância da preservação e valorização dos jogos populares.

Unidade Temática 3:
Objeto de conhecimento: Habilidades motoras básicas.

- Habilidades:
- Desenvolver habilidades motoras básicas, como correr, saltar, lançar e chutar.
- Praticar atividades que estimulem a coordenação motora e o equilíbrio.
- Participar de jogos que trabalhem diferentes habilidades motoras.

Unidade Temática 4:

- Objeto de conhecimento: Jogos cooperativos. Habilidades:
- Compreender os princípios dos jogos cooperativos.
- Desenvolver habilidades de trabalho em equipe e cooperação.
- Participar de jogos que estimulem a cooperação e a solidariedade.

Unidade Temática 5:

- Objeto de conhecimento: Esportes coletivos. Habilidades:
- Conhecer e vivenciar diferentes esportes coletivos, como futebol, vôlei e basquete.
- Compreender as regras e as dinâmicas dos esportes coletivos.

- Desenvolver habilidades específicas de cada esporte.

Unidade Temática 6:

- Objeto de conhecimento: Jogos de raciocínio e estratégia. Habilidades:
- Participar de jogos de tabuleiro que estimulem o raciocínio lógico e a estratégia.
- Desenvolver habilidades de planejamento e tomada de decisão.
- Compreender diferentes estratégias utilizadas nos jogos.

Unidade Temática 7:

- Objeto de conhecimento: Jogos e brincadeiras de rua. Habilidades:
- Conhecer e vivenciar jogos e brincadeiras de rua tradicionais.
- Refletir sobre a importância dessas atividades para o desenvolvimento físico, social e cultural das crianças.

Unidade Temática 8:

- Objeto de conhecimento: Jogos adaptados. Habilidades:
- Participar de jogos adaptados para diferentes necessidades e habilidades.
- Compreender a importância da inclusão e da valorização da diversidade nos jogos e esportes.
- Desenvolver empatia e respeito pelas diferenças

ATIVIDADE CURRICULAR: EXPRESSÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS.

Unidade Temática 1: Artes Visuais

- Objetos de conhecimento: Exploração de diferentes técnicas de desenho e pintura; Conhecimento de diferentes materiais artísticos; Expressão de ideias por meio da arte visual.
- Habilidades: Desenvolver a coordenação motora fina; explorar diferentes formas e cores; Interpretar e criar desenhos e pinturas.

Unidade Temática 2: Música.

- Objetos de conhecimento: Reconhecimento de diferentes instrumentos musicais; Exploração de diferentes ritmos e sons; cantar e reproduzir músicas conhecidas.
- Habilidades: Desenvolver percepção musical; Reconhecer e diferenciar sons e ritmos; participar de atividades de canto e reprodução musical.

Unidade Temática 3: Dança.

- Objetos de conhecimento: Exploração do movimento corporal; Conhecimento de diferentes estilos de dança; Criação de coreografias simples.
- Habilidades: Desenvolver a coordenação motora global; Expressar ideias e emoções por meio da dança; participar de atividades de dança em grupo.

Unidade Temática 4: Teatro

- Objetos de conhecimento: Conhecimento dos elementos do teatro (personagem, cenário, diálogo, etc.); Exploração da expressão vocal e corporal; Participação em jogos teatrais e encenações.
- Habilidades: Desenvolver a expressão oral e corporal; Interpretar personagens e situações; participar de atividades teatrais em grupo.

Unidade Temática 5: Literatura.

- Objetos de conhecimento: Exploração de diferentes gêneros literários; Conhecimento de diferentes autores e obras; leitura e interpretação de textos literários.
- Habilidades: Desenvolver o gosto pela leitura; interpretar textos literários; produzir pequenos textos literários.

Unidade Temática 6: Cultura Popular

- Objetos de conhecimento: Conhecimento de manifestações culturais tradicionais; Exploração de danças, músicas e jogos populares; Valorização da diversidade cultural.
- Habilidades: Conhecer e respeitar as manifestações culturais tradicionais; participar de atividades de dança, música e jogos populares; valorizar a diversidade cultural.

Unidade Temática 7: Patrimônio Cultural

- Objetos de conhecimento: Conhecimento de monumentos e prédios históricos; Exploração do patrimônio cultural local; Valorização e preservação do patrimônio cultural.
- Habilidades: Reconhecer e valorizar o patrimônio cultural local; Identificar monumentos e prédios históricos; Participar de atividades de preservação e valorização do patrimônio cultural.

Unidade Temática 8: Expressões Artísticas Digitais

- Objetos de conhecimento: Conhecimento das possibilidades de produção artística com recursos digitais; Exploração de aplicativos e programas de criação

artística; Criação e compartilhamento de produções artísticas digitais.

- Habilidades: Utilizar recursos digitais para expressar ideias artisticamente; Explorar aplicativos e programas de criação artística; compartilhar produções artísticas digitais.

CURRÍCULO DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

EIXO: FORMAÇÃO COGNITIVO E PEDAGÓGICA

ATIVIDADE CURRICULAR: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Unidade temática 1: Alfabetização

- Objetos de conhecimento: Conhecimento das letras do alfabeto, correspondência entre letras e sons, formação de sílabas e palavras.
- Habilidades: Identificar letras e seus sons, relacionar letras a palavras e sílabas, formar palavras usando o conhecimento do alfabeto.

Unidade temática 2: Leitura e compreensão textual.

- Objetos de conhecimento: Leitura de textos simples, identificação de informações principais, compreensão de ideias centrais.
- Habilidades: Ler textos curtos e compreender as informações principais, responder perguntas sobre o texto, fazer inferências simples.

Unidade temática 3: Escrita e produção textual.

- Objetos de conhecimento: Escrita de palavras e frases simples, produção de pequenos textos, uso adequado da pontuação.
- Habilidades: Escrever palavras e frases simples, produzir pequenos textos com coerência e coesão, utilizar pontuação básica corretamente.

Unidade temática 4: Gramática básica.

- Objetos de conhecimento: Reconhecimento de substantivos, adjetivos, verbos e artigos, concordância verbal e nominal.
- Habilidades: Identificar e classificar as classes de palavras, utilizar corretamente a concordância verbal e nominal.

Unidade temática 5: Ortografia

- Objetos de conhecimento: Grafia correta de palavras, acentuação gráfica, regras ortográficas básicas.

Habilidades: Escrever palavras corretamente, utilizar acentos de forma adequada, aplicar regras ortográficas básicas.

Unidade temática 6: Vocabulário e sinônimos.

- Objetos de conhecimento: Ampliação do vocabulário, identificação de sinônimos e antônimos.
- Habilidades: Aprender novas palavras e seu significado, encontrar sinônimos e antônimos de palavras conhecidas.

Unidade temática 7: Produção e interpretação de textos variados.

- Objetos de conhecimento: Escrita de textos narrativos, descritivos e informativos, interpretação de textos variados.
- Habilidades: Produzir diferentes tipos de textos, interpretar textos narrativos, descritivos e informativos.

Unidade temática 8: Figuras de linguagem.

- Objetos de conhecimento: Conhecimento e uso de figuras de linguagem como metáforas, comparações e hiperboles.
- Habilidades: Identificar e utilizar figuras de linguagem em textos, compreender seu sentido figurado.

ATIVIDADE CURRICULAR: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE MATEMÁTICA

1. Unidade temática: Números e operações.

- Objeto de conhecimento: Representação e leitura dos números naturais.
- Habilidades: Identificar e representar números naturais de forma oral, escrita e simbólica; Efetuar a leitura e escrita de números naturais até 100.

2. Unidade temática: Geometria.

- Objeto de conhecimento: Formas geométricas.
- Habilidades: Identificar e nomear formas geométricas (círculo, quadrado, retângulo, triângulo); Classificar objetos de acordo com suas formas geométricas.

3. Unidade temática: Medidas.

- Objeto de conhecimento: Medidas de tempo.
- Habilidades: Identificar as unidades básicas de medida do tempo (segundo, minuto, hora, dia); Realizar leitura e interpretação de relógios analógicos e digitais; Realizar conversões entre unidades de medida de tempo.

4. Unidade temática: Frações.

- Objeto de conhecimento: Frações simples.
- Habilidades: Identificar a representação de metades, terços e quartos; Comparar frações simples; Reconhecer frações simples como parte de um todo.

5. Unidade temática: Resolução de problemas.

- Objeto de conhecimento: Resolução de problemas com adição e subtração
- Habilidades: Resolver problemas matemáticos envolvendo adição e subtração com números naturais; Aplicar estratégias de resolução de problemas.

6. Unidade temática: Números e operações.

- Objeto de conhecimento: Multiplicação e divisão.
- Habilidades: Identificar e utilizar os símbolos de multiplicação e divisão; Resolver operações de multiplicação e divisão com números naturais.

7. Unidade temática: Geometria.

- Objeto de conhecimento: Posição e localização espacial.
- Habilidades: Identificar e descrever a localização de objetos no espaço; Deslocar-se e orientar-se no espaço.

8. Unidade temática: Resolução de problemas.

- Objeto de conhecimento: Resolução de problemas com multiplicação e divisão.
- Habilidades: Resolver problemas matemáticos que envolvem multiplicação e divisão; Aplicar estratégias de resolução de problemas específicos dessa operação.

CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO

EIXO: FORMAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

ATIVIDADE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA

1. Unidade temática: Identidade e Autoconhecimento.

- Objeto de conhecimento: Compreensão da própria identidade e dos elementos que compõem a sua personalidade.
- Habilidades: Reconhecer seus gostos, habilidades e interesses; Identificar suas emoções e formas de expressão.

2. Unidade temática: O Mundo ao Meu Redor.

- Objeto de conhecimento: Percepção do ambiente em que vive, sua comunidade e a ampliação dos horizontes.
- Habilidades: Conhecer e valorizar as características da comunidade; Compreender as diferentes realidades sociais.

3. Unidade temática: Autoestima e Autovalorização.

- Objeto de conhecimento: Valorização das próprias qualidades e desenvolvimento da autoconfiança.
- Habilidades: Reconhecer e valorizar suas conquistas; Desenvolver a habilidade de lidar com elogios e críticas construtivas.

4. Unidade temática: Valores e Atitudes.

- Objeto de conhecimento: Reflexão sobre princípios e valores que norteiam a vida.
- Habilidades: Compreender a importância dos valores éticos; Desenvolver habilidades de respeito e empatia.

5. Unidade temática: Planejamento e Organização.

- Objeto de conhecimento: Desenvolvimento de habilidades de organização e planejamento do tempo.
- Habilidades: Identificar e utilizar estratégias de organização pessoal; Elaborar metas realistas.

6. Unidade temática: Autoconhecimento e Projeto de Futuro.

- Objeto de conhecimento: Identificação dos interesses, aptidões e sonhos para o desenvolvimento de um projeto de vida.
- Habilidades: Reconhecer os próprios talentos e habilidades; Explorar possibilidades de futuro.

7. Unidade temática: Tomada de Decisões.

- Objeto de conhecimento: Refletir sobre a importância e os desafios na tomada de decisões.
- Habilidades: Analisar alternativas e consequências; Desenvolver habilidades para tomar decisões conscientes.

- 7. Unidade temática: Resiliência e Superando Desafios.
- Objeto de conhecimento: Desenvolvimento de habilidades para enfrentar desafios e superar obstáculos.
- Habilidades: Desenvolver a resiliência e desenvolver a capacidade de adaptação; Aprender a lidar com frustrações.

CURRÍCULO DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

EIXO: FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA

ATIVIDADE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUTENTÁVEL

1. Unidade temática: Conceitos básicos de Educação Ambiental.

- Objeto de conhecimento: Princípios e conceitos fundamentais da educação ambiental;
- - Habilidades: Identificar a importância da educação ambiental para o desenvolvimento sustentável, compreender os principais conceitos relacionados à educação ambiental (como sustentabilidade, ecossistema, biodiversidade, entre outros).

2. Unidade temática: Preservação e conservação ambiental.

- Objeto de conhecimento: Práticas de preservação e conservação do meio ambiente.
- Habilidades: Reconhecer a importância da preservação e conservação do meio ambiente, identificar ações individuais e coletivas que contribuam para a preservação ambiental, compreender o papel dos diferentes agentes (governo, sociedade civil, empresas) na conservação ambiental.

3. Unidade temática: Reciclagem e disposição adequada dos resíduos.

- Objeto de conhecimento: Processos de reciclagem e formas de disposição adequada dos resíduos sólidos.
- Habilidades: Identificar a importância da reciclagem na redução do impacto ambiental, conhecer os processos de reciclagem de diferentes materiais, compreender a importância da separação correta dos resíduos para sua destinação adequada.

4. Unidade temática: Uso consciente dos recursos naturais.

- Objeto de conhecimento: Recursos naturais renováveis e não renováveis, consumo consciente.
- Habilidades: Reconhecer os principais recursos naturais e sua importância
- para a vida no planeta, compreender a diferença entre recursos renováveis e não renováveis, identificar práticas de consumo consciente e sua relação

com a preservação do meio ambiente.

5. Unidade temática: Energias renováveis e não renováveis.

- Objeto de conhecimento: Fontes de energia, vantagens e desvantagens das energias renováveis e não renováveis.
- Habilidades: Reconhecer as principais fontes de energia, compreender as vantagens e desvantagens das energias renováveis e não renováveis,
- identificar a importância do uso de energias renováveis para a sustentabilidade do planeta.

6. Unidade temática: Biodiversidade e conservação da fauna e flora.

- Objeto de conhecimento: Importância da biodiversidade, principais ameaças à fauna e flora e formas de conservação.
- Habilidades: Reconhecer a importância da biodiversidade para a manutenção dos ecossistemas, identificar as principais ameaças à fauna e flora, conhecer as formas de conservação da biodiversidade.

7. Unidade temática: Educação ambiental e cidadania.

- Objeto de conhecimento: Relação entre educação ambiental e exercício da cidadania.
- Habilidades: Compreender a importância da educação ambiental para o exercício da cidadania, identificar formas de participação e engajamento social na resolução de problemas ambientais.

8. Unidade temática: Desenvolvimento sustentável e seus desafios.

- Objeto de conhecimento: Princípios e desafios do desenvolvimento sustentável
- Habilidades: Compreender os princípios do desenvolvimento sustentável, identificar os desafios enfrentados na busca por um modelo de desenvolvimento sustentável, refletir sobre a importância da adoção de práticas sustentáveis para o futuro do planeta.

ATIVIDADE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO

Unidade Temática 1: Introdução à Educação Financeira e Empreendedorismo.

- Objeto de conhecimento: Conceitos básicos de educação financeira e empreendedorismo.
- Habilidades: Compreender a importância da educação financeira e

empreendedorismo, identificar conceitos e termos relacionados a essas áreas.

Unidade Temática 2: Planejamento Financeiro Pessoal.

- Objeto de conhecimento: Planejamento financeiro pessoal, orçamento e controle de gastos.
- Habilidades: Elaborar um planejamento financeiro pessoal, desenvolver habilidades de planejamento, manter controle de gastos e elaborar um orçamento.

Unidade Temática 3: Consumo Consciente.

- Objeto de conhecimento: Consumo consciente, consumo sustentável e impactos ambientais e sociais do consumo.
- Habilidades: Identificar como fazer escolhas de consumo consciente, compreender o impacto ambiental e social do consumo irresponsável, desenvolver habilidades de compra sustentável.

Unidade Temática 4: Noções de Matemática Financeira.

- Objeto de conhecimento: Juros, descontos, porcentagens e taxas de câmbio.
- Habilidades: Compreender conceitos básicos de matemática financeira, calcular juros simples, aplicar descontos, calcular porcentagens e entender o conceito de taxas de câmbio.

Unidade Temática 5: Empreendedorismo e Inovação.

- Objeto de conhecimento: Empreendedorismo, identificação de oportunidades e inovação.
- Habilidades: Identificar características empreendedoras, buscar oportunidades de negócios, desenvolver habilidades criativas e inovadoras.

Unidade Temática 6: Investimentos e Poupança.

- Objeto de conhecimento: Tipos de investimentos, poupança e riscos financeiros.
- Habilidades: Compreender diferentes tipos de investimentos, conhecer estratégias de poupança, identificar riscos financeiros e tomar decisões conscientes em relação a investimentos.

Unidade Temática 7: Marketing e Empreendedorismo Social.

- Objeto de conhecimento: Marketing, propaganda e empreendedorismo social.
- Habilidades: Compreender conceitos de marketing e propaganda, identificar estratégias de marketing, compreender o empreendedorismo social e sua importância para a sociedade.

Unidade Temática 8: Plano de Negócios (Metas e técnicas para plano de negociação)

- Objeto de conhecimento: Plano de negócios, elaboração e viabilidade.
- Habilidades: Elaborar um plano de negócios, desenvolver habilidades de análise financeira, identificar a viabilidade de um empreendimento.

ATIVIDADE CURRICULAR: EXPRESSÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

1. Unidade temática: História da arte.

Objeto de conhecimento: Principais movimentos artísticos ao longo da história. Habilidades: Identificar e descrever características dos movimentos artísticos; analisar obras de arte de diferentes épocas.

2. Unidade temática: Expressões artísticas tradicionais e para as relações étnicos raciais – ERER.

Objeto de conhecimento: Manifestações culturais tradicionais e cultura negra, como danças folclóricas e festividades regionais.

Habilidades: Conhecer e valorizar as expressões culturais tradicionais; participar de atividades práticas de danças e festas populares.

3. Unidade temática: Música

Objeto de conhecimento: Elementos da música (ritmo, melodia, harmonia, etc.) e gêneros musicais.

Habilidades: Identificar e reproduzir os elementos da música; reconhecer diferentes gêneros musicais.

4. Unidade temática: Teatro.

Objeto de conhecimento: História do teatro e técnicas teatrais.

.Habilidades: Conhecer as diferentes fases da história do teatro; praticar técnicas teatrais através de jogos e improvisações.

5. Unidade temática: Cinema

Objeto de conhecimento: História do cinema e linguagem cinematográfica. Habilidades: Conhecer os principais marcos da história do cinema; analisar e

Interpretar filmes através da linguagem cinematográfica.

6. Unidade temática: Artes visuais.

Objeto de conhecimento: Técnicas de desenho, pintura e escultura. Habilidades: Experimentar diferentes técnicas artísticas; criar obras visuais utilizando os elementos da linguagem visual.

7. Unidade temática: Literatura e poesia

Objeto de conhecimento: Gêneros literários e características da poesia. Habilidades: Conhecer e apreciar diferentes gêneros literários; escrever e interpretar poesias.

8. Unidade temática: Expressões culturais contemporâneas.

Objeto de conhecimento: Manifestações artístico-culturais modernas, como música pop, street art, etc.
Habilidades: Reconhecer e analisar as manifestações culturais contemporâneas;
Criar e propor atividades práticas que envolvam essas expressões.

ATIVIDADE CURRICULAR: JOGOS / INICIAÇÃO AO DESPORTO

Unidade Temática 1: Fundamentos teóricos dos jogos e do esporte.

- Objeto de conhecimento: Conceitos básicos de jogos e esportes.
- Habilidades: Reconhecer e diferenciar jogos de esportes, identificar as regras básicas dos principais esportes, compreender a importância dos jogos e esportes na vida cotidiana.

Unidade Temática 2: Modalidades esportivas coletivas.

- Objeto de conhecimento: Regras e características das modalidades esportivas coletivas (ex: futebol, basquete, vôlei).
- Habilidades: Conhecer e aplicar as regras das modalidades esportivas coletivas, participar de atividades práticas que envolvam essas modalidades, desenvolver habilidades motoras específicas para cada modalidade.

Unidade Temática 3: Modalidades esportivas individuais.

- Objeto de conhecimento: Regras e características das modalidades esportivas individuais (ex: atletismo, natação, ginástica).
- Habilidades: Conhecer e aplicar as regras das modalidades esportivas individuais, participar de atividades práticas que envolvam essas

modalidades, desenvolver habilidades motoras específicas para cada modalidade.

Unidade Temática 4: Jogos e brincadeiras populares.

- Objeto de conhecimento: Jogos e brincadeiras populares tradicionais.
- Habilidades: Reconhecer jogos e brincadeiras populares, participar de atividades práticas que envolvam esses jogos e brincadeiras, compreender a importância cultural e histórica dessas práticas.

Unidade Temática 5: Esportes adaptados.

- Objeto de conhecimento: Esportes adaptados para pessoas com deficiência.
- Habilidades: Compreender a importância da inclusão esportiva, conhecer e aplicar as regras dos esportes adaptados, desenvolver habilidades motoras adequadas para cada modalidade adaptada.

Unidade Temática 6: Jogos de raciocínio e estratégia.

- Objeto de conhecimento: Jogos de raciocínio e estratégia (ex: xadrez, damas).
- Habilidades: Conhecer e aplicar as regras dos jogos de raciocínio e estratégia, participar de atividades práticas que envolvam esses jogos, desenvolver habilidades cognitivas relacionadas ao raciocínio lógico e estratégico.

Unidade Temática 7: Jogos cooperativos.

- Objeto de conhecimento: Jogos cooperativos.
- Habilidades: Participar de atividades práticas que envolvam jogos cooperativos, desenvolver habilidades como trabalho em equipe, cooperação, solidariedade e respeito ao próximo.

Unidade Temática 8: Organização de torneios e eventos esportivos.

- Objeto de conhecimento: Organização de torneios e eventos esportivos.

- Habilidades: Planejar e organizar torneios e eventos esportivos, desenvolver habilidades de liderança, comunicação e trabalho em equipe.

CURRÍCULO DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

EIXO: FORMAÇÃO COGNITIVO E PEDAGÓGICA

TIVIDADE CURRICULAR: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Unidade Temática 1: Compreensão de Textos.

Objeto de Conhecimento: Estratégias de leitura e interpretação de textos escritos.
Habilidades: Identificar informações explícitas e inferências nos textos.

Unidade Temática 2: Produção Textual.
Objeto de Conhecimento: Gêneros textuais e suas características.
Habilidades: Produzir textos diversos, considerando as características dos gêneros abordados.

Unidade Temática 3: Gramática e Ortografia.

Objeto de Conhecimento: Aspectos gramaticais e ortográficos da língua portuguesa.
Habilidades: Identificar e aplicarregrasgramaticais e ortográficas corretamente.

Unidade Temática 4: Vocabulário e Expressões Idiomáticas.Objeto de Conhecimento: Ampliação do vocabulário e uso de expressões idiomáticas.
Habilidades: Utilizar corretamente o vocabulário e as expressões idiomáticas em diferentes situações de comunicação.

Unidade Temática 5: Análise Linguística.

Objeto de Conhecimento: Estudo de elementos linguísticos, como fonética, morfologia e sintaxe.
Habilidades: Identificar e analisar os elementos linguísticos presentes nos textos.

Unidade Temática 6: Produção Oral.

Objeto de Conhecimento: Desenvolvimento da habilidade de exposição oral.
Habilidades: Apresentar ideias de forma clara e organizada, utilizando recursos adequados à comunicação oral.

Unidade Temática 7: Literatura.

Objeto de Conhecimento: Leitura, análise e apreciação de obras literárias.
Habilidades: Ler, interpretar e analisar obras literárias de diversos gêneros e épocas.

Unidade Temática 8: Leitura e Pesquisa.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Objeto de Conhecimento: Leitura de textos acadêmicos e realização de pesquisas.

Habilidades: Utilizar estratégias de leitura e pesquisa para aprofundar o conhecimento sobre diferentes temas.

ATIVIDADE CURRICULAR: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE MATEMÁTICA

Unidade Temática 1: Números;

- Objetos de conhecimento: Comparação de números, operações básicas (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e decimais.
- Habilidades: Utilizar estratégias de cálculo mental e algoritmos para resolver problemas que envolvem números e operações.

Unidade Temática 2: Geometria;

- Objetos de conhecimento: Propriedades e classificação dos polígonos, perímetro, área e volume de figuras planas e sólidos geométricos.
- Habilidades: Identificar e classificar polígonos e utilizar fórmulas para calcular perímetro, área e volume.

Unidade Temática 3: Probabilidade e estatística;

- Objetos de conhecimento: Leitura, interpretação e construção de gráficos, tabelas e diagramas.
- Habilidades: Ler e interpretar informações apresentadas em gráficos, tabelas e diagramas, e construir representações visuais para dados.

Unidade Temática 4: Números.

- Objetos de conhecimento: Comparação e operações com números inteiros e racionais.
- Habilidades: Utilizar as operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números inteiros e racionais.

Unidade Temática 5:

- Objetos de conhecimento: Expressões numéricas Álgebras, identificação de padrões e resolução de equações de 1º grau.
- Habilidades: Resolver problemas utilizando expressões numéricas, identificar padrões e resolver equações de 1º grau.

Unidade Temática 7: Grandezas e Medidas.

- Objetos de conhecimento: Unidades de medida, conversões e cálculos envolvendo medidas de comprimento, massa, capacidade e tempo.
- Álgebra; Habilidades: Realizar cálculos, converter unidades de medida e resolver problemas relacionados a diferentes grandezas.

Unidade Temática 8: Probabilidade e estatística.

- Objetos de conhecimento: Noções de probabilidade, interpretação e construção de gráficos estatísticos.
- Habilidades: Calcular probabilidades simples e trabalhar com representações gráficas de dados estatísticos

CURRÍCULO DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

EIXO: EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

ATIVIDADE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA

- Unidade Temática 1: Autoconhecimento e Identidade
- Objeto de conhecimento: Explorar as características individuais e personalidade dos alunos.
- Habilidades: Desenvolver autoconfiança, autonomia e autoestima.

Unidade Temática 2: Valores e Ética.

- Objeto de conhecimento: Refletir sobre os valores pessoais e a importância da ética no cotidiano.
- Habilidades: Compreender a importância de agir com responsabilidade e ética nas relações pessoais e sociais.

Unidade Temática 3: Escolha Profissional.

- Objeto de conhecimento: Conhecer diferentes profissões e áreas de atuação.
- Habilidades: Identificar interesses e habilidades pessoais na escolha profissional.

Unidade Temática 4: Planejamento e Organização.

- Objeto de conhecimento: Aprender técnicas de planejamento e organização pessoal.
- Habilidades: Elaborar planos de ação e gerenciar o tempo de forma eficiente.

Unidade Temática 5: Autonomia Financeira.

- Objeto de conhecimento: Compreender conceitos básicos de economia e finanças.

- Habilidades: Desenvolver habilidades de consumo consciente e noções de gestão financeira básica.

- Unidade Temática 6: Saúde e Bem-Estar.
- Objeto de conhecimento: Conhecer os diferentes aspectos da saúde e bem-estar físico, mental e social.
- Habilidades: Adotar hábitos saudáveis e cuidar da saúde de forma integral.

Unidade Temática 7: Relações Interpessoais.

- Objeto de conhecimento: Desenvolver habilidades de comunicação e relacionamento interpessoal.
- Habilidades: Estabelecer relações saudáveis, respeitando a diversidade e promovendo a empatia.Unidade Temática 8: Projetos Sociais e Sustentabilidade.

- Objeto de conhecimento: Engajar-se em projetos sociais e sustentáveis, contribuindo para a transformação social.
- Habilidades: Desenvolver a consciência de cidadania e responsabilidade social, participando ativamente de ações comunitárias.

COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL

Conceitos Básicos de Computação

A compreensão dos conceitos fundamentais de computação é essencial para moldar a formação dos estudantes em um ambiente educacional contemporâneo, especialmente durante a infância e adolescência, fases em que a tecnologia permeia diversas esferas da vida cotidiana. A computação, em sua essência, refere-se ao estudo e à prática da manipulação de informações por meio de dispositivos eletrônicos, frequentemente auxiliada por algoritmos — conjuntos sistemáticos de instruções destinados a resolver problemas específicos. Nesse contexto, a capacidade de transformar dados em informações relevantes, mediante a aplicação de lógica e raciocínio crítico, torna-se um ativo valioso, preparando os alunos para um futuro digitalizado.

Os computadores, enquanto ferramentas de computação, operam por meio de diversos componentes, incluindo hardware e software. O hardware diz respeito a todas

as partes físicas do dispositivo, como processadores, memória e dispositivos de entrada e saída. Já o software abrange os programas e sistemas operacionais que gerenciam essas operações, possibilitando a interação do usuário com a máquina. Compreender esta dualidade é primordial para que os alunos reconheçam o funcionamento intrínseco dos sistemas computacionais e suas aplicações práticas em tarefas cotidianas, como a criação de documentos, planilhas e apresentações. Além disso, é fundamental introduzir noções de segurança digital e a importância da ética no uso da tecnologia.

Adicionalmente, conceitos básicos como dados e informações, bem como a diferença entre ambos, são igualmente relevantes. Dados são elementos brutos que, isoladamente, carecem de contexto e significado, enquanto informações são produtos resultantes da análise e interpretação desses dados. Essa compreensão é crucial para desenvolver a habilidade crítica dos alunos na avaliação da veracidade e relevância das informações que consomem ou produzem. Ao integrar esses conceitos à proposta curricular, o ensino de computação em Tanque do Piauí visa formar cidadãos conscientes, não apenas proficientes em manusear tecnologia, mas também capacitados a utilizá-la de forma ética e responsável, sintonizados com as demandas do século XXI e suas implicações no desenvolvimento social e econômico.

12.1.2 Tecnologias Digitais

As tecnologias digitais tornaram-se uma parte intrínseca do ambiente educacional contemporâneo, oferecendo novas possibilidades para a aprendizagem e o engajamento dos alunos. A integração dessas tecnologias nas práticas pedagógicas da Escola de Tempo Integral de Tanque do Piauí não se limita apenas à utilização de equipamentos, como computadores, tablets e lousas interativas, mas abrange uma abordagem abrangente que inclui a aplicação de recursos digitais diversificados e interativos. Com o uso de plataformas de ensino online, ferramentas de colaboração e aplicativos educacionais, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem dinâmico que facilita a construção do conhecimento, promovendo habilidades essenciais para o século XXI, como o pensamento crítico e a resolução de problemas.

Além disso, a formação para o uso efetivo dessas tecnologias é um pilar fundamental na proposta curricular. Os profissionais da educação devem ser capacitados não apenas no manuseio de dispositivos e softwares, mas também na seleção crítica e no uso ético dessas ferramentas. A inclusão de conteúdos que abordem a tecnologia de forma crítica e reflexiva, considerando as implicações sociais e éticas do uso digital, é imprescindível. Esse foco na cidadania digital prepara os alunos para navegar em um mundo saturado de informações, permitindo que desenvolvam competência para discernir fontes confiáveis, compreender as dinâmicas de privacidade e segurança online e, principalmente, contribuir de maneira responsável e consciente para a sociedade digital.

Dessa forma, a seção sobre Tecnologias Digitais na proposta curricular estabelece uma base sólida para que a educação seja não apenas informativa, mas também transformadora. Ao incorporar uma variedade de métodos de ensino mediados por tecnologia, a proposta busca promover a inclusão, a autonomia e o pensamento crítico, preparando os alunos para os desafios futuros em um mundo cada vez mais digital e interconectado. Através dessa abordagem integrada, a Escola de Tempo Integral de Tanque do Piauí se posiciona como um espaço que valoriza a inovação e a aprendizagem significativa, capacitando seus alunos a se tornarem verdadeiros cidadãos digitais, prontos para contribuir de maneira construtiva e ética em suas comunidades.

Programação

No âmbito da educação contemporânea, a programação destaca-se como uma competência essencial que não apenas desenvolve habilidades técnicas, mas também fomenta o pensamento crítico e a resolução de problemas complexos nos estudantes.

A Proposta Curricular em Computação e Tecnologias na Escola de Tempo Integral de Belém do Piauí aborda a programação como um pilar fundamental, inserindo esta temática no currículo de forma transversal, o que possibilita aos alunos a construção de competências que vão além da simples codificação de algoritmos.

Através da aprendizagem fundamentada em projetos, os educandos são estimulados a criar, testar e aprimorar dispositivos, promovendo um ambiente

colaborativo de troca e inovação.

Em termos práticos, a abordagem curricular propõe o uso de linguagens de programação acessíveis e reconhecidas, como Scratch para iniciantes e Python, que serve como uma ponte para o entendimento de conceitos mais complexos. A implementação de aulas dinâmicas, que envolvem a aplicação dos princípios da programação na resolução de problemas do cotidiano, permite que os alunos visualizem a relevância dessas habilidades em diversos contextos. Além disso, a integração de atividades práticas, como a criação de jogos e aplicações, promove um aprendizado ativo e engajante, crucial para a retenção do conhecimento e a motivação dos estudantes.

Ademais, a proposta curricular enfatiza a importância da ética no desenvolvimento de software, introduzindo discussões sobre cidadania digital e o impacto das tecnologias na sociedade. Assim, ao final do ciclo de aprendizado, espera-se que os alunos não apenas dominem uma linguagem de programação, mas também cultivem uma consciência crítica em relação às suas responsabilidades como futuros desenvolvedores e usuários das tecnologias que moldarão o futuro. Em última análise, a seção de Programação é concebida para equipar os jovens com as ferramentas necessárias para prosperar em um mundo cada vez mais digitalizado, formando cidadãos criativos e éticos, prontos para enfrentar os desafios do século XXI.

Robótica Educacional

A robótica educacional, como um campo emergente nas escolas de tempo integral, representa uma interseção entre tecnologia, engenharia e pedagogia, proporcionando aos alunos a oportunidade de explorar princípios científicos e matemáticos através de uma abordagem prática e envolvente. Este campo integra conceitos de design, construção e programação de robôs, utilizando kits que variam desde sistemas modulares simples até plataformas mais complexas. O emprego da robótica na educação não só promove habilidades técnicas, mas também estimula o desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, resolução de problemas e criatividade.

A implementação da robótica educacional na Escola de Tempo Integral de Tanque do Piauí1 deve considerar a adequação dos conteúdos curriculares aos diferentes níveis de aprendizado dos alunos. Programas estruturados que introduzem os fundamentos da robótica de maneira progressiva permitem que os estudantes construam uma base sólida em programação e lógica de algoritmos. A conexão direta entre teoria e prática, que a robótica proporciona, é essencial para a retenção do conhecimento, pois os alunos podem visualizar, testar e iterar ideias em um ambiente seguro e controlado. A exploração de conceitos como sensores, atuadores e sistemas automatizados oferece uma rica oportunidade de aprendizado interativo, incentivando a curiosidade e o espírito investigativo dos alunos.

Adicionalmente, a robótica educacional pode ser um catalisador para a promoção da inclusão digital, fortalecendo o entendimento das tecnologias emergentes entre os alunos, independentemente de suas origens socioeconômicas. Através de projetos colaborativos, os estudantes podem não apenas desenvolver habilidades técnicas, mas também fomentar uma mentalidade de inovação que os prepara para os desafios do século XXI. Ao integrar a robótica educacional no currículo, a escola não apenas acompanha as tendências do ensino contemporâneo, mas também empodera os alunos, equipando-os com as ferramentas necessárias para um futuro digital, onde a capacidade de pensar criticamente e aplicar o conhecimento em situações práticas será cada vez mais valorizada.

Cidadania Digital

A cidadania digital envolve a compreensão e a prática de comportamentos responsáveis e éticos no ambiente virtual, unindo a era da informação à construção da vida em sociedade. À medida que a tecnologia digital se torna onipresente, a formação de cidadãos digitais competentes assume uma relevância crescente, especialmente em contextos educacionais. Este conceito transcende a simples noção de uso de dispositivos eletrônicos; implica em habilidades de pensamento crítico, discernimento e comportamento ético online. Assim, a educação em cidadania digital deve ser integrada ao currículo de forma a desenvolver não apenas a proficiência técnica, mas também a responsabilidade social e o respeito mútuo entre os usuários da internet.

Dentro do espaço escolar, a formação em cidadania digital pode ser abordada em diversos níveis, por meio de estratégias pedagógicas que incentivem reflexões sobre privacidade, segurança, direitos autorais e a promoção de interações respeitosas nas plataformas digitais. A conscientização sobre as consequências da desinformação e os desafios impostos pelo cyberbullying, por exemplo, é essencial. A utilização de casos práticos e simulações torna-se um recurso valioso para que os estudantes possam vivenciar situações reais e aprender a lidar com conflitos e decisões morais no ciberespaço. A conexão entre teoria e prática é fundamental para a formação de um indivíduo crítico e ativo, preparado para interagir de forma construtiva.

O papel da educação na promoção da cidadania digital é, portanto, multifacetado e interativo. Ao explorar tecnologias digitais em sala de aula, os educadores podem facilitar a análise crítica de informações, estimular debates sobre temas contemporâneos relacionados ao uso da internet e encorajar práticas de autocontrole e empatia. Este enfoque não apenas arma os alunos com as ferramentas necessárias para navegar no mundo digital, mas também cultiva um ambiente escolar que valoriza a inclusão e a diversidade. Em última análise, a formação em cidadania digital não é um fim em si mesma, mas um meio para moldar cidadãos mais conscientes, ativos e comprometidos com uma convivência harmônica e produtiva em um mundo cada vez mais interconectado.

Avaliação

A avaliação na Proposta Curricular em Computação e Tecnologias da Escola de Tempo Integral de Tanque do Piauí se configura como um instrumento indispensável para monitorar e fomentar o aprendizado dos estudantes, bem como para assegurar a implementação eficaz da proposta pedagógica. Nesse contexto, a avaliação não se limita à mera mensuração do conhecimento, mas se expande para abranger a observação dos processos de ensino-aprendizagem, proporcionando um panorama mais amplo das habilidades desenvolvidas pelos alunos. As estratégias de avaliação devem ser diversificadas, englobando desde avaliações diagnósticas, que possibilitam identificar saberes prévios e lacunas no conhecimento, até avaliações

formativas, que visam acompanhar o progresso contínuo dos estudantes e ajustar as práticas pedagógicas de acordo com suas necessidades e ritmos de aprendizagem.

A integração de instrumentos de avaliação diversificados é crucial para a efetividade do ensino em computação e tecnologias. Esta abordagem inclui avaliações práticas, onde os alunos podem aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em projetos e atividades que refletem situações do mundo real, estimulando o pensamento crítico e a criatividade. Além disso, a promoção de autoavaliações e avaliações por pares incentiva a reflexão crítica dos estudantes sobre seu próprio aprendizado e sobre o aprendizado dos colegas, criando um ambiente colaborativo que valoriza a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento. As rubricas e listas de verificação são ferramentas que proporcionam critérios claros e objetivos para a avaliação, promovendo transparência e equidade no processo.

Por fim, a análise dos dados obtidos por meio dessas diversas avaliações deve ser sistemática e contínua, permitindo ajustes tanto na prática pedagógica quanto na própria proposta curricular. A avaliação, nesse sentido, deve ser entendida como um ciclo, onde os resultados obtidos informam o planejamento e a execução do ensino, gerando um processo de aprimoramento constante. O envolvimento dos docentes na criação de estratégias de avaliação que sejam coerentes com os objetivos de formação estabelecidos pela proposta curricular é fundamental para garantir a eficácia do processo educativo. Em essência, a avaliação transcende a simples aferição de progresso, constituindo-se como um elemento dinamizador da aprendizagem e do desenvolvimento integral dos alunos no contexto da educação em computação e tecnologias.

Formação de Professores

A formação de professores é um pilar fundamental para a eficácia da Proposta Curricular em Computação e Tecnologias na Escola de Tempo Integral de Tanque do Piauí. É imperativo que os docentes não apenas possuam conhecimento técnico na área de tecnologia da informação, mas também desenvolvam competências pedagógicas que os capacitem a integrar esses conhecimentos de maneira eficaz no ambiente escolar. Nesse contexto, a formação contínua dos educadores deve ser

estruturada de forma a incluir atualização sobre as últimas tendências tecnológicas, metodologias de ensino inovadoras e práticas pedagógicas voltadas para a construção de um aprendizado significativo, que considere as diversidades e especificidades de cada aluno.

Os programas de formação devem incorporar experiências práticas e reflexivas, propiciando cenários que simulem a realidade da sala de aula e incentivando a troca de experiências entre os educadores. Cursos de capacitação e workshops podem ser realizados em parceria com instituições de ensino superior e referências na área tecnológica, permitindo que os professores absorvam e implementem novas abordagens em suas aulas. Além disso, um aspecto relevante é a promoção de uma cultura colaborativa entre os educadores, em que o compartilhamento de boas práticas e o apoio mútuo constituam uma parte intrínseca da formação, alavancando o potencial do trabalho em equipe e da inovação.

Por outro lado, a avaliação da eficácia da formação de professores deve ser um processo contínuo e sistemático. É necessário elaborar métricas que avaliem não apenas os resultados dos alunos, mas também o desenvolvimento profissional dos professores ao longo do tempo. A participação ativa dos educadores na construção de suas próprias trajetórias formativas, com espaço para feedback e autoavaliação, pode aumentar o engajamento e a responsabilização. Em suma, uma formação robusta e dinâmica para os professores não só reforça a integração da tecnologia no currículo escolar, mas também contribui decisivamente para a criação de um ambiente educativo mais inclusivo, reflexivo e inovador em Tanque do Piauí.

12.1.6 Recursos Didáticos

A seleção de recursos didáticos é um componente crucial para a implementação eficaz da proposta curricular em Computação e Tecnologias na Escola de Tempo Integral de Tanque do Piauí. Esses recursos devem ser diversificados e alinhados às competências e habilidades que se deseja desenvolver nos alunos, promovendo uma aprendizagem integrada e contextualizada. Incluir ferramentas digitais, como softwares educacionais, plataformas de aprendizado online e recursos multimídia, possibilita uma abordagem mais dinâmica e interativa. O uso de

tecnologias como vídeos, simulações e jogos educativos pode enriquecer o processo de ensino- aprendizagem, estimulando a curiosidade e o engajamento dos alunos nas disciplinas de tecnologia.

Ademais, recursos físicos, como kits de robótica, materiais de montagem e dispositivos de prototipagem, constituem uma dimensão importante para a prática. Por meio da prática experimental e do trabalho em equipe, os alunos não apenas se familiarizam com conceitos teóricos, mas também desenvolvem habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico. A construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo, onde os alunos possam interagir com os recursos disponíveis, promove um clima favorável à descoberta e à inovação. A formação contínua dos professores é essencial para que estes se sintam capacitados a utilizar esses recursos de forma integrada e estimulante, contribuindo para uma mudança de paradigma no ensino das ciências exatas e da tecnologia.

Por último, a infraestrutura da escola deve ser devidamente contemplada para que os recursos didáticos possam ser utilizados de maneira eficaz. A existência de laboratórios de informática equipados (fixos ou móveis), salas multiuso que favoreçam atividades práticas e uma conexão de internet de alta qualidade são fundamentais para garantir que os alunos possam explorar plenamente as potencialidades das tecnologias disponíveis. Isso não apenas facilita o acesso a conteúdos atualizados, mas também prepara os alunos para um mundo cada vez mais digital e conectado. Assim, a escolha e a implementação de recursos didáticos na proposta curricular são elementos interligados que refletem a missão educacional da escola, buscando não somente a formação acadêmica, mas também a formação de cidadãos críticos e criativos.

Concepção do Componente Curricular

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), tanto de maneira transversal, permeando todas as áreas do conhecimento, quanto de forma direcionada, com o objetivo de desenvolver capacidades específicas ligadas ao uso

dessas tecnologias.

Nesse contexto, esta proposta curricular não visa apenas à utilização das tecnologias como ferramentas auxiliares no processo educativo, mas como elementos centrais na construção do conhecimento. Por meio do Currículo de Referência em Tecnologia e Computação, desenvolvido pelo Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB), a rede municipal busca incorporar eixos, conceitos e habilidades de Computação alinhados à BNCC (2022), promovendo um uso ativo e reflexivo das TDICs nas práticas escolares. A ideia central é que as tecnologias não sejam vistas apenas como meios para facilitar o aprendizado, mas como conteúdos essenciais a serem dominados pelos estudantes, preparando-os tanto para a vida pessoal quanto para o mercado de trabalho.

Dessa forma, esta Proposta Curricular de Tecnologias, atinente às demandas da Educação Digital, procura tecer um caminho para melhorar o ensino e personalizar a experiência educacional, atendendo às necessidades individuais dos alunos e respeitando seus diferentes ritmos de aprendizagem. Atualmente, as TDICs permitem uma maior interação entre alunos e professores e potencializam o uso de metodologias ativas de ensino. Por isso, esta proposta curricular representa um passo crucial para integrar efetivamente as tecnologias digitais no ambiente escolar, em seus diversos componentes curriculares, tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental Anos Iniciais, alinhando-se aos desafios e oportunidades do século XXI.

Ementa Curricular em Computação e Tecnologias

A matriz de competências digitais desenvolvida pelo CIEB (2018), originalmente concebida para guiar os professores no uso eficaz da tecnologia em suas atividades letivas e no desenvolvimento profissional, também serve como um alicerce importante para a formação dos alunos. Tal matriz estabelece as condições necessárias para que os estudantes possam utilizar a tecnologia de maneira integrada em suas práticas educacionais, desenvolvendo habilidades que vão desde a aplicação prática até a capacidade de inovar e refletir sobre o uso das tecnologias.

O Quadro 1 apresenta as três áreas distintas que estão relacionadas com a utilização de tecnologias digitais na educação. Em cada uma delas, estão as

competências ou focos de atuação. A primeira área, Pedagógica, abrange a aplicação de métodos e estratégias de ensino em sala de aula, utilizando tecnologias, conhecida como Prática Pedagógica. Dentro dessa área, também é abordada a Personalização, que se refere à adaptação do ensino para atender às necessidades individuais dos alunos, provavelmente por meio de ferramentas digitais. Outro ponto importante é a Avaliação, que trata do uso de tecnologias para avaliar o desempenho dos alunos de maneira mais eficiente e detalhada. Além disso, há a Curadoria e Criação, que envolve a seleção e produção de conteúdo digital relevante para o processo educacional.

A segunda área, Cidadania Digital, está voltada para a promoção de práticas responsáveis e seguras no uso das tecnologias. O Uso Responsável enfatiza o uso consciente e ético das tecnologias digitais, enquanto o Uso Crítico incentiva a análise crítica das informações e conteúdos encontrados no ambiente digital. O Uso Seguro envolve práticas para garantir a segurança dos alunos no uso das tecnologias, e a Inclusão aborda a importância de garantir que todos tenham acesso às ferramentas digitais, independentemente de sua condição social, física ou mental.

Por fim, a terceira área, Desenvolvimento Profissional, destaca a importância do crescimento contínuo dos profissionais da educação no contexto digital. Dentro dessa área, o Autodesenvolvimento encoraja os profissionais a continuarem aprendendo e evoluindo suas competências, especialmente em relação às novas tecnologias. A Autoavaliação se refere à importância de os educadores refletirem sobre suas práticas e buscarem melhorias contínuas. O Compartilhamento envolve a troca de conhecimentos e práticas entre os profissionais, provavelmente utilizando plataformas digitais, e, por fim, a Comunicação destaca a importância de uma comunicação eficaz, que pode ser facilitada por meio de ferramentas digitais.

Essas três áreas representam um conjunto de competências necessárias para a integração eficaz das tecnologias digitais na educação, focando nos aspectos pedagógicos, na formação de cidadãos digitais responsáveis e no desenvolvimento contínuo dos profissionais da educação.

No Quadro 2, apresentamos uma compilação detalhada do contexto em que essas Tecnologias Digitais são mencionadas na BNCC (2018) para a

Educação Básica. Este documento busca fornecer uma visão abrangente das orientações e diretrizes estabelecidas pela BNCC no que se refere ao uso e à integração das tecnologias digitais no ambiente escolar. Além de destacar as referências específicas, também oferecemos reflexões sobre a importância das tecnologias nos componentes curriculares, enfatizando como são fundamentais para o desenvolvimento de competências essenciais nas diferentes etapas da educação básica.

O Quadro 3 destaca, no componente de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental Anos Iniciais, a inclusão digital nas habilidades, sinalizando a integração das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem evidencia a importância de preparar os alunos para o uso de ferramentas digitais na edição e publicação de textos, promovendo uma prática educativa alinhada às demandas contemporâneas.

Na área de conhecimento de Linguagens, as TDICs são inseridas com grande destaque, exercendo um papel cultural importante como meio de comunicação e como ferramentas a serem acolhidas no cotidiano dos educadores e estudantes. Essa competência propõe, mais do que a utilização de recursos tecnológicos para acesso a conteúdos digitais, a mobilização para a criação de projetos autorais dos alunos. As TDICs podem auxiliar na compreensão e na construção colaborativa de textos, vídeos e outras formas de comunicação próprias da cultura digital (memes, gifs etc.) na área de conhecimento de Linguagens.

No campo das Linguagens, enfatiza-se a crescente importância das competências digitais na educação em Língua Portuguesa, preparando os alunos para um mundo cada vez mais conectado e tecnologicamente avançado.

No componente de Arte, nota-se também um forte impacto das TDICs na BNCC (2018), pois os procedimentos de criação e produção artística sofreram enormes transformações com os novos conceitos de design, a cultura maker, as mídias digitais e as estéticas digitais. Aqui, cabe repensar de que forma a tecnologia pode tornar os estudantes desenvolvedores de soluções tecnológicas para as artes e as produções artísticas digitais — tão valorizadas no atual mundo do trabalho. Existem muitos

softwares para edição de imagens, uso de imagens abertas e outras ferramentas de criatividade que podem auxiliar nesse processo.

No ensino de Arte, enfatiza-se a integração das artes com a tecnologia, incentivando os alunos a explorarem diversas tecnologias e recursos digitais, como multimídia, animações, jogos eletrônicos e gravações em áudio e vídeo nos processos de criação artística. Essa abordagem promove um ensino mais abrangente e conectado com as inovações tecnológicas contemporâneas. O objeto de conhecimento destacado é Arte e tecnologia, que enfatiza a conexão entre a arte e as tecnologias digitais, reconhecendo o papel fundamental que essas ferramentas desempenham na criação artística moderna.

O Quadro 6, adiante, ressalta a importância do uso das tecnologias digitais e algoritmos no ensino de Matemática para os alunos do 3º e 4º anos. A integração dessas ferramentas no componente curricular de Matemática tem como objetivo facilitar a compreensão de conceitos abstratos, ampliar o entendimento de figuras geométricas e coletar e analisar dados estatísticos, aprimorando as habilidades dos alunos em resolver problemas matemáticos complexos.

O uso de tecnologias digitais, como softwares de geometria ou aplicativos de estatística, permite que os alunos visualizem e manipulem informações de forma mais dinâmica e interativa, contribuindo para um aprendizado mais significativo e contextualizado. Além disso, a introdução de algoritmos no ensino de operações matemáticas prepara os alunos para um pensamento lógico e estruturado, essencial em uma era cada vez mais digital e orientada pela resolução de problemas.

A área de conhecimento Ciências da Natureza inclui o componente curricular de Ciências, destacando-se como um campo essencial no desenvolvimento de competências específicas no contexto educacional. Dentro dessa área, seis das oito competências específicas fazem menção explícita à tecnologia, evidenciando a importância de integrar o avanço tecnológico ao ensino de Ciências. Essa integração não só facilita a compreensão dos conceitos científicos, como também prepara os alunos para aplicarem esses conhecimentos em contextos reais, especialmente no que diz respeito à saúde e à utilização de tecnologias avançadas para diagnóstico e tratamento de doenças.

O Quadro 7 aborda o ensino de Ciências no 5º ano, destacando a habilidade EF09CI07, que enfatiza a importância de discutir o papel dos avanços tecnológicos na aplicação das radiações na medicina diagnóstica, como raio X, ultrassom e ressonância magnética, assim como no tratamento de doenças através de métodos como radioterapia, cirurgia a laser e o uso de infravermelho e ultravioleta. O foco está em compreender como esses desenvolvimentos tecnológicos têm revolucionado a prática médica, permitindo diagnósticos mais precisos e tratamentos mais eficazes.

A concepção de inovação tecnológica no componente de Geografia, conforme o Quadro 8, é essencial para compreender as transformações no mundo do trabalho e as interações entre sociedade, tecnologia e ambiente. A importância dessa abordagem reside na capacitação dos alunos para identificar e analisar como as mudanças tecnológicas impactam os diferentes setores econômicos, como a agricultura, a indústria e os serviços. Um exemplo prático de acordo com a BNCC (2018) seria analisar o impacto da mecanização na agricultura e como isso transforma as dinâmicas rurais e urbanas, influenciando a vida cotidiana e o meio ambiente.

O uso de aplicativos como o Google Earth na Geografia, conforme o Quadro 8, é um exemplo prático de inovação tecnológica que enriquece o aprendizado. Com esse aplicativo, os alunos podem explorar mapas interativos, visualizar mudanças ambientais, analisar áreas urbanas e rurais e entender melhor a interação entre diferentes espaços geográficos, conectando o conteúdo às experiências visuais reais para promover um aprendizado mais envolvente e profundo sobre o impacto das inovações tecnológicas no mundo do trabalho e no ambiente.

O componente de História possui sete competências específicas, sendo que uma delas menciona explicitamente a tecnologia, cujo foco está no desenvolvimento da cidadania digital e na promoção de um uso responsável das ferramentas digitais. A integração ativa das tecnologias no ambiente escolar, especialmente durante as aulas, proporciona uma oportunidade valiosa para discutir essas questões e cultivar um senso crítico, ético e de cidadania.

A concepção de tecnologias digitais no componente de História, conforme

apresentado no Quadro 9, destaca a importância de utilizar essas ferramentas como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. Na História, as tecnologias digitais permitem aos alunos acessar e analisar fontes históricas de maneira mais rica e interativa, além de facilitar a compreensão das transformações sociais e culturais ao longo do tempo.

EMENTA CURRICULAR EM COMPUTAÇÃO E TECNOLOGIAS

Quadro 1- MATRIZ DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS

Pedagógica	Cidadania Digital	Desenvolvimento Profissional
Prática Pedagógica Personalização Avaliação Curadoria e Criação	Uso Responsável Uso Crítico Uso Seguro Inclusão	Autodesenvolvimento Autoavaliação Compartilhamento Comunicação

Fonte: Guia Edutec. Diponível em:<http://guiaedutec.com.br/educador>. Acessado em março de 2019.

Quadro 2 – TECNOLOGIAS NA BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM – BNCC (2018).

ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIA ESPECÍFICA
Linguagens	Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.
Linguagens - Arte	Compreender as relações entre as linguagens da arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de

	produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
	Mobilizar recursos tecnológicos como forma de registro, pesquisa e criação artística
	Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
Matemática	Reconhecer que a matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e de preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, além de consistir em uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos, e para alicerçar descobertas e construções, com impactos no mundo do trabalho.
	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

FONTE: CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. CIEB: notas

técnicas #12: Conceitos e conteúdos de inovação e tecnologia (I&T) na BNCC. São Paulo: CIEB, 2018.

Quadro 3 – LINGUAGENS – BNCC (2018).

ANOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
2º	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o

			tema/assunto/finalidade do texto.
3º	Oralidade	Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.
5º	Oralidade	Produção de texto oral	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
5º	Análise linguística/semi ó tica (ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.
1º, 2º, 3º,4º, 5º	Leitura/escut a (compartilha da e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para quem foram produzidos, onde circulam, como e para que se destinam.

FONTE: CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. CIEB: notas técnicas #12: Conceitos e conteúdos de inovação e tecnologia (I&T) na BNCC. São Paulo: CIEB, 2018

Quadro 4 – LÍNGUA PORTUGUESA – BNCC (2018).

ANOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
1º, 2º, 3º, 4º, 5º	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
1º, 2º, 3º, 4º, 5º	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

FONTE: CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. CIEB: notas técnicas #12: Conceitos e conteúdos de inovação e tecnologia (I&T) na BNCC. São Paulo: CIEB, 2018.

Quadro 5 – ARTE – BNCC (2018).

ANOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
1º, 2º, 3º, 4º, 5º	Artes integradas	Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

FONTE: CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. CIEB: notas técnicas #12: Conceitos e conteúdos de inovação e tecnologia (I&T) na BNCC. São Paulo: CIEB, 2018.

Quadro 6 – MATEMÁTICA – BNCC (2) (2018).

ANOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
4º	Probabilidade e estatística	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.
5º	Números	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
5º	Números	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais.	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
5º	Geometria	Figuras geométricas planas: características,	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e

		representações e ângulos.	comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
5º	Geometria	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
5º	Probabilidade e estatística	Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem o uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

FONTE: CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. CIEB: notas técnicas #12: Conceitos e conteúdos de inovação e tecnologia (I&T) na BNCC. São Paulo: CIEB, 2018.

Quadro 7 – CIÊNCIAS – BNCC (2018).

ANOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
5º	Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde.	(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).
5º	Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.

FONTE: CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. CIEB: notas técnicas #12: Conceitos e conteúdos de inovação e tecnologia (I&T) na BNCC. São Paulo: CIEB, 2018.

Quadro 8 – GEOGRAFIA – BNCC (2018).

ANOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
5º	Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.

5º	Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.
5º	Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
5º	Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.

FONTE: CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. CIEB: notas técnicas #12: Conceitos e conteúdos de inovação e tecnologia (I&T) na BNCC. São Paulo: CIEB, 2018.

Quadro 9 – HISTÓRIA – BNCC (2018).

ANOS	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE
2º	As formas de registrar as experiências da comunidade.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.

2º	As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
3º	A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
4º	Circulação de pessoas, produtos e culturas	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
5º	Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória. O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.

FONTE: CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. CIEB: notas técnicas #12: Conceitos e conteúdos de inovação e tecnologia (I&T) na BNCC. São Paulo: CIEB, 2018.

13.1 Pensamento Computacional

A Sociedade Brasileira de Computação (SBC), com o intuito de enriquecer o debate sobre o ensino de computação na Educação Básica, elaborou uma proposta de referenciais curriculares que delineia os conhecimentos essenciais para a formação dos estudantes (RAABE et al., 2018). A SBC defende que os fundamentos da computação são tão cruciais para a vida na sociedade contemporânea quanto os conhecimentos básicos em Português, Matemática, Filosofia ou Ciências. A computação não apenas fornece uma compreensão do mundo digital, mas também oferece estratégias e ferramentas para resolver problemas de alta complexidade que, há poucos anos, pareciam insolúveis (SBC, 2017).

Os referenciais curriculares da SBC estão estruturados em três eixos principais que refletem essa visão abrangente e integradora:

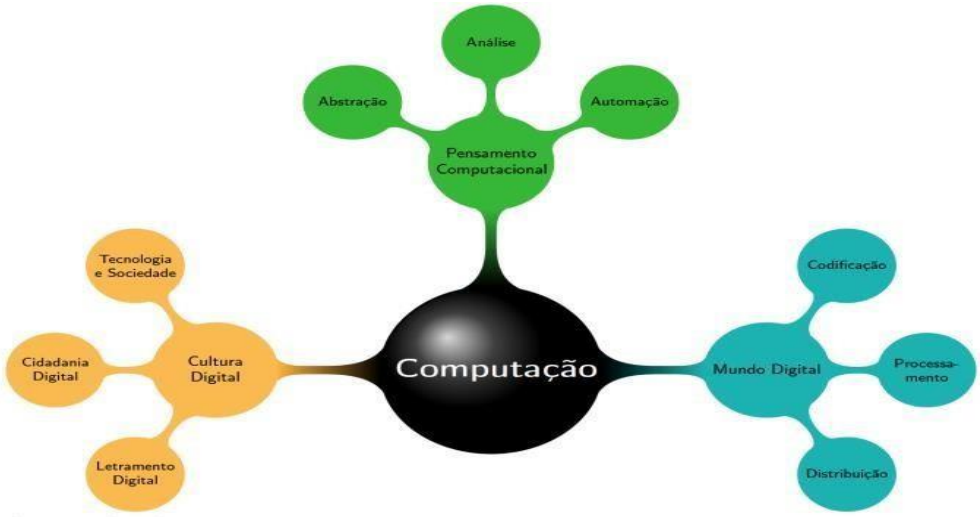
Eixo 1: Pensamento Computacional – Este eixo enfatiza a habilidade de sistematizar, representar, analisar e resolver problemas. O pensamento computacional é uma competência fundamental que permite aos estudantes abordar desafios de forma lógica e estruturada, preparando-os para o mundo em constante transformação.

Eixo 2: Mundo Digital – Aqui, a SBC destaca a importância dos componentes físicos e virtuais que possibilitam a codificação, organização e recuperação de informações. Este eixo convida os alunos a explorar as ferramentas e tecnologias que permeiam o cotidiano digital, promovendo uma compreensão crítica sobre o funcionamento e a utilidade dessas tecnologias.

Eixo 3: Cultura Digital – Este eixo aborda as interconexões entre a computação e outras áreas do conhecimento, promovendo uma fluência no uso do conhecimento computacional para expressar soluções e manifestações culturais de maneira contextualizada e crítica. A cultura digital, portanto, não é apenas um reflexo da tecnologia, mas um meio de transformação social e cultural, capacitando os alunos a se tornarem agentes ativos em um mundo digital dinâmico.

Assim, a proposta da SBC não apenas busca integrar a computação ao currículo da Educação Básica, mas também visa formar cidadãos críticos, criativos e bem preparados para enfrentar os desafios do século XXI.

Figura 1 – EIXOS DA COMPUTAÇÃO.



FONTE: PARECER CNE/CEB Nº: 2/2022, p.15.

Os conceitos fundamentais para o ensino de Computação abrangem uma ampla gama de aspectos essenciais que moldam a formação dos estudantes no contexto das tecnologias digitais. Esses conceitos são:

Letramento Digital: Este conceito transcende a mera habilidade de usar ferramentas digitais; trata-se de capacitar os alunos a interagir com a tecnologia de maneira crítica e responsável. O foco é desenvolver não apenas a competência técnica, mas também uma consciência crítica sobre o uso dessas ferramentas e seu impacto na sociedade, promovendo um uso mais ético e consciente.

Cidadania Digital: Este princípio envolve a compreensão profunda das implicações éticas e sociais que acompanham o uso da tecnologia. Os alunos são incentivados a refletir sobre suas responsabilidades como cidadãos digitais, abordando questões como privacidade, segurança e o comportamento apropriado

online. Essa reflexão visa formar indivíduos mais conscientes e engajados na construção de um ambiente digital mais seguro e respeitoso.

Tecnologia e Sociedade: Este conceito investiga o impacto das tecnologias na vida social, promovendo uma análise crítica sobre como as inovações tecnológicas influenciam as relações sociais, econômicas e culturais.

Os alunos são encorajados a avaliar as consequências dessas transformações, desenvolvendo uma visão crítica sobre o papel da tecnologia na sociedade contemporânea.

Representação de Dados: Focaliza a forma como os dados são coletados, organizados e interpretados, sendo fundamental para o entendimento do processamento de informações em sistemas computacionais. Este conceito permite que os alunos desenvolvam competências em análise e interpretação de dados, essenciais em um mundo cada vez mais orientado por dados.

Hardware e Software: Refere-se ao domínio dos componentes físicos (hardware) e dos programas (software) que formam os sistemas computacionais. Ao compreender a arquitetura dos computadores e a interação entre suas partes, os estudantes adquirem uma base sólida que os capacita a utilizar e desenvolver tecnologias de maneira mais eficiente.

Comunicação e Redes: Este conceito abrange o estudo das infraestruturas e protocolos que possibilitam a comunicação digital. Desde a estruturação das redes até a transmissão e recepção de informações, os alunos desenvolvem uma visão abrangente das tecnologias de comunicação que sustentam a conectividade global, preparando-os para navegar e contribuir em um mundo interconectado.

1 OBJETIVOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos a oportunidade de explorar e vivenciar experiências educacionais ricas e diversificadas por meio do uso de tecnologias, sempre fundamentadas na ludicidade e na interação com seus pares. Essas experiências

devem estar integradas aos diversos campos de conhecimento da Educação Infantil, considerando premissas que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças.

Objetivos Específicos

Fomentar o reconhecimento e a identificação de padrões, permitindo a construção de conjuntos de objetos com base em critérios variados, como quantidade, forma, tamanho, cor e comportamento.

Promover a vivência e a identificação de diferentes formas de interação mediadas por artefatos tecnológicos, ampliando as possibilidades de aprendizado.

Incentivar a criação e o teste de algoritmos por meio de brincadeiras que envolvam objetos do ambiente e movimentos corporais, tanto individualmente quanto em grupos.

Desenvolver a habilidade de solucionar problemas ao decompor desafios em partes menores, identificando passos, etapas ou ciclos que se repetem e que podem ser generalizados ou reutilizados em outras situações.

EDUCAÇÃO INFANTIL – EIXO, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES

EIXO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	EXEMPLOS
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO01) Reconhecer padrão de repetição em sequência de sons, movimentos, desenhos.	**Computação plugada:** 1) Criar padrões de repetição em sequência com formas e cores diferentes: (i) por meio de editor de desenho; (ii) por meio de ferramenta online (Pattern Shapes: https://apps.mathlearningcenter.org/pattern-shapes/ . 2) Completar a sequência de figuras de acordo com o padrão estabelecido por meio de jogo online: (i) Shape Pattern (https://www.topmarks.co.uk/ordering-and- sequencing/shape-patterns); (ii) Chicken Dance (https://pbskids.org/peg/games/chicken-dance). **Computação desplugada:** 1) Perceber, por meio de tarefas de sua rotina, a repetição de movimentos: (i) comer um sanduíche (morder, mastigar, engolir); (ii) respirar (inspirar, expirar).

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		2) Reconhecer padrão por meio de sons do próprio corpo: (i) Perguntar às crianças se sabem o que é um padrão; (ii) Escolher uma música produzida com sons do corpo; (iii) E, após ouvir, fazer questionamentos como: Alguma coisa nessa música repete? O quê? Qual padrão você conseguiu observar? Você consegue reproduzir? 3) Criar uma sequência a partir de um padrão de cores ou formas semelhantes, indicando a quantidade de repetições por meio de blocos de montar ou outros materiais.
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO02) Expressar as etapas para a realização de uma tarefa de forma clara e ordenada.	**Computação plugada:** 1) Experienciar as etapas de execução de tarefas, discutindo como as tarefas são divididas em etapas a partir de jogos digitais como: (i) Cookie Monsters Foodie Truck (https://pbskids.org/sesame/games/cookie-monsters- foodie- truck/); Ready Set Grow (https://pbskids.org/sesame/games/ready-set-grow/). **c) Computação desplugada:** Expressar as etapas de realização de tarefas diárias por meio de desenhos ou de forma oral; 2) Ordenar uma sequência de imagens que representam as etapas de uma tarefa diária. Exemplo de uma tarefa diária - Hora de dormir: (i) tomar banho, (ii) colocar pijama, (iii) escovar os dentes, (iv) ouvir uma história, dormir. 3) Ordenar uma sequência de imagens que representam as etapas de uma tarefa diária. Exemplo de uma tarefa diária - Hora de dormir: (i) tomar banho, (ii) colocar pijama, (iii) escovar os dentes, ouvir uma história, dormir
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO03) Experienciar a execução de algoritmos brincando com objetos (des)plugados.	Computação plugada: Experienciar a execução de algoritmos por meio de jogos digitais (e.g. Follow the Code: https://www.mathplayground.com/follow_the_code.html);brinquedos robóticos (e.g. Rope: http://smartfunbrasil.com/). Computação desplugada: Experienciar a execução de algoritmos por meio de

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		percursos realizados a partir de desenhos no chão (ou maquetes) como, por exemplo: jogos de labirinto; amarelinha; sequências de números; sequências de cores; 2) Experienciar a execução de algoritmos por meio de atividades manuais (e.g. dobraduras, bordado, costura). Exemplo: Executar o seguinte algoritmo Passo (1) - Pegar uma folha de papel sulfite; Passo (2) - Dobrar esta folha ao meio; Passo (3) - Dobrar novamente ao meio; Passo (4) - Dobrar novamente ao meio; Avaliar o resultado refletindo sobre: (a) Quantas vezes pode-se repetir este passo? e (b) Existem formas diferentes de dobrar o papel ao meio?
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO04) Criar e representar algoritmos para resolver problemas.	Computação Plugada: Explorar jogos digitais, puzzles e jogos de programar que permitem representar uma sequência lógica para resolver problemas. Como exemplos de recursos, temos: Jogos de sequência lógica (https://www.smartkids.com.br/jogos-educativos/c/jogos- sequencia-logica); LightBot (https://lightbot.com/); Scratch Jr. (https://www.scratchjr.org/). Computação Desplugada: Preparar uma receita (e.g. bolo, sorvete) com as crianças, evidenciando os passos para o preparo (algoritmo). Dialogar com elas sobre a ordem das etapas. Como sugestão de material de apoio pedagógico, temos a "Minha Fábrica de Comida" (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/minha-fabrica-de-comida/). Criar percursos, de uma origem até um destino, em um tabuleiro (e.g. papel, chão), representando os passos do trajeto. Como sugestão de material de apoio pedagógico, temos o "AlgoCards" (http://www.computacional.com.br/) e "Segue o Trilho" (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/segue-o- trilho/ .
PENSAMENT	(EI03CO05) Comparar soluções	**Computação Plugada:** 1. Comparar diferentes rotas executadas pelas

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O COMPUTACIONAL	algorítmicas	crianças a partir de um jogo digital de labirinto. Computação Desplugada: 1) Comparar diferentes rotas executadas pelas crianças a partir de um labirinto marcado no chão; 2) Comparar diferentes formas de se realizar tarefas diárias como: (i) escovar os dentes, (ii) tomar banho, (iii) colocar roupa.
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO06) Compreender decisões em dois estados (verdadeiro ou falso).	**Computação plugada:** 1) Criar um jogo digital a partir de um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma e avaliar as perguntas respondendo verdadeiro ou falso. Como sugestão de ferramentas para criação da atividade, temos: a. Wordwall (https://wordwall.net/pt). **Computação desplugada:** 2) Criar um conjunto de perguntas com base em uma história, personagens ou tema de interesse da turma. Cada criança recebe duas cartas, uma verde (verdadeiro) e uma vermelha (falso). Para cada pergunta, a criança apresenta o resultado da sua avaliação e, em conjunto, discutem os erros e acertos. 3)Realizar a brincadeira popular de "morto e vivo" (e suas variações) em que, ao invés de morto e vivo, sejam utilizadas frases passíveis de ser julgadas como verdadeiras (vivo) ou falsas (morto). "Verdadeiro ou Falso" / "Isso no meu mundo" (https://lifes.dc.ufscar.br/computar/verdadeiro-ou-falso/)."
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO07) Reconhecer dispositivos eletrônicos (e não-eletrônicos), identificando quando estão ligados ou desligados (abertos ou fechados).	**Computação (Des)plugada:** 1) Propor atividades de visualização ou exploração de dispositivos eletrônicos (e.g. lanterna, calculadora, televisão, celular, rádio, tablets) de forma a: (i) possibilitar que as crianças possam ligar e desligar os aparelhos, (ii) reconhecer quando estão ligados ou desligados, e (iii) diferenciar dos dispositivos não-eletrônicos. 2) Participar de brincadeiras que demonstrem dois estados (ligado e desligado). Como brincadeiras de exemplo: (i) Seu Mestre Mandou; (ii) Pega-gelo / Pega-congelou; Estátua.
PENSAMENTO COMPUTACIO	(EI03CO08) Compreender o conceito de	**Computação Plugada** 1) Reconhecer as diferentes interfaces de aparelhos (e.g. micro-ondas, computador, projetor, controle remoto etc.) e suas partes, diferenciando as formas de comunicar ações.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

NAL	interfaces para comunicação com objetos (des)plugados.	2) Representar, por meio de editores gráficos (e.g. Paint), as diferentes interfaces de aparelhos e suas partes. **Computação Desplugada** 1) Brincar de "telefone sem fio" (brincadeira popular), dialogando sobre o conceito de interface; Criar desenhos representando diferentes formas de interface dos aparelhos e suas partes (e.g. criar as teclas de um telefone).
	(EI03CO09) Identificar dispositivos computacionai s e as diferentes formas de interação.	**Computação Plugada:** 1) Brincar com dispositivos (e.g. tablets, mesas e telas interativas, computador, dispositivos robóticos, tecnologias assistivas) por meio de jogos educacionais ou situações de aprendizagem, a fim de que as crianças possam verificar as diferentes formas de utilização de cada uma delas, como: (i) toque de tela em tablets, (ii) uso do mouse no computador, (iii) manipulação de um robô, (iv) comando por voz, (v)reconhecimento facial, (vi) reconhecimento de gestos. **Computação Desplugada:** 1) Simular um jogo de perguntas e respostas ou adivinhação usando imagens que representam as diferentes formas de interação entre os dispositivos; 2) Representar as diferentes formas de interação (e.g. narrativas, storyboards) com dispositivos por meio de atividades manuais (e.g. desenhos, maquetes, colagem, modelagem).
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO10) Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa	**Computação plugada:** 1) Propor um caça ao tesouro (e.g. escape room) com desafios que retratam situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. É possível criar ambientes como esse gratuitamente pelo Google Forms, Escape Factory ou Genial.ly; 2) Adaptar o caça ao tesouro para ser jogado de forma cooperativa ou competitiva, individual ou em grupo, podendo ser online, híbrido ou presencial. 3) Produzir um portfólio com dicas para manter-se seguro ao assistir vídeos, jogar online, registrar vídeos e fotos e compartilhar informações na internet. O portfólio deve ser produzido pelas crianças e pode incluir vídeos, imagens, desenhos e escrita espontânea. Como opções para produzir um portfólio online, tem-se: Book Creator, Flipgrid, Canva, entre outros.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		Computação desplugada: 1) Propor um caça ao tesouro onde as pistas são situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. Para avançar para a próxima pista, as crianças devem demonstrar ou oralizar o que fariam em cada situação. 2) Produzir um portfólio físico a partir da mesma realidade apresentada no exemplo plugado. Situações de exemplo (caça ao tesouro): (i) você está jogando e aparece uma propaganda que deixa você com medo. O que você deve fazer? (ii) Você está participando de uma interação na internet. Alguém que você não conhece pergunta onde você mora. Você conta? Todo jogo pode ser jogado por crianças da sua idade? Como você descobre se ele será legal ou não?
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	(EI03CO11) Adotar hábitos saudáveis de uso de artefatos computacionais seguindo recomendações s de órgãos de saúde competentes.	**Computação plugada:** 1) Compreender a importância do tempo de exposição à tela por meio de um óculo sem grau: (i) Utilizar um óculo usado e sem grau; (ii) Pedir que as crianças visualizem alguns objetos na tela do computador; (iii) Depois que todos visualizaram, utilizar tampões de tamanhos diferentes, aumentando o grau de dificuldade da visualização; (iv) Quando todos visualizaram com o último tampão (o mais fechado), explicar que o grau de dificuldade simboliza o tempo de permanência na frente da tela, de forma que quanto maior o tempo, maior a dificuldade de visualizar nitidamente. 2) Compreender os potenciais efeitos do uso prolongado de jogos digitais. Como por exemplo: 3) Fazer um levantamento sobre os jogos que as crianças jogam; 4) Acessar um jogo em um dispositivo ilustrando-o para as crianças; 5) Dialogar sobre características que tornam os jogos estimulantes (visual, sons gráficos etc.); 6) Dialogar sobre estratégias usadas para manter o usuário envolvido com o jogo o maior tempo possível (recompensas, fases, bônus etc.); 7) Dialogar sobre a sensação que esses jogos geram nas crianças. **Computação desplugada:** 8) 1) Utilizar a mesma estratégia plugada (1), substituindo a tela do computador por um painel de fantoches.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MUNDO DIGITAL	(EI03CO07) Reconhecer dispositivos eletrônicos (e não-eletrônicos), identificando quando estão ligados ou desligados (abertos ou fechados).	**Computação (Des)plugada:** 2) Propor atividades de visualização ou exploração de dispositivos eletrônicos (e.g. lanterna, calculadora, televisão, celular, rádio, tablets) de forma a: (i) possibilitar que as crianças possam ligar e desligar os aparelhos, (ii) reconhecer quando estão ligados ou desligados, e (iii) diferenciar dos dispositivos não-eletrônicos. 2) Participar de brincadeiras que demonstrem dois estados (ligado e desligado). Como brincadeiras de exemplo: (iii) eu Mestre Mandou; (iv) Pega-gelo / Pega-congelou; Estátua.
MUNDO DIGITAL	(EI03CO08) Compreender o conceito de interfaces para comunicação com objetos (des)plugados.	**Computação Plugada** 3) Reconhecer as diferentes interfaces de aparelhos (e.g. micro-ondas, computador, projetor, controle remoto etc.) e suas partes, diferenciando as formas de comunicar ações. 4) Representar, por meio de editores gráficos (e.g. Paint), as diferentes interfaces de aparelhos e suas partes. **Computação Desplugada** 2) Brincar de "telefone sem fio" (brincadeira popular), dialogando sobre o conceito de interface; Criar desenhos representando diferentes formas de interface dos aparelhos e suas partes (e.g. criar as teclas de um telefone).
MUNDO DIGITAL	(EI03CO09) Identificar dispositivos computacionai s e as diferentes formas de interação.	**Computação Plugada:** 2) Brincar com dispositivos (e.g. tablets, mesas e telas interativas, computador, dispositivos robóticos, tecnologias assistivas) por meio de jogos educacionais ou situações de aprendizagem, a fim de que as crianças possam verificar as diferentes formas de utilização de cada uma delas, como: (i) toque de tela em tablets, (ii) uso do mouse no computador, (iii) manipulação de um robô, (iv) comando por voz, (v)reconhecimento facial, (vi) reconhecimento de gestos. **Computação Desplugada:** 1) Simular um jogo de perguntas e respostas ou adivinhação usando imagens que representam as diferentes formas de interação entre os dispositivos; 2) Representar as diferentes formas de interação

		(e.g. narrativas, storyboards) com dispositivos por meio de atividades manuais (e.g. desenhos, maquetes, colagem, modelagem).

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CULTURA DIGITAL	(EI03CO10) Utilizar tecnologia digital de maneira segura, consciente e respeitosa	**Computação plugada:** 4) Propor um caça ao tesouro (e.g. escape room) com desafios que retratam situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. É possível criar ambientes como esse gratuitamente pelo Google Forms, Escape Factory ou Genial.ly; 5) Adaptar o caça ao tesouro para ser jogado de forma cooperativa ou competitiva, individual ou em grupo, podendo ser online, híbrido ou presencial. 6) Produzir um portfólio com dicas para manter-se seguro ao assistir vídeos, jogar online, registrar vídeos e fotos e compartilhar informações na internet. O portfólio deve ser produzido pelas crianças e pode incluir vídeos, imagens, desenhos e escrita espontânea. Como opções para produzir um portfólio online, tem-se: Book Creator, Flipgrid, Canva, entre outros. **Computação desplugada:** 3) Propor um caça ao tesouro onde as pistas são situações reais de uso de tecnologia, segurança e ética. Para avançar para a próxima pista, as crianças devem demonstrar ou oralizar o que fariam em cada situação. 4) Produzir um portfólio físico a partir da mesma realidade apresentada no exemplo plugado. Situações de exemplo (caça ao tesouro): (i) você está jogando e aparece uma propaganda que deixa você com medo. O que você deve fazer? (ii) Você está participando de uma interação na internet. Alguém que você não conhece pergunta onde você mora. Você conta? (iii) Todo jogo pode ser jogado por crianças da sua idade? Como você descobre se ele será legal ou não?
CULTURA DIGITAL	(EI03CO11) Adotar hábitos saudáveis de uso de artefatos computacionais, seguindo recomendações de órgãos de saúde competentes.	**Computação plugada:** 9) Compreender a importância do tempo de exposição à tela por meio de um óculo sem grau: (i) Utilizar um óculo usado e sem grau; (ii) Pedir que as crianças visualizem alguns objetos na tela do computador; (iii) Depois que todos visualizaram, utilizar tampões de tamanhos diferentes, aumentando o grau de dificuldade da visualização; (iv) Quando todos visualizaram com o último tampão (o mais fechado), explicar que o grau de dificuldade simboliza o tempo de permanência na frente da tela, de forma que quanto maior o tempo, maior a dificuldade de visualizar nitidamente. i) 2) Compreender os potenciais efeitos do uso prolongado de jogos digitais. Como por exemplo: Fazer um levantamento sobre os jogos que as crianças jogam; ii) Acessar um jogo em um dispositivo ilustrando-o para as crianças; iii) Dialogar sobre características que tornam os jogos

		estimulantes (visual, sons gráficos etc.); iv) Dialogar sobre estratégias usadas para manter o usuário envolvido com o jogo o maior tempo possível (recompensas, fases, bônus etc.); v) Dialogar sobre a sensação que esses jogos geram nas crianças. **Computação desplugada:** 1) Utilizar a mesma estratégia plugada (1), substituindo a tela do computador por um painel de fantoches.

COMPUTAÇÃO NA BCCC – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

HABILIDADES - 6º ANO
(EF67LP38) Analiar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. (EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. (Campo jornalístico/midiático). (EF06CO01) Classificar informações, agrupando-as em coleções (conjuntos) e associando cada coleção a um 'tipo de dados'. (EF06CO02) Elaborar algoritmos que envolvam instruções sequenciais, de repetição e de seleção usando uma linguagem de programação. (EF06CO09) Apresentar conduta e linguagem apropriadas ao se comunicar em ambiente digital, considerando a ética e o respeito. EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com

o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

(EF06CO03) Descrever com precisão a solução de um problema, construindo o programa que implementa a solução descrita

(EF06CO05) Identificar os recursos ou insumos necessários (entradas) para a resolução de problemas, bem como os resultados esperados (saídas), determinando os respectivos tipos de dados, e estabelecendo a definição de problema como uma relação entre entrada e saída.

(EF06CO09) Apresentar conduta e linguagem apropriadas ao se comunicar em ambiente digital, considerando a ética e o respeito.

(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

(EF06CO02) Elaborar algoritmos que envolvam instruções sequenciais, de repetição e de seleção usando uma linguagem de programação.

(EF06CO04) Construir soluções de problemas usando a técnica de decomposição e automatizar tais soluções usando uma linguagem de programação.

(EF06CO08) Compreender e utilizar diferentes formas de armazenar, manipular, compactar e recuperar arquivos, documentos e metadados.

(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

(EF06CO06) Comparar diferentes casos particulares (instâncias) de um mesmo problema, identificando as semelhanças e diferenças entre eles, e criar um algoritmo para resolver todos, fazendo uso de variáveis (parâmetros) para permitir o tratamento de todos os casos de forma genérica.

(EF06CO07) Entender o processo de transmissão de dados, como a informação é quebrada em pedaços, transmitida em pacotes através de múltiplos equipamentos, e reconstruída no destino.

(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.

(EF06CO04) Construir soluções de problemas usando a técnica de decomposição e automatizar tais soluções usando uma linguagem de programação.

(EF06CO08) Compreender e utilizar diferentes formas de armazenar, manipular, compactar e recuperar arquivos, documentos e metadados.

(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.

(EF06CO06) Comparar diferentes casos particulares (instâncias) de um mesmo problema, identificando as semelhanças e diferenças entre eles, e criar um algoritmo para resolver todos, fazendo uso de variáveis (parâmetros) para permitir o tratamento de todos os casos de forma genérica.
(EF06CO07) Entender o processo de transmissão de dados, como a informação é quebrada em pedaços, transmitida em pacotes através de múltiplos.
equipamentos, e reconstruída no destino.
(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

HABILIDADES - 7º ANO
EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros. (EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (EF07CO03) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares. (EF07CO11) Criar, documentar e publicar, de forma individual ou colaborativa, produtos (vídeos, podcasts, web sites) usando recursos de tecnologia. (EF07CO05) Criar algoritmos fazendo uso da decomposição e do reúso no processo de solução de forma colaborativa e cooperativa e automatizá-los usando uma linguagem de programação. (EF07CO11) Criar, documentar e publicar, de forma individual ou colaborativa, produtos (vídeos, podcasts, web sites) usando recursos de tecnologia. (EF07CO02) Analisar programas para detectar e remover erros, ampliando a confiança na sua correção. (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF07CO01) Criar soluções de problemas para os quais seja adequado o uso de registros e matrizes unidimensionais para descrever suas informações e automatizá-las usando uma linguagem de programação. (EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros. EF07CO11) Criar, documentar e publicar, de forma individual ou colaborativa, produtos (vídeos, podcasts, websites) usando recursos de tecnologia. (EF07CO03) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas

de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.

(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.

(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. (Campo jornalístico/midiático).

(EF06CO01) Classificar informações, agrupando-as em coleções (conjuntos) e associando cada coleção a um 'tipo de dados'.
(EF06CO02) Elaborar algoritmos que envolvam instruções sequenciais, de repetição e de seleção usando uma linguagem de programação.

(EF06CO09) Apresentar conduta e linguagem apropriadas ao se comunicar em ambiente digital, considerando a ética e o respeito.

(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

(EF06CO03) Descrever com precisão a solução de um problema, construindo o programa que implementa a solução descrita.

(EF06CO05) Identificar os recursos ou insumos necessários (entradas) para a resolução de problemas, bem como os resultados esperados (saídas), determinando os respectivos tipos de dados, e estabelecendo a definição de problema como uma relação entre entrada e saída.

(EF06CO09) Apresentar conduta e linguagem apropriadas ao se comunicar em ambiente digital, considerando a ética e o respeito.
(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da "regra de três", utilizando

estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

(EF06CO02) Elaborar algoritmos que envolvam instruções sequenciais, de repetição e de seleção usando uma linguagem de programação
EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
(EF06CO04) Construir soluções de problemas usando a técnica de decomposição e automatizar tais soluções usando uma linguagem de programação.
(EF06CO08) Compreender e utilizar diferentes formas de armazenar, manipular, compactar e recuperar arquivos, documentos e metadados.
(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.
(EF06CO06) Comparar diferentes casos particulares (instâncias) de um mesmo problema, identificando as semelhanças e diferenças entre eles, e criar um algoritmo para resolver todos, fazendo uso de variáveis (parâmetros) para permitir o tratamento de todos os casos de forma genérica.

(EF06CO07) Entender o processo de transmissão de dados, como a informação é quebrada em pedaços, transmitida em pacotes através de múltiplos equipamentos, e reconstruída no destino.
(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.

HABILIDADES - 8º ANO

EF08CO04) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.
(EF08CO07) Compartilhar informações por meio de redes sociais, compreendendo a sua dinâmica de funcionamento, de forma responsável e avaliando sua confiabilidade, considerando o respeito e a ética.
(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
(EF08CO01) Construir soluções de problemas usando a técnica de recursão e automatizar tais soluções usando uma linguagem de programação.

(EF08CO03) Utilizar algoritmos clássicos de manipulação sobre listas.

(EF08CO04) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas

de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.

(EF08CO10) Discutir questões sobre segurança e privacidade relacionadas ao uso dos ambientes virtuais.
(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.
(EF08CO02) Criar soluções de problemas para os quais seja adequado o uso de listas para descrever suas informações e automatizá-las usando uma linguagem de programação, empregando ou não a recursão como uma técnica para resolver o problema.
(EF08CO11) Avaliar a precisão, relevância, adequação, abrangência e viés que ocorrem em fontes de informação eletrônica.

HABILIDADES - 9º ANO

(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
(EF09CO02) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.unidimensionais para descrever suas informações e automatizá-las usando uma linguagem de programação.

(EF69CO04) Construir soluções de problemas usando a técnica de decomposição e automatizar tais soluções usando uma linguagem de programação.
(EF09CO10) Avaliar a veracidade, credibilidade e relevância da informação em seus diferentes formatos, sendo capaz de identificar o propósito pelo qual foi disseminado.
(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.

(EF09CO02) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.

(EF09CO03) Usar autómatos para descrever comportamentos de forma abstrata automatizando-os através de uma linguagem de programação baseada em eventos.

EF09CO09) Criar ou utilizar conteúdo em meio digital, compreendendo questões

éticas relacionadas a direitos autorais e de uso de imagem.

(EF09CO02) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.
(EF09CO05) Analisar técnicas de criptografia para armazenamento e transmissão de dados.
(EF69CO02) Elaborar algoritmos que envolvam instruções sequenciais, de repetição e de seleção usando uma linguagem de programação.

(EF09CO09) Criar ou utilizar conteúdo em meio digital, compreendendo questões éticas relacionadas a direitos autorais e de uso de imagem.

(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc.
-, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).
(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

Em 2022, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) passou por uma importante atualização com a promulgação do Complemento de Computação, conforme o parecer CNE/CEB 2/2022. Esse aditivo traz à tona um tema cada vez mais relevante em nossa sociedade: a programação e suas implicações no cotidiano dos estudantes da Educação Básica.

O novo documento propõe uma abordagem inovadora para o ensino de Computação, fundamentada em três pilares essenciais. O primeiro, o Pensamento Computacional, não se limita apenas à programação em si, mas se expande para a criação de soluções e a resolução de problemas. Essa habilidade é vital para que os alunos possam enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, estimulando sua criatividade e capacidade crítica.

Em seguida, temos a Cultura Digital, que nos convida a refletir sobre o uso das redes digitais de maneira crítica e consciente. Em um tempo em que a informação circula rapidamente e as interações online são parte integrante da vida, é fundamental que os estudantes aprendam a navegar esse ambiente com responsabilidade e discernimento, compreendendo não apenas o que compartilhar, mas também as consequências de suas ações no mundo digital.

Por último, o pilar do Mundo Digital oferece subsídios valiosos para que os alunos entendam como a tecnologia funciona. Esse conhecimento vai além do uso superficial de dispositivos e aplicativos; trata-se de decifrar a lógica por trás das ferramentas que moldam nosso dia a dia e, assim, empoderar os estudantes a se tornarem não apenas consumidores passivos de tecnologia, mas criadores ativos de inovações.

Esses pilares, juntos, não apenas enriquecem o currículo escolar, mas também formam cidadãos mais conscientes, críticos e preparados para um futuro em que a tecnologia e a educação caminham lado a lado. Assim, o Complemento de Computação à BNCC representa um passo significativo rumo a uma educação mais humanizada, que valoriza o pensamento crítico e a criatividade em um mundo cada vez mais digital.

AVALIAÇÃO E PROCESSO DE NIVELAMENTO DA APRENDIZAGEM

A avaliação e nivelamento da aprendizagem são processos fundamentais para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes ao longo de sua trajetória escolar. Na educação infantil, a avaliação é contínua e processual, seguindo as diretrizes dos referenciais curriculares da educação infantil e observando o desenvolvimento das habilidades descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil.

No Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e Finais, as avaliações possuem um caráter cognitivo formativo, somativo, qualitativo e diagnóstico escrito.

Parâmetro Temporal

O Sistema Municipal de Educação do município adota como parâmetro temporal o bimestre letivo, estando o ano letivo dividido em 04 (quatro) bimestres. Em cada bimestre serão realizadas as seguintes avaliações, considerando as especificidades das modalidades de ensino: Avaliação Qualitativa (AQ), Avaliação Quantitativa.

Para o Ensino Fundamental Regular Anos Iniciais serão realizados os seguintes tipos de instrumentos avaliativos:

4.1 Avaliação Qualitativa (*AQ*)

A avaliação qualitativa dirige o caminho da aprendizagem, a evolução do aluno,o que construiu em um determinado tempo, para que o professor possa dar continuidadeno seu trabalho alterando, diversificando ou não o seu fazer pedagógico.

A avaliação Qualitativa comum a todas as modalidades deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa da aprendizagem, de
forma a garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e o redimensionamento da prática educativa.

Na Avaliação Qualitativa (AQ) o discente será avaliado no decorrer do mês segundo os critérios: Realização das atividades e Participação nos projetos bimestrais.

- **Participação e realização de atividades diárias.** Este critério será analisado pela expressão escrita e falada da compreensão do conhecimento desenvolvido em sala de aula, por meio de atividades de sala e para casa, trabalhos de pesquisa (individual ou coletivo), relatórios, portfólios entre outros que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem e na expressão oral, formulação e/ou resposta a questionamentos orais em seminários, debates, aplicados individualmente ou em grupos, e na correção das atividades e para análise da participação, serão levados em consideração o interesse, comprometimento e atenção aos conteúdos discutidos nas aulas, cumprimento das atividades individuais e em grupo dos projetos, internas e externas à sala de aula. Os critérios e instrumentos para esta avaliação serão definidos pelo professor juntamente com

o coordenador pedagógico da escola, alinhadas às propostas de atividades mensais. **Para análise deste critério corresponderá a 20% (vinte por cento), o que equivale a 2,0 pontos da segunda avaliação de cada bimestre.**

➢

Avaliação Quantitativa

A avaliação quantitativa complementará o aspecto qualitativo favorecendo aos professores, dos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos alunos, o '*feedback*' e a reflexão da sua prática pedagógica.

Como Avaliação Quantitativa, temos: Avaliação específica (AE) por Componente Curricular e as Avaliações Semestrais (AS) além das Provas Finais.

Avaliação Especifica (AE) por Componente Curricular

Engloba todas as habilidades trabalhadas mensalmente por meio dos conteúdoscom questões subjetivas e objetivas ou trabalhos escritos que tenham a mesma finalidadedestinadas para o Ensino Fundamental Regular Anos Iniciais.
Observações:

- **Em hipótese alguma será atribuída uma nota de *AQ* (Avaliação Qualitativa) em substituição da nota obtida pelo aluno, em uma Avaliação mensal (Avaliação Quantitativa).**
- **Na ocorrência de ausência às avaliações, o aluno ou o seu responsável, deverá requerer a 2ª chamada junto à secretaria da Escola, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.**

Registro de Rendimento

Avaliação Mensal (AM)

Fica estabelecido que os resultados das avaliações mensais expressos em notas formarão um bimestre; cada avaliação terá escala de 0 a 10 pontos 100% (cem por cento) da nota, ficando dividido da seguinte forma: as avaliações deverão ter um valor quantitativo de 8,0 (oito) pontos, acrescido de 2,0 (dois) pontos advindos de avaliação qualitativa através de atividades realizadas pelo professor ao longo do mês para compor a nota do estudante. Para fins de acompanhamento discente, a avaliação deve ser registrada e consolidada a cada mês da avaliação nos documentos oficiais da escola, não ultrapassando o registro de um mês para o subsequente, conforme prazo estipulado em cada calendário escolar.

Semestre:

Soma do 1º Semestre Total de Pontos do Semestre (TPS)

Apuradas as quatro notas, segundo referida fórmula:

- $TPS = \mathbf{Nota\ 1} + \mathbf{Note\ 2} + \mathbf{Nota\ 3} + \mathbf{Nota\ 4}$

Semestre:

Soma do 2º Semestre Total de Pontos do Semestre (TPS)

Apuradas as quatro notas, segundo referida fórmula:

- $TPS =$ **Nota 5 + Note 6 + Nota 7 + Nota 8**

Observação:

- Será considerado aprovado no semestre o aluno que, no componente curricular, obtiver Total de Pontos do Semestre (TPS) **SS** (soma semestral) igual ou superior a **24,0 (vinte e quatro pontos),** com a soma das quatro notas do semestre duas médias bimestrais.

As avaliações finais correspondem às duas recuperações semestrais que serão feitas ao finalizar o semestre através da REC (Recuperação Semestral) e a Prova Final (PF), ultima atividade realizada após o término do ano letivo vigente até o início do próximo. A sistemática de avaliação e os registros dos resultados no sistema serão mensais.

Para aprovação, no Ano Letivo, em cada componente curricular, o aluno deverá ter soma simples igual ou superior a **48,0 (Quarenta e Oito),** e apresentar frequência mínima de 75% da carga horária total prevista para o ano letivo.

O processo de recuperação será semestral

A recuperação da aprendizagem constitui-se em processo à disposição de professores e alunos, para garantir a superação de dificuldades encontradas pelo aluno durante o seu percurso escolar e ocorre de forma contínua e paralela, ao longo do ano letivo e no final de cada semestre.

Recuperação Semestral (REC).

A recuperação Semestral (REC) é um momento avaliativo que se configura

comouma estratégia de recuperação processual da aprendizagem devendo ser planejada, com escala de 0 a 40 pontos, com foco nas aprendizagens (habilidades) que não foram consolidadas, no transcurso do semestre.

Portanto, finalizando o Semestre, o aluno que, no componente curricular, não tiver alcançado soma mínima aprovativa de **24,0 (doze) pontos,** deverá submeter-se a **REC**, (**Recuperação Semestral).** Para isso, recomenda-se ao aluno, frequentar as aulas de recuperação, que englobará conteúdos e habilidades prioritários de 01semestre ministrados no transcurso do semestre.
Observação:

- O aluno que não comparecer a todas as avaliações previstas no semestre, sem justificativa, não terá direito à **REC**, (**Recuperação Semestral).**

Assim como na Avaliação Especifica, também na **RS**, (**Recuperação Semestral) o** aluno será avaliado numa escala de notas variando de 0 (zero) a 40 (Quarenta) pontos. Sendo que se a nota atingida for superior a soma do semestre esta substituirá a soma do semestre. (recuperação semestral)

Após a **REC** (**Recuperação Semestral)**, prevalecerá o melhor resultado entre as notas, que antecederam e precederam os estudos de recuperação. Conforme Parecer nº 12/97 - CNE/CEB.

Total de Pontos (TP)

A **Total de Pontos (TP)** tem caráter cumulativo e representa o desempenho anual do aluno em cada componente curricular. Será calculada somando-se as **Somas Semestrais Finais** do primeiro e segundo semestre **(1º TPS e 2º TPS),** ou seja, conforme a fórmula:

- $\boldsymbol{TP = (1º\,TPS + 2º\,TPS)}$

É considerado aprovado, no componente curricular, o aluno que atinja, na **Total de Pontos (TP**), nota igual ou superior a **48,0 (quarenta e oito) pontos.**

Após ter se submetido à (***1ª REC e 2ª REC***) e tendo alcançado **Total de Pontos (TP**), inferior a **38,0 (trinta e oito)** pontos em qualquer componente curricular, bem como frequência mínima inferior a 75% da carga horária total prevista para o ano letivo o aluno é considerado inapto para promoção, devendo, portanto, repetir o ano letivo.

As faltas por doenças infectocontagiosas, acidentes graves, cirurgia e licença

de gestação e dos (as) estudantes da educação especial em atendimentos multidisciplinares serão justificadas mediante declarações ou atestados médicos.

Prova Final (PF)

A **PF** (**Prova Final**) consiste em mais uma oportunidade para o aluno avançar em seu desempenho e obter êxito no processo de construção do conhecimento. Será ofertada ao aluno que apresentar frequência mínima de 75% da carga horária total prevista para o ano letivo e que tenha ou não, passado pelos processos de **REC (Recuperação Semestral) ,** no 1º e/ou no 2º semestre, tendo obtido, em qualquer componente curricular, (Total de Pontos), inferior a 48,0 (quarenta e oito) e igual ou superior a 38,0 (trinta e oito) conforme orientação do Parecer nº 12/97 CNE/CEB.

Assim como na REC (Recuperação Semestral) também para fazer a **Prova Final (PF)** é recomendado ao aluno, frequentar no mínimo **03 (três)** dias letivos e presenciais as aulas de recuperação, que englobará conteúdos e habilidades prioritários trabalhados no transcurso do ano letivo, ficando a cargo do professor, levando em consideração a seleção de conteúdos de dois meses trabalhados dentro do semestre.

Cabe acrescentar que o tempo destinado a estudos de recuperação não poderá ser computado no mínimo das oitocentas horas anuais distribuídas por um mínimo deduzentos dias que a lei determina, por não se tratar de atividade a que todos os alunos estão obrigados. Conforme parecer nº 12/97 CNE/CEB.

Também em conformidade com o parecer CEE/PI nº 183/2010 é permitido ao aluno fazer **PF** (**Prova Final**) em **todos os componentes curriculares**.

Após **a PF** (**Prova Final**), será apurada a **Soma Anual Final (SAF),** que também tem caráter cumulativo e representa o desempenho anual do aluno em cada componente curricular **obedecendo à seguinte formula:**

SAF= (RS + PF)

É considerado aprovado, no componente curricular, após a **PF** (**Prova Final**), o aluno que obtiver **Soma Anual Final (SAF)** igual ou superior a **48,0 (quarenta e oito).** Não atingindo este total de pontos o aluno é considerado inapto para aprovação, devendo,portanto, repetir o ano letivo.

Observações Gerais:

- Após apuradas as notas referentes às avaliações finais (**1ª e 2ª REC)** e (**PF)** caso o aluno não tenha obtido, no componente curricular, **Soma Anual Final**

(SAF), soma igual ou superior a 48,0 (quarenta e oito) poderá ter sua situação submetida a análise do Conselho de Classe.

- Nesse caso, o total de pontos alcançada pelo aluno, deve ser maior ou igual **a 38.0 (trinta e oito),** e deixar no máximo **dois componentes curriculares**, para que o Conselhode Classe possa emitir Parecer conclusivo deliberando pela sua **aprovação** ou **reprovação** para ano/etapa subsequente.

Para o Ensino Fundamental Regular Anos Finais serão realizados os seguintes tipos de instrumentos avaliativos:

Avaliação Qualitativa (AQ)

A avaliação qualitativa dirige o caminho da aprendizagem, a evolução do aluno, o que construiu em um determinado tempo, para que o professor possa dar continuidade no seu trabalho alterando, diversificando ou não o seu fazer pedagógico.

Critérios Avaliados

Na Avaliação Qualitativa (AQ) o discente será avaliado no decorrer do mês segundo os critérios:

Realização das atividades e Participação nos projetos bimestrais. Atividades de sala e para casa, trabalhos de pesquisa (individual ou coletivo), relatórios, portfólios entre outros que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem e na expressão oral, formulação e/ou resposta a questionamentos orais em seminários, debates aplicados individualmente ou em grupos

Na correção das atividades e para análise da participação, serão levados em consideração o interesse, comprometimento e atenção aos conteúdos discutidos nas aulas, cumprimento das atividades individuais e em grupo dos projetos, internas e externas à sala de aula.

Para análise deste critério corresponderá a 40% (Quarenta por cento), o que equivale a 4,0 pontos da segunda avaliação de cada bimestre.

Avaliação Quantitativa

A avaliação quantitativa complementará o aspecto qualitativo favorecendo aos professores, dos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos alunos, o 'feedback' e a reflexão da sua prática pedagógica.

(AE) por Componente Curricular e as Avaliações Semestrais (AS) além das

Provas Finais.

Avaliação Especifica (AE) por Componente Curricular

A Avaliação específica (AE) para o Ensino Fundamental Anos Finais regular e EJA, quando se tratar de avaliações escritas deverão ter no máximo 60% (sessenta por cento) das questões objetivas e no mínimo 40% (Quarenta por cento) subjetivas, para todas as modalidades de ensino em que ela será aplicada.

Em hipótese alguma será atribuída uma nota de AQ (Avaliação Qualitativa) em substituição da nota obtida pelo aluno, em uma Avaliação mensal (Avaliação Quantitativa).

Na ocorrência de ausência às avaliações, o aluno ou o seu responsável, deverá requerer a 2ª chamada junto à secretaria da Escola, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

15.6 Avaliação Mensal (AM)

A primeira avaliação de cada bimestre terá escala de 0 a 10 pontos 100% (cem por cento) da **Avaliação Específica (AE).**

- $\boldsymbol{1ª\ AM = (AE)}$

Na segunda Avaliação de cada bimestre terá escala de 0 a 4 pontos 40% (quarenta por cento) da avaliação qualitativa (AQ) e de 0 a 6 pontos 60% (sessenta por cento) da avaliação especifica (AE)

- $\boldsymbol{2ª\ AM = (AE) + (AQ)}$

Soma do 1º Bimestre

- $1ª\ MB = 1ªAM + 2ªAM$

Soma do 2º Bimestre

- $2ª\ MB = 3ªAM + 4ªAM$

Soma do 1º Semestre (1ªSS)

Apuradas as duas médias bimestrais, segundo referida fórmula:

1ª SS= (1ª MB + 2ª MB)

Soma do 3º Bimestre

- $3ª\ MB = 5ªAM + 6ªAM$

Soma do 4º Bimestre

- $4ª\ MB = 7ªAM + 8ªAM$

Soma do 1º Semestre (1ªSS)

Apuradas as duas médias bimestrais, segundo referida fórmula:

- $2ª\ SS = (3ªMB + 4ªMB)$

Será considerado aprovado no semestre o aluno que, no componente curricular, obtiver SS (soma semestral) igual ou superior a 12,0 (doze pontos), com a soma das duas notas bimestrais.

Exames Finais (Recuperação Semestral-RS; Prova Final-PF)

Para aprovação, no Ano Letivo, em cada componente curricular, o aluno deverá ter soma simples e/ou ponderada igual ou superior a 24,0 (vinte e quatro), e apresentar frequência mínima de 75% da carga horária total prevista para o ano letivo.

Recuperação será semestral

A recuperação Semestral (RS)- é um momento avaliativo que se configura como uma estratégia de recuperação processual da aprendizagem devendo ser planejada, com escala de 0 a 10 pontos, com foco nas aprendizagens (habilidades) que não foram consolidadas, no transcurso do semestre.

Aluno frequentará as aulas de recuperação, que englobará conteúdos e habilidades prioritários de 01 bimestre ministrados no transcurso do semestre.

Assim como na Avaliação Especifica, também na RS, (Recuperação Semestral), o aluno será avaliado numa escala de notas variando de 0 (zero) a 10 (dez). Sendo que se a nota atingida for superior a soma de um bimestre esta substituirá a nota do bimestre com menor média.

Soma Anual (SA)

SA= (1ªSSF + 2ªSSF)

É considerado aprovado, no componente curricular, o aluno que atinja, na SA (Soma Anual), igual ou superior a 24,0 (vinte e quatro).

Após ter se submetido à (1ª RS e 2ª RS) e tendo alcançado SA (soma anual) inferior a 19,0 (dezenove) pontos em qualquer componente curricular, bem como frequência mínima inferior a 75% da carga horária total prevista para o ano letivo o aluno é considerado inapto para promoção, devendo, portanto, repetir o ano letivo.

Prova Final (PF)

A PF (Prova Final) consiste em mais uma oportunidade para o aluno avançar em seu desempenho e obter êxito no processo de construção do conhecimento. Será ofertada ao aluno que apresentar frequência mínima de 75% da carga horária total prevista para o ano letivo e que tenha ou não, passado pelos processos de RS (Recuperação Semestral), no 1º e/ou no 2º semestre, tendo obtido, em qualquer

componente curricular, Soma Anual, inferior a 24,0 (vinte e quatro) e igual ou superior a 19,0 (dezenove) conforme orientação do Parecer nº 12/97 CNE/CEB.

Prova Final (PF)

Assim como na RS (Recuperação Semestral), também para fazer a Prova Final (PF) é recomendado ao aluno, frequentar no mínimo 03 (três) dias letivos e presenciais as aulas de recuperação, que englobará conteúdos e habilidades prioritários trabalhados no transcurso do ano letivo, ficando a cargo do professor, levando em consideração a seleção de conteúdos de dois meses trabalhados dentro do semestre.

Após a PF (Prova Final), será apurada a Soma Anual Final (SAF), que também tem caráter cumulativo e representa o desempenho anual do aluno em cada componente curricular obedecendo à seguinte formula:

SAF= (SA + PF)

Conselho de Classe

Soma Anual Final (SAF), O aluno(a) não obtendo soma igual ou superior a 24,0 poderá ter sua situação submetida a análise do Conselho de Classe.

Nesse caso, o total de pontos alcançada pelo aluno, deve ser maior ou igual a 22,0 (vinte e dois), e deixar no máximo dois componentes curriculares, para que o Conselho de Classe possa emitir Parecer conclusivo deliberando pela sua aprovação ou reprovação para ano/etapa subsequente.

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

A avaliação dos alunos público-alvo da Educação Especial (aqueles com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação) incluídos nas salas comuns de ensino, dar-se-á mediante a avaliação diagnóstica no início do período letivo, tomando como base o que o aluno sabe nesse momento, levando em conta as suas capacidades e limitações. A partir daí o professor da Sala de Recursos, juntamente com o professor da sala regular, estabelecerão as metas do processo de ensino e aprendizagem considerando as suas necessidades especificas sem compará-los aos seus pares.

Os instrumentos para a avaliação será efetivado conforme os objetivos que foram traçados para o aluno, ao longo do processo de ensino e aprendizagem, e deverá ser de caráter diagnóstico, formativo e informativo. Os instrumentos de registros a serem utilizados são:

I – Estudo de caso (Ficha Descritiva de Avaliação Individual) - Documento obrigatório para os(as) estudantes da Educação Especial. Contém informações referentes aos aspectos afetivos, cognitivos e psicomotores dos(as) estudantes além de anotações sintéticas das habilidades e competências construídas, ou em construção, durante o processo (ANEXO I).

II – Plano de AEE– Elaborado mediante as informações coletadas no estudo de caso, ondeo professor planeja semestralmente todas as ações do processo de ensino e aprendizagem do aluno, podendo reestruturá-lo conforme a avaliação processual identificando eventuaisdefasagens e corrigindo-as para poder avançar.

III – Portfólio/Dossiê - São registros mais abrangentes das produções dos(as) estudantes,contendo amostras das atividades realizadas pelos alunos em diferentes contextos como:atividades propostas dos conteúdos acadêmicos trabalhados, arte, fotos de participação da criança nos projetos da escola bem como observações do(a) professor(a) que permitam identificar os avanços e as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. OPortfólio deve ser construído em sistema de colaboração entre professor de AEE e de Sala regular.

Parágrafo Único – O portfólio/dossiê é obrigatório nas Salas de Recursos Multifuncionais. É uma memória de registro do Atendimento Educacional Especializado-AEE, contendo a relação e frequência dos(as) estudantes atendidos, Plano de Atendimento Individual e relatos de casos.

IV – Parecer Descritivo Individual Final (Relatório Individual)- Documento obrigatório para os(as) estudantes da Educação Especial em todas as etapas da Educação Básica, a ser entregue/anexado no prontuário do aluno, em duas vias, uma para a escola regular e outra para a Sala de Recursos, contendo o histórico escolar do aluno fazendo uma análiseglobal do seu desenvolvimento, possibilitando a verificação qualitativa dos progressos alcançados no decorrer do ano letivo, tendo como referência os registros documentais feitos pelo professor.

A forma de registro de resultados será diferenciada nos casos específicos abaixo:

I - Na Educação Especial, o registro da aprendizagem ocorrerá por meio de Parecer

Descritivo, em casos específicos que comprometam o desenvolvimento cognitivo, analisados pelo Conselho de Classe, de acordo com as especificidades e/ou aspectos impostos pela deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação.

Para o(a) estudante da educação Especial, nos casos em que não obtiver rendimento para a promoção, o Conselho de Classe analisará cada caso e emitirá Parecer Descritivo,considerando:

I – A idade, evitando gerar ou aumentar a distorção idade/escolaridade;

II – As experiências sociais vivenciadas;

III – O desenvolvimento individual ocorrido durante o ano letivo.

Parágrafo Único – Os (As) estudantes da educação especial deverão ser avaliados prioritariamente de forma qualitativa de modo que a ênfase não deva estar nos aspectos cognitivos, mas nas competências necessárias à sua inclusão social, mesmo que as aprendizagens básicas para a série seguinte não tenham sido alcançadas.

Terminalidade Específica

I- Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados. Também as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na educação Básica, determina que o aluno independente dos objetivos atingidos e/ou da série cursada e esgotados todos os recursospara o seu avanço, deverá receber a Certificação de Terminalidade Específica. Informando que deverá ser concedida somente após a apresentação de relatórios detalhados do desenvolvimento acadêmico do aluno em questão ao longo de toda sua trajetória na escola, bem como apresentadas todas as justificativas para a emissão do referido documento.

Conselho de Classe (*CC*)

Uma das funções do **Conselho de Classe** é discutir estratégias de intervenção pedagógica e avaliar o cotidiano escolar a partir das praticas

pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, inclusive as estratégias e instrumentos de avaliação que são utilizados.

Neste sentido, o "Conselho de Classe deverá reunir-se, ordinariamente, uma vezpor semestre, ou quando convocados pelo coordenador (a) pedagógico (a), para análise ereflexão sobre os procedimentos de ensino adotados e os resultados de aprendizagem alcançados pelos (as) alunos (as).

Parecer conclusivo (PC):

O Parecer conclusivo poderá ser expresso na forma de Aprovado (A) ou Reprovado (R).

Caso o Conselho delibere pela Continuidade de Estudos, o aluno será **Aprovado** tendo direito à continuidade de estudos em anos subsequentes. Neste caso, faz-se o arredondamento da nota para 24,0 (vinte e quatro), nota mínima aprovativa para qualquer componente curricular.

O parecer sendo expresso na forma de **Reprovado** a média alcançada pelo aluno não será arredondada, permanecendo inalterada.

ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Embora existam diversas formas de avaliar, comprova-se ainda a predominância da prova como instrumento de avaliação nas escolas, em seus diversos níveis e modalidades de ensino, o que contribui para enfatizar a concepção de avaliação como produto, em que o aluno estuda para tirar uma nota aprovativa e não para aprender. Na elaboração e aplicação dos diversos instrumentos de avaliação, chama-se a atenção para a necessidade de se planejar ações pedagógicas referendadas nas Diretrizes Curriculares do Sistema Municipal de Tanque do Piauí e na Proposta Pedagógica de cada escola e que estejam relacionadas aos objetivos e habilidades previamente definidos com o propósitode subsidiar a prática docente e a aprendizagem do aluno.

Existe um vasto leque de opções de instrumentos e estratégias avaliativas, envolvendo provas objetivas e dissertativas; registros de cumprimento de tarefas; fichas de avaliação; intervenções orais e escritas dos alunos durante as aulas; trabalhos individuais/pares/grupos; tarefas de casa; portfólios; observação informal; registro de observação; relatórios; projetos; teste de compreensão oral e seminários, dentre outros. Cabe a escola, junto ao corpo docente, discutir os critérios de definição, elaboração, aplicação dos citados instrumentos bem como a reflexão dos

seus resultados. Destaca-se que os resultados obtidos pela aplicação dessas estratégias e instrumentos devem ser analisados e referendados, observando-se os aspectos quantitativos e qualitativos do processo de ensino e aprendizagem, conforme preceitua a LDB 9.394/96.

Destacam-se alguns aspectos que devem ser levados em consideração, na definição e elaboração das estratégias e instrumentos de avaliação:

a) Utilizar linguagem clara e objetiva;
b) Definir criteriosamente os conteúdos e habilidades a serem ensinados e trabalhados;
c) Estabelecer prioridades na definição dos conteúdos e habilidades a serem avaliados;
d) Observar os objetivos definidos no planejamento, a natureza dos conteúdos e habilidades trabalhadas no período, bem como o nível dos alunos, ao definir quais estratégias e instrumentos devam ser adotados.

Os resultados obtidos na aplicação dos instrumentos de avaliação devem ser analisados, observando-se os aspectos quantitativos, com predominância dos aspectos qualitativos do processo de ensino e aprendizagem.

O currículo diversificado do tempo integral as avaliações seguem os mesmos critérios da base comum curricular somativo, qualitativo e diagnóstico escrito. Nos anos iniciais e anos finais nas atividades e / ou disciplinas acompanhamento pedagógico de Língua Portuguesa e Matemática será mensal ou bimestral conforme calendário de avaliações do calendário anual, já as demais atividades terão avaliações realizadas bimestralmente conforme calendário anual.

Além disso, somadas às avaliações da rede, existem as avaliações processuais, que ocorrem em número de três: uma no início do ano letivo, outra ao término do primeiro semestre e a última ao término do segundo semestre. Nessas avaliações, são verificadas as competências e habilidades estabelecidas pela BNCC e pelas Matrizes de Referências do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

É importante ressaltar que, nos anos iniciais, além dessas avaliações, são realizadas as avaliações de Fluência Leitora do Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC). Essas avaliações têm como objetivo classificar os alunos

para as etapas e anos seguintes, bem como intervir de forma adequada para realizar reenturmação, classificar e promover intervenções de recomposição de aprendizagens.

Dessa forma, a avaliação e o nivelamento da aprendizagem permitem não apenas a classificação dos alunos, mas também o monitoramento de seu progresso, a identificação de suas necessidades e a realização de intervenções pedagógicas adequadas. Por meio desses processos, busca-se garantir uma educação de qualidade e promover uma formação integral dos estudantes.

O processo de nivelamento é uma abordagem pedagógica que visa nivelar o conhecimento dos alunos, para que todos possam acompanhar o mesmo ritmo de aprendizagem. Ele parte do pressuposto de que cada aluno tem um percurso individual de aprendizado, e busca identificar as dificuldades e lacunas de conhecimentos que possam comprometer seu desenvolvimento. Nesse sentido, o nivelamento permite a criação de ações remediativas e de reforço, que proporcionam aos alunos a oportunidade de superar suas dificuldades e avançar em seus estudos.

Essas abordagens têm impactos significativos no processo educativo. Ao possibilitar a identificação precoce de dificuldades, a avaliação em processo e o processo de nivelamento contribuem para a redução das taxas de evasão escolar e para o aumento da permanência dos alunos na escola. Além disso, favorecem a criação de um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, pois consideram as dificuldades e necessidades individuais de cada aluno.

Dessa forma, a avaliação em processo no programa de Ensino Integral e o processo de nivelamento se configuram como práticas pedagógicas efetivas, que contribuem para a melhoria da qualidade da educação. Essas abordagens permitem que os alunos tenham suas necessidades atendidas de forma individualizada, favorecendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. É fundamental que o sistema educacional e as políticas públicas incentivem e promovam a adoção dessas práticas, visando a equidade e o sucesso educativo de todos os alunos.

EDUCAÇÃO PELA EQUIDADE, ANTIRRACISTA E CONTRA TODOS OS TIPOS DE DISCRIMINAÇÃO

A educação em tempo integral em Tanque do Piauí, Piauí, emerge como um

pilar fundamental para a promoção da equidade e do respeito à diversidade. Em um contexto em que a luta contra a discriminação e a busca por uma sociedade mais justa são cada vez mais prementes, a ampliação do tempo de permanência dos alunos na escola oferece uma oportunidade única para fomentar valores essenciais como a inclusão, o respeito mútuo e a solidariedade.

A implementação de escolas de educação em tempo integral em Tanque do Piauí representa uma resposta direta à demanda por igualdade de oportunidades e ao enfrentamento das disparidades que afetam grupos historicamente marginalizados, como a população negra, mulheres, pessoas com deficiência, LGBTQIA+ e imigrantes. Este modelo educativo não só amplia o tempo destinado ao aprendizado, mas também possibilita o desenvolvimento integral do aluno, promovendo não apenas a formação acadêmica, mas também social e emocional.

As escolas em tempo integral devem adotar uma abordagem que integre a educação formal com atividades que promovam a consciência social e a equidade. A revisão dos currículos escolares, com a inclusão de conteúdos que tratem da diversidade, é um passo essencial. A metodologia de ensino deve ser inovadora, envolvendo práticas pedagógicas que valorize as experiências e realidades dos alunos, permitindo a construção de conhecimento a partir da pluralidade.

Além disso, a formação continuada dos educadores é crucial para que possam abordar as temáticas da equidade e do combate à discriminação de maneira sensível e informada. A capacitação deve contemplar aspectos como educação antirracista, prevenção ao bullying, e estratégias de inclusão que respeitem as singularidades de cada estudante.

Para que a escola integral se torne um espaço efetivo de combate às discriminações, é vital que haja um compromisso coletivo da comunidade escolar – incluindo professores, gestores, alunos e famílias. A participação ativa de todos os envolvidos contribui para a construção de um ambiente que valoriza a diversidade, promove o diálogo e incentiva a empatia.

Eventos, debates e campanhas educativas são ferramentas importantes para a disseminação da cultura de paz e do respeito às diferenças. Além disso, a criação de uma rede de apoio para vítimas de discriminação deve ser instaurada, proporcionando um espaço seguro onde estudantes possam relatar abusos e receber a assistência necessária, seja emocional, jurídica ou social.

A efetivação de políticas de inclusão nas escolas em tempo integral de Tanque

do Piauí é um passo decisivo para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade. Tais políticas devem ser norteadas por diretrizes claras que reconheçam e enfrentem as desigualdades sociais e ofereçam ações concretas para a promoção da equidade.

Programas que abordam a igualdade de gênero, raça e etnia são imprescindíveis. As escolas devem contar com iniciativas que promovam o respeito às diferenças e a aceitação de todos os indivíduos, independentemente de suas características pessoais. Promover um ambiente escolar inclusivo implica, também, em ações de conscientização que eduquem sobre a importância da diversidade e do respeito, criando uma cultura de acolhimento dentro da escola.

Em suma, a educação em tempo integral em Tanque do Piauí tem um papel árduo e, ao mesmo tempo, extremamente relevante na formação de cidadãos conscientes, respeitosos e engajados na luta pela equidade e pela justiça social. Com a implementação de diretrizes claras e ações efetivas, é possível transformar a escola em um verdadeiro espaço de promoção da paz, do respeito e da inclusão, contribuindo significativamente para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

ATENDIMENTO A PESSOA COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

O atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais (NEE) assume um papel vital na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Este enfoque não apenas reconhece as diversidades e diferenças presentes no ambiente escolar, mas também busca integrar cada estudante, respeitando suas singularidades e contribuindo para seu desenvolvimento pleno. A importância da educação inclusiva é corroborada pela Constituição Federal de 1988, que em seu artigo 205, determina que a educação é um direito de todos, devendo ser promovida em parceria com a sociedade.

O papel da equipe multidisciplinar, como institucionalizado pela lei municipal, é fundamental para o aprimoramento do processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. Composta por profissionais de Psicologia, Serviço Social e Pedagogia com especialização em Psicopedagogia, essa equipe atua dentro da Rede Municipal de Ensino, oferecendo suporte técnico e emocional, tanto a educadores quanto a alunos e suas famílias. A atuação desses profissionais é pautada na visão intersetorial, promovendo a articulação entre as áreas de saúde, assistência social e

educação.

O atendimento educacional especializado (AEE) é uma estratégia central para a inclusão escolar. Na prática, isso significa que estudantes com NEE recebem apoio em sala de aula regular, e quando necessário, são assistidos por cuidadores ou professores de apoio. Isso não apenas promove a autonomia do aprendiz, mas também garante que os professores regentes possam planejar atividades adaptadas que considerem as particularidades de todos os alunos. O oferecimento de tecnologias assistivas e a estimulação sensorial e cognitiva são outras práticas essenciais que visam à plena participação dos estudantes no ambiente escolar.

Além de promover o acesso e a permanência dos alunos nas instituições de ensino, a lei que regulamenta a equipe multidisciplinar estabelece uma série de atribuições e responsabilidades. Entre elas, destaca-se a orientação aos pais e responsáveis sobre o seu papel no processo ensino-aprendizagem, o acompanhamento dos estudantes com NEE, e a elaboração e execução de projetos educativos. Esses projetos visam não apenas à capacitação de professores e funcionários, mas também à socialização de saberes que fortaleçam a comunidade escolar. Desse modo, promove-se um espaço de colaboração e desenvolvimento mútuo.

É importante ressaltar que o trabalho conjunto entre as escolas e as unidades de saúde e assistência social é imprescindível. A equipe multidisciplinar deve atuar em ações intersetoriais, garantindo que as necessidades dos alunos sejam atendidas de maneira integral e eficaz. Essa abordagem promove não apenas o desenvolvimento educacional, mas também a saúde e o bem-estar dos alunos, criando um ambiente mais acolhedor e propício ao aprendizado.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, aprovada em 2015, reforça a importância da educação inclusiva como um dos pilares para garantir a igualdade de oportunidades e a participação efetiva das pessoas com deficiência na sociedade. A lei assegura que o ambiente educacional seja adaptado para receber todos os alunos, promovendo mudanças estruturais e pedagógicas que garantam o pleno exercício dos direitos.

Política Municipal de Educação Especial e Inclusiva foi efetivamente implementada a partir do início do ano letivo de 2023 em nosso município.

A referida política está alinhada com a Lei nº 13146/2015, que considera pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física,

mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Destaca- se, que a política de Educação Especial e Inclusiva de Tanque do Piauí está estruturada em 06 frentes principais, conforme a seguir:

Formação continuada de professores: Nesse aspecto, promove-se a formação educacional especial, capacitando os professores para lidarem com os transtornos e dificuldades de aprendizagem dos alunos, permitindo uma melhor inclusão dessas crianças no ambiente escolar.

Formação da família: Reconhecendo a importância da família no desenvolvimento dos alunos com deficiência, busca-se orientar e apoiar as famílias, com o objetivo de instruí-las sobre o cuidado, suporte terapêutico e estimulação precoce, garantindo suas garantias de direito.

Profissional de Apoio Especializado: o município com profissionais capacitados para prestar apoio individual ou em grupo para as crianças que não possuem autonomia ou que não desenvolvem as habilidades cognitivas devido às comorbidades do transtorno laudado. Esses profissionais auxiliam os alunos em suas atividades diárias, proporcionando um ambiente de inclusão e aprendizado adequado às suas necessidades.

Atendimento educacional especializado: é ofertado um serviço complementar no contraturno do aluno, por meio do atendimento educacional especializado. Nesse serviço são desenvolvidas atividades de estimulação cognitiva, enriquecimento curricular, treino motor, treino sensorial, atendimento psicopedagógico e musicoterapia, proporcionando uma educação inclusiva e de qualidade.

Centro Multiprofissional de Atendimento Educacional Especializado: o município conta com um Centro Multiprofissional de Atendimento Educacional Especializado, onde são realizadas as atividades de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Psicoterapia. Conta ainda com uma equipe composta por 01 psicopedagogo, 02 professoras de AEE, que atuam de forma multidisciplinar, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos com deficiência.

Destaca-se ainda, a existência em pleno funcionamento de sala de Atendimento Educacional – AAE na comunidade rural Telepisa atendendo a população da referida escola e da Escolar Pedro Borges localizada no povoado Barrigas.

Transporte de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais: Por fim, disponibilizamos o serviço de transporte para as pessoas com necessidades educacionais especiais, visando garantir seu deslocamento semanal para o Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual – Alina Nunes (CER II) e outros Centros de Terapias multidisciplinares, garantindo o acesso ao tratamento necessário.

Desta forma, é importante ressaltar que atendemos semanalmente, em calendário regular, um total de 38 aprendizes público-alvo da educação especial. Além disso, no último dia 13/05/2024, foi realizado um mutirão de atendimento neuropediátrico, que beneficiou 19 crianças que já tinham hipótese diagnóstica do psicopedagogo ou da psicóloga. Essas crianças agora estão em fase de rastreio

para atendimentos no Centro Municipal de Atendimento Especializado (CEMAE), Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Centro Especializado em Reabilitação Física e Intelectual (CER II).

Em suma, o atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais deve ser entendido como um compromisso coletivo, envolvendo escolas, famílias, profissionais da saúde e assistência social. Para que a educação inclusiva se concretize de maneira efetiva, é essencial a formação continuada dos educadores, o desenvolvimento de práticas pedagógicas adaptadas e a oferta de suporte emocional e social adequado. Ao unir esforços e compartilhar responsabilidades, estaremos não apenas promovendo uma educação mais inclusiva, mas também contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos.

PAPÉIS E RESPONSABILIDADES NO PROGRAMA DE ENSINO INTEGRAL

O Programa de Ensino Integral é uma iniciativa que visa aprimorar o processo educacional, oferecendo uma formação mais abrangente aos estudantes. Nesse contexto, existem diversos atores envolvidos, cada um com seus respectivos papéis e responsabilidades.

A equipe técnica e pedagógica da Secretaria Municipal de Educação desempenha um papel fundamental na implementação e acompanhamento do Programa. Essa equipe é responsável por elaborar as diretrizes, normas e políticas educacionais, além de fornecer suporte técnico e pedagógico às escolas.

Os gestores escolares, por sua vez, têm a responsabilidade de planejar, coordenar e administrar as atividades do Programa de Ensino Integral em suas instituições. Eles devem garantir a efetiva aplicação das diretrizes pedagógicas, bem como promover a integração entre as diferentes disciplinas e atividades complementares.

A equipe pedagógica das escolas é composta por professores e coordenadores pedagógicos, que atuam diretamente no planejamento e execução das atividades educacionais. Eles têm a responsabilidade de desenvolver e aprimorar as práticas pedagógicas, garantindo a qualidade do ensino oferecido aos alunos.

A assessoria pedagógica também desempenha um papel importante no

Programa de Ensino Integral. Essa equipe é responsável por oferecer suporte técnico e metodológico aos professores e gestores escolares, promovendo a formação continuada e ajudando na implementação das diretrizes educacionais.

A equipe multiprofissional, composta por assistentes sociais, psicólogos, pedagogos e orientadores educacionais, tem a responsabilidade de acompanhar o desenvolvimento socioemocional dos alunos. Eles realizam atendimentos individuais ou em grupo, oferecendo apoio psicopedagógico e auxiliando no enfrentamento de dificuldades pessoais e escolares.

A família também exerce um papel fundamental no Programa de Ensino Integral. Ela deve estar envolvida e participar ativamente no processo educacional, apoiando e acompanhando o desempenho escolar dos alunos. Além disso, é importante que os pais se envolvam nas atividades propostas, como reuniões, encontros e eventos escolares.

As políticas intersetoriais são de responsabilidade dos órgãos governamentais, que devem atuar de forma integrada em áreas como saúde, assistência social, cultura e esporte. Essas políticas têm como objetivo promover ações conjuntas para o desenvolvimento integral dos estudantes, articulando e integrando diferentes setores da sociedade.

Por fim, a Secretaria Municipal de Educação e o Conselho Municipal de Educação de Tanque do Piauí, PI, tem a incumbência de criar e fiscalizar as normas e diretrizes do sistema educacional municipal, garantindo a qualidade e o cumprimento das políticas educacionais. O conselho é responsável por acompanhar a implementação do Programa de Ensino Integral, avaliar seus resultados e propor melhorias necessárias.

Em suma, o Programa de Ensino Integral envolve uma ampla rede de atores, cada um com papéis e responsabilidades específicas. A atuação e o engajamento de todos esses agentes são fundamentais para o sucesso do programa, proporcionando uma formação integral e de qualidade aos alunos.

AVALIAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A política municipal de educação em tempo integral de Tanque do Piauí, Piauí, passou por uma avaliação desde o início da sua implantação até o momento em que

a oferta de educação em tempo integral será estendida por toda a rede municipal. Ao longo desse processo, vários aspectos foram/serão levados em consideração para garantir uma educação de qualidade para todos os alunos.

Um dos principais objetivos da política de educação em tempo integral foi/será proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento integral dos alunos. Isso inclui não apenas o aprendizado das disciplinas curriculares, mas também a promoção de atividades culturais, esportivas e artísticas. Através dessa abordagem, o município buscou formar cidadãos mais críticos, criativos e sociáveis.

Para implementar essa política, foram realizados diagnósticos situacionais que identificaram as principais demandas e necessidades das escolas municipais. Esses diagnósticos foram fundamentais para direcionar o desenvolvimento dos projetos pedagógicos das escolas. Todas as escolas tem em comum o objetivo de oferecer uma educação mais completa e integradora.

Nesse sentido, um currículo integrador foi estabelecido, buscando conectar os conhecimentos das diversas áreas do conhecimento e promover uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Os currículos foram planejados de forma flexível, para que os professores tivessem a liberdade de adaptar as atividades de acordo com o perfil dos alunos e as demandas específicas de cada turma.

A avaliação da aprendizagem também foi repensada nessa política. O foco deixou de ser apenas a nota e passou a considerar o processo de aprendizagem como um todo. Além disso, a avaliação passou a ser mais formativa, ou seja, foi utilizada como uma ferramenta para identificar dificuldades e auxiliar os alunos a superá-las.

A política municipal de educação de Tanque do Piauí, Piauí, também buscou promover a educação especial e inclusiva. Foram tomadas medidas para garantir que todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais, tivessem acesso a uma educação de qualidade. Foram oferecidos recursos e suportes pedagógicos para os estudantes com deficiência, garantindo assim sua inclusão no ambiente educacional.

Recursos humanos e materiais também foram considerados fundamentais para a implementação dessa política. Professores foram/serão capacitados para atuar em uma educação em tempo integral e foram/serão disponibilizados recursos, como materiais didáticos e infraestrutura adequada, para garantir um ambiente propício para a aprendizagem.

Ao longo do processo de avaliação da política municipal de educação de

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Tanque do Piauí, Piauí, diversos desafios foram enfrentados, mas também foram evidenciados avanços significativos. A educação em tempo integral se consolidou como uma realidade nas escolas municipais, proporcionando aos alunos uma formação mais completa e qualificada. No entanto, é importante que a avaliação seja contínua e que a política seja constantemente aprimorada para garantir uma educação de qualidade para todos os estudantes.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

19. PLANO DE METAS E AÇÕES

1. DIMENSÃO ADMINISTRATIVA							
METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RH E MATERIAIS	PRAZOS	RESP. PELA EXECUÇÃO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
Melhorar a gestão administrativa da Secretaria Municipal de Educação de Tanque do Piauí, Piauí. Aprimorar a eficiência operacional para atender as demandas específicas de Creche, pré-escola, ensino fundamental de 1º ao 5º ano, e do 6º ao 9º ano em diferentes jornadas. Garantir a qualidade do ensino e a satisfação dos alunos,	1. Implementar um sistema integrado de gestão administrativa para facilitar o acompanhamento de processos – locação de Software de gestão escolar (sistema de diário eletrônico). 2. Oferecer capacitação contínua para os funcionários, visando aprimorar habilidades técnicas e gerenciais. 3. Desenvolver programas	1.Realizar diagnósticos periódicos para identificar pontos de melhoria na administração educacional. 2. Promover a integração de tecnologias educacionais para otimizar processos administrativos. 3. Criar comitês de gestão específicos para cada nível de ensino, facilitando a tomada de decisões alinhadas com as necessidades de cada segmento. 4. Incentivar a participação ativa da comunidade escolar em eventos	Recursos humanos 1. Contratar professores qualificados e capacitados. 2. Garantir acesso a materiais didáticos atualizados e recursos tecnológicos. 3. Alocar profissionais de apoio para atender às necessidades específicas dos alunos. Recursos materiais 1. Investir em infraestrutura tecnológica para suportar o sistema integrado de gestão administrativa de vida escolar dos alunos – diário on-line. 2. Providenciar materiais pedagógicos adequados a cada fase	1. Formação inicial e contínua para professores: Ao longo do ano. 2. Implementação de jornadas ampliadas e integrais: Até o final do ano letivo. 3. Otimizar o processo de acompanhamento e gerencial dos profissionais e equipamentos.	1. Diretores de escolas para implementação das ações educacionais. 2. Coordenação pedagógica para supervisão e apoio aos professores. 3. Secretário Municipal de Educação para coordenação e monitoramento global.	1. Estabelecer indicadores de desempenho para avaliar a eficácia das ações implementadas. 2. Realizar reuniões periódicas para análise de resultados e ajuste de estratégias conforme necessário. 3. Utilizar feedbacks contínuos da comunidade escolar para aprimorar processos.	1. Realizar avaliações externas e internas regulares para medir a qualidade do ensino e a eficiência administrativa. 2. Criar mecanismos de autoavaliação para as escolas, promovendo a autorreflexão e identificação de áreas de melhoria. 3. Celebrar conquistas e reconhecer boas práticas para incentivar o engajamento

126

professores e pais.	pedagógicos específicos para cada etapa de ensino e jornada, considerando as particularidades de cada faixa etária. 4. Contratar instituições educacionais e especialistas para fortalecer o desenvolvimento curricular. 5. Estabelecer canais de comunicação eficientes entre a Secretaria, escolas, pais e alunos.	e atividades educacionais.	educacional. 3. Manter um planejamento orçamentário específico para cada modalidade de ensino. 4. Garantir a disponibilidade de espaços físicos adequados para as diferentes jornadas de ensino.				da equipe administrativa.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DIMENSÃO PEDAGÓGICA							
METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RH E MATERIAIS	PRAZOS	RESP. PELA EXECUÇÃO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
1. Elevar a qualidade do ensino nas creches, pré-escolas, e no ensino fundamental de 1º ao 9º ano. 2. Implementar a jornada de tempo parcial, ampliada e em tempo integral nas escolas, oferecendo maior flexibilidade e suporte aos estudantes	1. Desenvolver programas pedagógicos específicos para cada etapa de ensino. 2. Realizar capacitação contínua para professores e coordenadores, enfocando métodos pedagógicos inovadores. 3. Integrar tecnologias educacionais no currículo para promover a aprendizagem ativa. 4. Estabelecer parcerias com instituições educacionais e empresas para	1. Desenvolver um plano de ensino personalizado para cada modalidade de jornada escolar. 2. Estimular a participação ativa dos pais na educação de seus filhos. 3. Implementar avaliações regulares para monitorar o progresso dos alunos e ajustar o currículo conforme necessário.	1. Manter equipe técnica e pedagógica qualificadas e especialistas em cada área para o acompanhamento e suporte a cada etapa de ensino. 2. Disponibilizar materiais didáticos, equipamentos tecnológicos e recursos audiovisuais. 3. Investir em infraestrutura adequada para atender às diferentes jornadas escolares.	1. Desenvolver e implementar os programas pedagógicos a partir do início do ano letivo escolar. 2. Realizar a capacitação contínua dos professores ao longo do primeiro semestre. 3. Implementar a jornada escolar de tempo parcial, ampliada e em tempo integral no início do 1ºsemestre.	1. Coordenadores pedagógicos para o desenvolvimento dos programas. 2. Diretores escolares para a implementação das estratégias e acompanhamento do desempenho. 3. Departamento de Recursos Humanos para contratação de profissionais qualificados.	1. Estabelecer um sistema de monitoramento contínuo do desempenho dos alunos. 2. Realizar avaliações periódicas para medir a eficácia dos programas pedagógicos. 3. Coletar feedback dos pais, professores e alunos para ajustes constantes no sistema educacional	

128

	enriquecer o ambiente de aprendizagem. 5. Desenvolver material didático adaptado para cada nível de ensino.						

ESTADO DO PIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DIMENSÃO FLUXO E RESULTADOS							
METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RH E MATERIAIS	PRAZOS	RESP. PELA EXECUÇÃO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
1. Aumentar a taxa de matrícula em 10% no próximo ano letivo inicial. 2. Elevar a taxa de aprovação para 100% até o final do plano. 3. Reduzir a evasão escolar em 100% no próximo bimestre. 4. Melhorar os indicadores da taxa de aprendizagem adequado em 15% no ano letivo. 5. Alcançar um aumento de 20% na pontuação média nas avaliações SAEB e manter acima da	1. Realizar campanhas de conscientização para incentivar a matrícula. 2. Implementar programas de recomposição de aprendizagem especialmente para alunos da correção de fluxo e com déficit de aprendizagem em leitura e matemática para melhorar a aprovação. 3. Desenvolver estratégias de acompanhamento personalizado para combater a evasão. 4. Introduzir métodos de ensino inovadores para aprimorar a taxa de	1. Estabelecer parcerias com organizações locais, (Conselho Tutelar, Igrejas, NUCA e outros) para promover a matrícula. 2. Utilizar tecnologias educacionais para personalizar o aprendizado. 3. Criar um sistema de alerta precoce para identificar alunos em risco de evasão. 4. Incorporar práticas pedagógicas inovadoras no currículo. 5. Estimular a participação dos pais no	1. Contratar orientadores educacionais para apoio aos alunos. 2. Adquirir materiais didáticos e tecnológicos para enriquecer o ensino. 3. Criar turmas de recomposição de aprendizagens. 4. Realizar campanhas de Busca Ativa Escolar. 5. Desenvolver projetos permanentes de literacia e numeracia.	1. Campanhas de matrícula: durante todo o primeiro trimestre. 2. Programas de recomposição de aprendizagem (reforço escolar): início do próximo ano letivo. 3. Implementação do sistema de alerta precoce: a cada bimestre. 4. Oferta de turmas de Educação em Tempo Integral: no início do ano letivo e do 2º semestre conforme pactuação governamental e por iniciativa própria da	1. Secretaria Mun. de Educação e Escolas Municipais-Campanhas de conscientização. 2. Secretaria Mun. de Educação - Programas de reforço escolar. 3. Diretor Pedagógico - Sistema de alerta precoce 4. Secretaria Mun. de Educação - Oferta de vagas em jornada ampliada em tempo integral	1. Avaliação bimestral da taxa de matrícula, aprovação e evasão. 2. Análise bimestral de desempenho dos indicadores aprendizagens dos Descritores SAEB / SAEPI. 3. Monitoramento contínuo da fluência de leitura. 4. Reuniões bimestrais para revisar os progressos e ajustar estratégias. 5. Utilização de relatórios de	

130

ESTADO DO PIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

média Nacional. 6. Aumentar em 80% a fluência de leitura nas turmas da educação infantil e ensino fundamental ainda este ano.	aprendizagem. 5. Promover capacitações para professores visando a melhoria do desempenho nos exames SAEB/SAEPI. 6. Implementar atividades específicas para desenvolver a fluência de leitura.	acompanhamento escolar.		Secretaria Municipal de Educação.	e Recomposição de aprendizagens.	desempenho para monitorar o alcance das met as.	

DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: PROJETOS DE LEITURA E MATEMÁTICA, INCLUSÃO E EQUIDADE.							
METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RH E MATERIAIS	PRAZOS	RESP. PELA EXECUÇÃO	MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO
1. Elevar em 82% os índices de proficiência em leitura e matemática nos anos iniciais (1º ao 5º ano), até atingir sua totalidade.	1. Criar e/ou manter programas de leitura e matemática personalizados para atender às necessidades individuais dos alunos.	1. Adotar abordagens pedagógicas diferenciadas para atender a diversos estilos de aprendizagem. 2. Implementar	1. Contratar especialistas em educação inclusiva e técnicos para apoio pedagógico. 2. Disponibiliza	1. Implementação de programas personalizados de leitura e matemática: Início no primeiro semestre de 2024. 2. Estruturação das salas de recursos	1. Coordenação pedagógica das escolas. 2. Departamento de educação inclusiva se	1. Avaliação contínua dos resultados acadêmicos em leitura e matemática. 2. Feedback dos professores e profissionais de apoio sobre a eficácia das práticas inclusivas.	

131

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

2. Implementar estratégias inclusivas, reduzindo em 20% as disparidades de desempenho entre diferentes grupos de alunos. 3. Garantir que 100% dos alunos com necessidades especiais tenham acesso a recursos de inclusão. 4. Promover a equidade de gênero e étnico-racial, reduzindo as disparidades em 90% anual. 5. Desenvolver um programa de tutoria entre os alunos para fortalecer o espírito de cooperação.	2. Estabelecer salas de recursos para atendimento especializado. 3. Capacitar professores em práticas inclusivas e metodologias de ensino diferenciadas. 4. Promover eventos e atividades culturais que celebrem a diversidade. 5. Introduzir aulas extracurriculares focadas em leitura e matemática.	ações afirmativas para garantir a participação igualitária de todos os alunos. 3. Criar parcerias com instituições especializadas em inclusão. 4. Desenvolver campanhas de conscientização sobre a importância da equidade. 5. Integrar tecnologias educacionais para personalização do aprendizado.	r materiais didáticos adaptados e recursos tecnológicos acessíveis. 3. Capacitar profissionais de apoio para atendimento a alunos com necessidades especiais. 4. Estabelecer parcerias com ONGs e instituições que promovam a igualdade. 5. Implementar estrutura física adequada para garantir acessibilidade.	dando continuidade ao que já foi construído. 3. Capacitação contínua de professores: Ao longo do ano de 2024. 4. Realização de eventos culturais e campanhas de conscientização: Distribuídas ao longo do ano letivo. 5. Introdução das temáticas em atividades extracurriculares: Ao longo do ano letivo de 2024 e na continuidade.	houver. 3. Professores e profissionais de apoio. 4. Secretaria Municipal de Educação. 5. Direção das escolas.	3. Monitoramento da participação e desempenho dos alunos com necessidades especiais. 4. Acompanhamento da adesão e impacto das ações afirmativas. 5. Avaliação da participação e interação dos alunos nas atividades extracurriculares.	

132

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao avaliarmos a implementação do Plano Decenal 2024 - 2034 da Educação em Tempo Integral em Tanque do Piauí, é possível afirmar que houve avanços significativos na busca de uma formação mais completa e abrangente aos estudantes. Este plano, que se alinha às diretrizes nacionais e estaduais, pretende consolidar e expandir as iniciativas já existentes, abordando a importância de uma educação de qualidade que contemple não apenas o currículo formal, mas também aspectos socioemocionais e culturais.

É importante ressaltar que, apesar dos progressos alcançados, ainda existem desafios que precisam ser enfrentados e pontos a serem aprimorados para que essa política se torne ainda mais efetiva. Primeiramente, a expansão das escolas em tempo integral foi uma das principais realizações, garantindo acesso a uma educação mais qualificada e integral. O plano preconiza a criação de novas unidades de ensino e a revitalização das existentes, com enfoque na inclusão de estudantes de todas as faixas etárias.

A oferta de atividades extracurriculares, como esportes, artes, música e aulas de reforço, está prevista no plano e demonstra ser uma estratégia positiva para o desenvolvimento integral dos estudantes. As atividades vão além do aprendizado acadêmico, promovendo um ambiente enriquecedor e estimulante que permite que os alunos desenvolvam habilidades essenciais para a vida.

Um fator determinante para o êxito dessa política foi a forte participação dos profissionais da educação e o engajamento das famílias. O plano contempla a formação de comissões de pais e mestres e a realização de reuniões periódicas

para garantir que as necessidades da comunidade escolar sejam atendidas. Essa colaboração ativa entre escola e família é essencial para a construção de um ambiente de aprendizado saudável e acolhedor, onde o aluno se torna protagonista de sua formação.

Contudo, para que o plano decenal de educação em tempo integral alcance sua plena efetividade, é necessário investir na capacitação contínua dos profissionais envolvidos. O plano propõe programas de formação pedagógica, focando na atualização constante dos docentes em práticas inovadoras e em metodologias que favoreçam um melhor aproveitamento das atividades oferecidas. A importância dessa capacitação é amplamente reconhecida, pois contribui para a qualidade do ensino e

para a motivação dos educadores.

Outro ponto crucial a ser considerado é a ampliação do investimento em infraestrutura nas escolas em tempo integral. O plano prevê a modernização e construção de novos espaços, equipados com recursos adequados para a realização de atividades práticas e para o desenvolvimento de projetos multidisciplinares. Essa infraestrutura é fundamental para a promoção de uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, permitindo que os alunos tenham acesso a laboratórios, salas de arte, áreas de esporte, entre outros.

Para garantir a efetividade do plano e a melhoria contínua da política municipal de educação em tempo integral, é imprescindível que haja uma avaliação constante e criteriosa do impacto das ações implementadas. O plano estabelece mecanismos de monitoramento e avaliação que permitem mensurar os resultados alcançados, identificar pontos fortes e fracos, assim como realizar os ajustes necessários.

Em suma, o Plano Decenal 2024 - 2034 da Educação em Tempo Integral em Tanque do Piauí representa um avanço significativo na busca por uma educação mais completa e de qualidade. No entanto, é crucial que haja um compromisso contínuo de todos os envolvidos – gestores, educadores, alunos e famílias – para superar os desafios e garantir que essa política seja eficiente e acessível a todos os estudantes, promovendo seu desenvolvimento pleno e preparando-os para os desafios do século XXI. O sucesso do plano não se resume apenas à quantidade de alunos atendidos, mas à qualidade da educação oferecida e ao impacto positivo na formação dos cidadãos.

ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE TANQUE DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

AZEVEDO, Elba Siqueira de. Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei 10.639/03. Petrópolis: Vozes, 2005.

Dispõe sobre as diretrizes que regulamentam a Política de Educação em Tempo Integral da Rede Municipal de Tanque do Piauí – PI, Estado do Piauí. Tanque do Itaim - Piauí, 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> dAcesso em: 07 de dez. 2023.

Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

Lei n° 14.640 de 31 de julho de 2023. Institui o Programa Escola em Tempo Integral; e altera a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, e a Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021.

Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Dispõe sobre as diretrizes da educação básica e outras providências.Disponível em: https://www.computacional.com.br/docs_oficiais/lei14533-2023.pdf. Acesso em: 13 fev. 2025.

Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: Acesso em: 13 fev. 2025.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CEB nº 01/2022, de 12 de abril de 2022. Dispõe sobre a implementação da Base Nacional Comum Curricular e da formação continuada de professores da educação básica. Disponível em: https://www.computacional.com.br/docs_oficiais/resolucao_ceb_012022.pdf. Acesso em: Acesso em: 13 fev. 2025.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer homologado CEB nº 12/2022, de 12 de abril de 2022. Dispõe sobre a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes para o ensino de computação na educação básica. Disponível em https://www.computacional.com.br/docs_oficiais/parecer_homologado.pdf Acesso em: Acesso em: 13 fev. 2025.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Tabelas de Computação Disponível em:

https://www.computacional.com.br/docs_oficiais/Tabelas-Computacao.pdf . Acesso Acesso em: 13 fev. 2025.

Ministério da Educação. Política de Inovação Educação Conectada. Disponível em: https://www.computacional.com.br/docs_oficiais/politica_inovacao_escolas_conectadas.pdf. Acesso em: 13 fev. 2025..

Ministério da Educação. Tecnologias digitais da informação e comunicação no contexto escolar: possibilidades. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no- contexto-escolar-possibilidades. Acesso em: 13 fev. 2025.

CABRAL, M. et al. A trajetória dos cursos de graduação da área de computação e informática: 1969-2006. Rio de Janeiro: SBC, 2008

CANDAU, Vera Maria (org.). Educação intercultural no contexto brasileiro: problemas, desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. CIEB: notas técnicas #1: A importância de políticas nacionais e centros de inovação em educação. São Paulo: CIEB, 2015.

CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. CIEB: notas técnicas #12: Conceitos e conteúdos de inovação e tecnologia (I&T) na BNCC. São Paulo: CIEB, 2018. Educação Básica. Disponível em: https://www.computacional.com.br/files/Implementacao/Oficio%20SEI_MEC%204872 119.pdf. Acesso em: 17 fev. 2025.

GOMES, Nilma Lino. Educação e identidade negra. Brasília: MEC/SEPPIR, 2005.

OLIVEIRA, V. S. A implementação do Programa Ensino Integral: perspectivas, desafios e possibilidades. Revista Educação e Projetos, n. 39, p. 385-412, 2016.

SILVA, Alberto Luiz da. Mito fundador e sociedade autoritária: Brasil, 1964-1985. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

SOARES, M. T. R. O processo de nivelamento e a superação das dificuldades de vprendizagem. São Paulo: Editora Wak, 2018

Anexos

OFÍCIO Nº 02/2025 – CME

Assunto: Convocação para Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Educação

Tanque do Piauí 03 de outubro de 2025. Prezados(as) Conselheiros(as),

Em conformidade com as atribuições do Conselho Municipal de Educação, e diante da urgência e relevância da matéria a ser deliberada, convocamos Vossa Senhoria para participar da Reunião Extraordinária deste Conselho, a realizar-se:

Data: 06/10/2025
Horário: 19h
Local: CETI São Sebastião

Pauta Única:

Emissão de parecer da proposta de Política Municipal de Educação em Tempo Integral.

Solicitamos a leitura prévia da referida política (anexa a este ofício) para subsidiar a discussão e a deliberação durante a reunião.

Contamos com a sua presença e contribuição para este importante momento da política educacional do nosso município.

Atenciosamente,

gov.br Documento assinado digitalmente
ANTONIA MARIA DE ARAUJO FILHA
Data: 03/10/2025 10:37:40-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Antonia Maria de Araújo Filha
Presidente do Conselho Municipal de Educação

ATUALIZAÇÃO NORMATIVA DO PLANO DE TRABALHO

Adequação à Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025

Política Municipal de Educação Integral em Tempo Integral — Tanque do Piauí/PI

1. Finalidade e alcance da atualização

Esta atualização complementa o Plano de Trabalho da Política Municipal de Educação em Tempo Integral 2024–2034, para alinhar sua implementação, gestão, acompanhamento e avaliação às Diretrizes Operacionais Nacionais instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025. As disposições aqui incluídas devem orientar a revisão dos atos normativos municipais, dos projetos político-pedagógicos, dos regimentos, das propostas curriculares, dos planos de formação e dos instrumentos de monitoramento da rede.

A Educação Integral em Tempo Integral deve ser compreendida como uma concepção de educação voltada ao desenvolvimento integral dos estudantes — cognitivo, físico, emocional, social, ético, cultural e ambiental — e não apenas como ampliação do tempo de permanência na escola. A jornada ampliada deve assegurar experiências educativas intencionais, articuladas, inclusivas e de qualidade.

2. Referencial legal atualizado

Constituição Federal de 1988, especialmente os dispositivos relativos ao direito à educação.

• Constituição Federal de 1988, especialmente os dispositivos relativos ao direito à educação.

• Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

• Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Diretrizes Curriculares Nacionais aplicáveis a cada etapa e modalidade.

• Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023, que institui o Programa Escola em Tempo Integral.

• Lei nº 14.945, de 31 de julho de 2024, nos dispositivos aplicáveis à organização da educação básica.

• Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025, que institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica.

• Normas do Conselho Estadual de Educação, do Conselho Municipal de

Educação e legislação municipal vigente, observada a necessidade de revisão e compatibilização com as diretrizes nacionais.

Nota de atualização normativa: na data desta revisão, a Resolução CNE/CEB nº 7/2025 teve seu art. 28 alterado pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de junho de 2026. Assim, a Secretaria Municipal de Educação deve considerar o prazo e as providências previstos no texto consolidado vigente, inclusive a revisão ou instituição de ato normativo específico da política municipal e sua apreciação pelo Conselho de Educação.

3. Concepção e critérios da oferta em tempo integral

Para fins de organização da oferta, devem ser consideradas matrículas em tempo integral aquelas em que o estudante permanece na escola ou em atividades escolares sob responsabilidade e orientação da instituição por, no mínimo, 7 (sete) horas diárias ou 35 (trinta e cinco) horas semanais, em jornada regular e permanente. O planejamento deverá demonstrar a carga horária efetivamente cumprida, sem sobreposição de atividades e com registro fidedigno nos sistemas escolares e censitários.

A ampliação da jornada não deve consistir em simples justaposição de aulas ou oficinas. O currículo precisa ser integrado, articulando a Formação Geral Básica, os direitos e objetivos de aprendizagem, a parte diversificada e as experiências de cultura, artes, esporte, ciência, tecnologia, leitura, educação ambiental, convivência, participação e projeto de vida, conforme a etapa e a modalidade atendida.

4. Diretrizes para implementação na rede municipal

4.1 Acesso, permanência e equidade

A Secretaria e as escolas devem analisar periodicamente a distribuição das matrículas integrais, identificando barreiras de acesso e permanência. A expansão deve priorizar, com critérios transparentes, territórios e grupos em situação de maior vulnerabilidade social e educacional, sem mecanismos seletivos que restrinjam o direito à igualdade de condições. O planejamento deve considerar raça/cor, gênero, deficiência, nível socioeconômico e localização geográfica, respeitando a legislação de proteção de dados.

4.2 Inclusão e respeito à diversidade

Garantir condições de acesso, participação, aprendizagem e permanência aos estudantes público-alvo da Educação Especial na perspectiva inclusiva, com acessibilidade física, comunicacional, pedagógica e tecnológica, recursos de

acessibilidade e articulação com o Atendimento Educacional Especializado. As ações devem prevenir e enfrentar racismo, capacitismo, discriminação, preconceito religioso, bullying e outras formas de violência.

4.3 Gestão democrática e participação social

As decisões sobre oferta, expansão, currículo, horários, alimentação, espaços e avaliação devem contar com participação dos profissionais da educação, estudantes, famílias, conselhos escolares e comunidade. As escolas devem registrar a participação e divulgar informações de interesse público, assegurando transparência e escuta ativa da comunidade.

4.4 Articulação intersetorial

Instituir fluxos de cooperação entre educação, saúde, assistência social, cultura, esporte, lazer, proteção de direitos e demais políticas públicas pertinentes. A articulação deve apoiar a prevenção da infrequência, do abandono e da evasão, o cuidado integral dos estudantes e os encaminhamentos necessários, respeitando sigilo e competências de cada setor.

4.5 Currículo integrado e práticas pedagógicas

Revisar os Projetos Político-Pedagógicos, as propostas curriculares e os planos de ensino para explicitar a concepção de educação integral, a integração entre componentes curriculares e atividades, as metodologias participativas, a contextualização dos saberes locais e os direitos de aprendizagem da BNCC. Na Educação Infantil, a organização deve respeitar os direitos de aprendizagem, os campos de experiência, as interações e as brincadeiras.

4.6 Valorização e formação dos profissionais

Elaborar plano de formação continuada para docentes, gestores, coordenadores, profissionais de apoio e demais trabalhadores envolvidos na jornada integral. A formação deve abranger currículo integrado, planejamento coletivo, avaliação formativa, inclusão, relações étnico-raciais, convivência escolar, proteção integral e uso pedagógico crítico das tecnologias. A organização do trabalho deve prever tempo para planejamento e colaboração entre equipes.

4.7 Infraestrutura, alimentação e bem-estar

A expansão da oferta deve ser condicionada à avaliação da capacidade física e operacional das unidades. O planejamento deverá contemplar ambientes seguros, acessíveis, ventilados e adequados às atividades previstas, instalações sanitárias, espaços para alimentação e descanso conforme a etapa, água potável, materiais,

equipamentos, transporte quando necessário e alimentação escolar adequada. As necessidades devem constar de plano de adequação com prioridades, responsáveis, custos estimados e cronograma.

4.8 Monitoramento, avaliação e transparência

Implementar monitoramento periódico que combine indicadores quantitativos e análise qualitativa. A avaliação deve considerar não só o número de matrículas e a carga horária, mas também frequência, permanência, aprendizagem, participação, inclusão, clima escolar, condições de oferta e percepção de estudantes, famílias e profissionais. Os resultados devem subsidiar ajustes anuais e ser apresentados ao Conselho Municipal de Educação e à comunidade.

5. Matriz de adequação e acompanhamento

Eixo	Providência prioritária	Responsáveis	Prazo/frequência	Evidências de cumprimento
Normatização	Revisar/instituir ato municipal específico e encaminhar ao Conselho Municipal de Educação.	Secretaria Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação	Imediato, conforme prazo legal vigente	Ato normativo publicado; parecer/registro do Conselho
PPP e currículo	Revisar PPP, regimentos, matrizes e planos para explicitar currículo integrado e jornada efetiva.	Secretaria, gestão escolar e equipes pedagógicas	Revisão anual e sempre que necessário	Documentos atualizados e aprovados
Equidade	Mapear demanda, barreiras e perfil das matrículas; definir critérios	Secretaria e direções escolares	Anual, com acompanhamento semestral	Diagnóstico e critérios documentados

	públicos de expansão.			
Formação	Executar plano de formação continuada para os profissionais da educação integral.	Secretaria, coordenações e gestores	Anual	Plano, frequência e avaliação das formações
Infraestrutura	Realizar vistoria por unidade e estabelecer plano de adequação priorizado.	Secretaria, gestão municipal e direções	Anual e antes de ampliar vagas	Laudos/checklists, orçamento e cronograma
Intersetorialidade	Formalizar fluxos de encaminhamento e cooperação com políticas públicas.	Secretaria e órgãos parceiros	Revisão anual	Protocolos, atas e registros de ações
Monitoramento	Consolidar painel de indicadores e apresentar resultados à comunidade e ao Conselho.	Equipe técnica da Secretaria e escolas	Semestral e anual	Relatórios, atas e plano de melhoria

6. Indicadores mínimos para monitoramento

• Número e percentual de matrículas em tempo integral por escola, etapa, território e perfil dos estudantes, observada a legislação de proteção de dados.

• Cumprimento da jornada mínima de 7 horas diárias ou 35 horas semanais e consistência dos registros de frequência e matrícula.

• Frequência, infrequência, abandono, evasão, transferência e continuidade da matrícula nas transições entre etapas.

• Resultados de aprendizagem e evolução dos estudantes, acompanhados de medidas de recomposição e apoio pedagógico.

• Participação dos estudantes e famílias, registros de escuta e ações de gestão democrática.

• Acessibilidade, atendimento educacional especializado, participação e aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

• Participação dos profissionais em formação continuada e existência de tempos de planejamento coletivo.

• Condições de infraestrutura, alimentação, higiene, segurança, materiais e ambientes pedagógicos.

• Registros de ações intersetoriais, prevenção de violências e melhoria do clima e da convivência escolar.

7. Responsabilidades institucionais

Secretaria Municipal de Educação: coordenar a política, garantir planejamento orçamentário, orientar as escolas, consolidar dados, promover formação, articular políticas públicas e apresentar relatórios de monitoramento.

Gestões escolares: atualizar os documentos institucionais, organizar a jornada e o currículo integrado, assegurar registros confiáveis, promover participação e acompanhar frequência, aprendizagem e bem-estar.

Profissionais da educação: planejar colaborativamente, desenvolver práticas inclusivas e integradas, registrar a aprendizagem e participar dos processos de formação e avaliação.

Conselho Municipal de Educação: apreciar os atos normativos e acompanhar, no âmbito de suas atribuições, a conformidade da política municipal com as diretrizes nacionais.

Famílias, estudantes e comunidade: participar dos espaços de diálogo, contribuir para a avaliação da oferta e colaborar na construção de um ambiente educativo acolhedor e seguro.

8. Providências imediatas recomendadas

1. Constituir ou designar equipe técnica responsável pela revisão normativa e curricular da política de educação integral.

2. Realizar diagnóstico atualizado por escola sobre demanda, matrículas, perfil dos estudantes, jornada efetiva, pessoal, infraestrutura e alimentação.

3. Submeter a minuta revisada da política municipal ao Conselho Municipal de

Educação, observando a redação vigente da Resolução CNE/CEB nº 7/2025 e suas alterações.

4. Atualizar os Projetos Político-Pedagógicos, regimentos, matrizes curriculares e planos de formação, registrando as decisões e a participação da comunidade.

5. Aprovar cronograma de execução com responsáveis, recursos, indicadores, periodicidade de monitoramento e forma de divulgação dos resultados.

9. Disposições finais

Esta atualização deve ser aplicada em conjunto com o Plano de Trabalho 2024–2034 e não substitui a análise técnico-jurídica dos atos municipais nem a apreciação do Conselho Municipal de Educação. As matrizes curriculares, cargas horárias, dados de matrícula e cronogramas constantes do documento original devem ser conferidos pela Secretaria Municipal de Educação antes da aprovação, para assegurar coerência entre a jornada anunciada, o calendário letivo, os registros escolares e as condições efetivas de oferta.

Referências normativas acrescentadas

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025. Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 4 ago. 2025, p. 27.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de junho de 2026. Altera a Resolução CNE/CEB nº 7, de 1º de agosto de 2025. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 jun. 2026.

Texto oficial da Resolução CNE/CEB nº 7/2025: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/agosto-de-2025/rceb007_25.pdf

gov.br Documento assinado digitalmente
ANTONIA MARIA DE ARAUJO FILHA
Data: 03/10/2025 10:37:40-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Antonia Maria de Araújo Filha
Presidente do Conselho Municipal de Educação